

# FATOS MINHOTOS

Para Mulher e creança

## Lenços com franja

o maior e mais variado sortido vende a CASA MINHOTA

RUA DA SOFIA, 38 — COIMBRA

em descanço formavam ao longo da linha. Cívica, de arma sem bandoleira mostravam ar de triunfo e davam ordens. E a garotada, agitando jornais, não se calava.

— Cá está o *Avante*, o *Porvir*, e o *Revoltado*!... Nova revolução!... O governo victorioso esta manhã, corrido do poder ás 4 horas da tarde!...

O João Saturnino, mal se podendo conter de lazeira, por pouco não caiu morto.

Com o escudo que ainda possuía comprou um jornal. Não lhe deram troco, extinguindo-se assim a sua nota de cem escudos.

E atordoado e já com saudades do Outro Mundo, abriu e leu. Era verdade. Seu tio já não era ministro!... Fora só ministro enquanto ele fizera a viagem!

E agora que iria ele fazer a Lisboa, sem dinheiro no bolso, nem parente ministro?!

Só lhe restava, pois, uma solução: matar-se.

Entrou o comboio no tunel. E então o João Saturnino sentiu-se bem. Experimentou até um vivo prazer com a densa escuridão que o cercava. Era a melhor ocasião: ninguém veria. E mandando ao Diabo os prazeres de Lisboa e arrependido do que fizera, benzeu-se, encheu-se de coragem, e atirou-se á linha.

Emquanto o comboio apitava prolongadamente e entrava barulhento na estação do Rocio, entrava pela segunda vez no Outro Mundo a alma do Saturnino.

\* \* \*

Quando ele, de guia na mão, se apresentou ás portas do Céu, S. Pedro recebeu-o de má catadura.

Pegou S. Pedro na guia e procedeu á identidade.

— Como se chama?  
— João Saturnino.  
— Onde é natural?  
— Do Seixo de Lafões.  
— Que idade tem?  
— Trinta anos em Portugal com treze de Purgatorio quarenta e tres anos.

Afagou S. Pedro a barba, e encarando-o de frente, largou-lhe esta pergunta:

— E por onde é que andou desde que safu do Purgatorio até esta hora?...

João Saturnino estremeceu. Julgou-se em Portugal. Estava filado!... Mas S. Pedro insiste:

— E onde é que deixou as barbas com que hoje andou todo o dia?...

João Saturnino ficou assombrado. Nem ele respondeu mais nada, nem S. Pedro fez mais perguntas.

Pegou S. Pedro na pena, sentou-se, e a toda a largura da guia lançou esta verba: «Não convém no Céu. Segue a apresentar-se imediatamente no In-

ferno, para onde tem passagem». E quando o Saturnino se apresentou no Inferno e contou tudo, o Diabo ouviu a historia, e riu como um perdido:

— Ora você João Saturnino!... Pois você vai sem licença a Portugal, e numa ocasião destas!... Pois você não sabia que tudo agora lá é esmagado pela liberdade de enriquecer!... Pois você não sabia que lá é que está agora o verdadeiro Inferno!... E assim perdeu você o Céu, João Saturnino!... E em Portugal que ganhou você?!... Possuidor de cem escudos, você só gosou o cheiro das comidas na estação do Entroncamento!... Nem meia pêra você chegou a comer!... E pensava você em bailarinas!... E depois, que necessidade tinha você que lhe chamassem barbas de chibo?!...

E o Diabo, sentindo-se com razão, deitou-lhe pés dretinho na boca, chamuscou-lhe a cara, deu-lhe beliscões, puxou-lhe as orelhas, chamou-lhe nomes: mas sem que o Saturnino tivesse um queixume.

E que tudo aquilo nada era comparado com o que ele havia passado desde o Seixo de Lafões até ao tunel do Rocio.

Paes Mamede

## TRIBUNAIS

Cível e Comercial

Distribuição do dia 11-2-1926

Ao 1.º officio, *Campos*: Despejo requerido por Maria Emilia Ferreira Arêde, de Santa Clara, contra Luis dos Reis, do Calhabé. — Advogado, dr. Pinto da Costa.

Ao 2.º officio, *Faria*: Despejo requerido por Augusto Frutuoso, desta cidade, contra Antonio Mendes de Abreu, de Coimbra. — Advogado, dr. Camilo Valente.

— Acção commercial de letra requerida por José Correia Amado, de Coimbra, contra Bernardo Fernandes Monteiro e outro, da Batalha. — Advogado, dr. Peredes.

Ao 3.º officio, *Galisto*: Dissolução de sociedade, requerida pelo Dr. Antonio de Assis Teixeira de Magalhães e Menezes, de Coimbra, e outros, contra Filipe Pais Fidalgo e outro, tambem de Coimbra, como gerentes do Coliseu de Coimbra, Limitada. — Advogado, dr. Ribeiro.

— Despejo requerido por Francisco Simões Fachada, da Portela do Mondego, contra Antonio de Almeida Junior, das Torres. — Advogado, dr. Macario.

Ao 4.º officio, *Brito*: Despejo requerido por Maria Emilia Ferreira André, de Santa Clara, contra Constantino Duarte Lopes, de Santa Clara. — Advogado, dr. Pinto da Costa.

— Acção de letra requerida por Francisco Simões Fachada, das Torres, contra João das Neves Machado, de Coimbra. — Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

## Pela imprensa

“A Defesa,”

Depois de alguns meses de interrupção, reaparece no próximo dia 19, o semanario republicano independente *A Defesa*, de que é director o distinto jornalista, sr. dr. Antonio Leitão.

saboreando as melhores iscas da casa e cantando á guitarra os mais lindos fados da época?

Porém encontrei-o hontem, na Avenida, á boca da noite, olhando o Mondego com olhar saudoso e melancólico, miseravelmente vestido, barba nascida e casaco cebáceo.

Abraçámo-nos comovidamente, pediu-me um cigarro e convidou-me a sentar junto dele, para me contar a história triste da sua vida errante. Estivera dois anos em S. Paulo, onde conhecera uma argentina galante com quem se tomou de amores e casou, pouca tempo depois.

Começára, aqui, a sua desgraça.

# Um fenómeno de papepipopuligética

## O MAIS NOTAVEL FACTO DA HISTORIA DE PORTUGAL

### Fale a Sciencia Mundial perante este successo assombroso e unico

ESTAMOS em presença do mais sensacional caso que a Historia patria tem de registar, com verdadeiro espanto das maiores celebridades mundiaes.

Só é dado aos homens da mais alta sciencia entrar nos dominios deste fenomeno sobrenatural e quem sabe se algum deles poderá explicar este misterio, nunca jamais em tempo algum imaginado.

Não tarda que milhares de curiosos e de sabios venham a esta cidade informar-se do assombroso successo e procurar conhecer o homem misterioso cuja existencia vai já a caminho de 4 seculos.

A *Gazeta de Coimbra* teve conhecimento de que andava ha dias pela mata do Seminario um homem que, pelo seu aspecto e modo de viver, tinha o seu tanto ou quanto de misterioso.

E' um velho de cabeleira branca, que lhe poisa sobre os ombros, e barba comprida até ao umbigo, alva como a neve pura.

Veste pobremente e traz consigo um bernal em que arrecada todos os comestives que lhe dão. Não pede coisa alguma e vê-se bem que deseja fugir ás vistas dos curiosos ou que quem interrogar. E' preciso um grande esforço para conseguir arrancar-lhe uma palavra.

Infunde dó e respeito, não havendo quem lhe não chegue a lagrima ao olho, ao contemplar aquela figura, dentro da qual se guarda um profundo segredo e decerto um grande misterio.

O nosso mais habil reporter foi encarregado de ir ao referido

local entrevistar aquele personagem, sendo precisos cinco dias para dele ouvir uma resposta ás perguntas que lhe fazia.

O reporter usou de um *truc* que deu o melhor resultado. Tendo levado uma garrafinha de geripiti, deu-a a beber ao misterioso velho, que não tardou em tornar-se inconsciente, falando pelos cotovelos, e então, unicamente junto do nosso reporter, fez a historia da sua vida, revelando o grande segredo a que ella anda ligada.

A maneira que ia falando, ganhava forças e entusiasmo, recuperando o seu estado normal.

Assim principiou ele a sua larga descrição, em que gastou tres horas bem puchadas:

«Muito joven ainda apossou-se de mim a ideia de tornar maior o meu querido Portugal.

Aventurei-me a levar comigo a fina flor da aristocracia portuguesa e lá seguimos a caminho de Alcácer-Quibir. Ali travamos rija peleja, onde perdemos o exército, a liberdade, a independência, a glória da Patria e... o juízo.

Memorável foi o dia 4 de Agosto de 1578! Levei comigo 18.000 homens que eram 18.000 valientes, sendo 11.100 portugueses, 3.000 castelhanos, 3.000 alemães, 900 italianos, mas só lá chegaram 12.000. O exército inimigo constava de 150.000 refinados patifes.

Ali morreram nesse dia três reis: Muley-Molucco, Muley-Mahomet e D. Sebastião. Isto dizem os historiadores, mas a verdade é que D. Sebastião não morreu e... está aqui.

Sou eu.» Conta o nosso reporter que neste momento sentiu um calafrio que lhe principiou nos dedos do pé direito e seguiu pela espinha dorçal até á ponta do nariz, deixando cair o lápis e livro de apontamentos.

Os dois apertaram-se num grande amplexo, confundindo as lágrimas que saiam dos seus olhos como se fossem cascatas. Scena trágica, enternecedora, emocionante, impressionante e muitissimo comovidissima.

Mas como se explica que há 348 anos vós tendes vivido desconhecido, sem se saber do vosso paradeiro? perguntou o nosso reporter.

— Mistério! Tudo para mim tem sido incompreensível. Apenas sei que durante quasi todo esse tempo não vivi neste mundo. Andei por regiões ignotas, e só há 15 dias me encontro aqui neste aprasível retiro, bem perto da cidade que eu mais ameie e que tanto desejo tornar a ver.

— Não é possível, meu amigo, disse o reporter.

— Porque? exclamou el-rei admirado.

— Porque a monarquia em Portugal acabou há 15 anos e pessoas que reinaram neste país não podem viver no torrão da Pátria amada.

Neste momento D. Sebastião fez copiosamente rebentar o pranto e tirando do bernal um maço de papeis disse para o reporter:

— Varios foram os embusteiros que tentaram passar pela minha pessoa. Mas não penseis que eu seja tambem um aventureiro. Lêde estes documentos e vereis que eu sou D. Sebastião, por

graça de Deus rei de Portugal e dos Algarves d'Aquem e d'Alem Mar em Africa, Senhor da Guiné e da Conquista, Navegação e Comercio da Etiopia, Arabia, Persia e India.

O nosso reporter demorou-se hora e meia a ler os documentos, ficando com a absoluta certeza de que elle é o proprio.

Ha entre esses documentos, um que tem incontestavel valor. E' uma declaração da ama de leite de D. Sebastião, a sr.ª Maria Francisca das Dôres, natural de Alçaperna, em que jura que o menino que ella criou chamado Sebastião, filho de D. João 3.º e de sua mulher D. Catarina, tinha um sinal preto no cotovelo direito e dois cabelinhos na venta esquerda.

Como o nosso reporter se demorasse a ler este documento, fitando o personagem misterioso, este despiu o casaco e mostrou-lhe a tal nodosa negra no sitio indicado e os dois cabelos na venta.

Em presença desta prova, não ha que duvidar, que é o proprio.

Quanto ao fenomeno do aparecimento deste personagem ao fim de 348 anos, isso pertence aos dominios da sciencia papepipopuligética. Poderão os maiores sabões do mundo explica-lo?

O sr. rei D. Sebastião não insistiu em querer vir para a cidade e pegando na garrafa de geripiti deu-lhe mais tres valentes chupões.

Pedindo um cigarrinho bregeiro ao reporter da *Gazeta de Coimbra*, lá se foi muito bem contente fumando, cantarolando e comendo uma porção de tremoços que levava no bernal.

# HAVANEZA CENTRAL

Rua Visconde da Luz, 2 a 6.-COIMBRA

**Artigos apanhaescos** O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS CARNAVALESÇOS, PROPRIOS PARA CASAS DE ESPECTACULOS, SOCIEDADES DE RECREIO, SALAS DE BAILE E REUNIÕES FAMILIARES. — SERPENTINAS, CONFETTI, LANÇAPERFUMES, CAIXAS DE SURPREZAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS DA MAIOR NOVIDADE E INTERESSE. PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

# GABARDINES

## A Cidade

Viajante estrangeiro acaba de chegar a esta cidade, apresentando directamente ao publico os reputados impermiaveis ingleses marca **IMPENETRA** para homem e senhora

Todos os tamanhos. Preços do fabricante.

**Exposição no HOTEL CENTRAL.**

Aviso ao publico que terei pouca demora nesta cidade, em virtude de ter de seguir viagem para outras localidades.

# A Cidade

**Doutoramento**

DEFENDEU a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Eduardo Maria dos Santos, que obteve a alta classificação de distinto, com 19 valores.

**Viação electrica**

NA ultima sessão da Commissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, o vereador sr. José Correia Amado, apresentou uma proposta para que, com urgencia, fôsse feito o estudo para o prolongamento da

## A DESGRAÇA do RODRIGUES

VOSSAS EXCELENCIAS, não se recordam do Rodrigues, aquele rapaz que foi em Coimbra o terrôr das meninas e que depois foi de abalada para terras de Santa Cruz, em busca de dinheiro e de conquistas?

Pois então não se lembram daquele rapaz magro pálido, que passava as noites no Magrinho

aconselhas tu que faça, disse o Rodrigues banhado em lágrimas?

Olhei-o comovidamente, e depois de ter pensado no melhor destino a dar-lhe, aconselhei-o a que se disfarçasse em cadáver e se fôsse oferecer em Lisboa ao forno crematório...

O Rodrigues abraçou-me, pediu-me outro cigarro e dinheiro para o comboio e lá foi para a capital, no correio da noite, apresentando-se ao serviço, disfarçado em cadáver miliciano.

Ciptano de Carvalho,

eu dizer um dia a uma rapariga, que parecia uma nota falsa de *Vasco da Gama*, fui imediatamente preso e conduzido ao Governo civil onde tive que pagar 999\$99!

D'af em deante, meu amigo, foi uma verdadeira tragédia. Para pagar a ultima multa, tive que pôr o sobretudo no prégo, deixando toda a minha fortuna, na mão esquerda do sr. Teixeira Direito.

E' por isso que aqui estou hoje, sem ter que comer, cheio de frio, sem dinheiro, barba crescida e cabelos á *garçonne*...

E agora, que ei de eu fazer, á minha triste vida?... Que me

...

...

...

...



# Casa Triunfo

Arco de Alameda. — COIMBRA

Secção de retalho da "Allura Commercial de Miudezas, Limitada."



Para mantermos e aumentarmos a nossa clientela de armazem, resolvemos liquidar, a preços quasi de graça, a nossa secção de retalho s.

Tecidos, Riscados, Panos, Atoalhados, Miudezas, Artigos de Menage e Novidade

**QUASI DE GRAÇA!!!**

**Aluga-se** um quarto na rua das Padeiras, para tratar na mesma rua n.º 9. 3

**Ajudante** de farmaceutico, oferece-se, não se importa de ir para a provincia. Dirigir a A. Gomes Simões, Bairro de Santa Justa, 7, Coimbra. 2

**Casa** ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64. 1

**Casa** aluga-se um andar no predio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com quatro divisões perto da Universidade. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. 1

**Casa** vende-se em Montes Claros, a do falecido Melo, com 15 divisões e quintal. Carta com proposta de preço a Francisco Alves Coelho, para Aguada de Cima, Agueda. 1

**Casa** arrenda-se com 11 divisões, tambem se pode arrendar a 2 inquilinos, magnifica loja para qualquer ramo de negocio, perto da Lapa dos Esteios, ás Lages. 1  
Para ver e tratar na mesma casa, onde informa o sr. João Pedro Cardoso, Lages de Baixo.

**Casa** vende-se no Tovim do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras. A casa pode ser vista ás quintas e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44. 1

**DISCOS** PARA GRAMOFONE. Compram-se em segunda mão. Carta com o preço por cada um e quantidade, á tipografia deste jornal, ao n.º 1558. 1

**Fogão** Vende-se com 5 bocas para carvão e lenha. Estrada da Beira n.º 96. 1

**Fogão** GRANDE, vende-se um proprio para pensão. Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento. 1

**Geropiga** Ninguem deve comprar sem ver preços e qualidade de Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 1

**Loja** arrenda-se, com 3 portas, situada na rua Eduardo Coelho, n.º 20 a 24 (antiga rua dos Sapateiros. Tem grande armazem. Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1. 1

**Motor** a oleos pesados, de 10 a 12 cavalos, comprase. Dirigir a Loureiro & Comp., Praça do Comercio. 1

**Preciza-se** CRIADA para todo o serviço que dê abonações. Avenida Dias da Silva, Rés do Chão, Olivais. X

**Professora** para a provincia, para casa particular, precisa-se. Ou professor que aceite dois alunos para os habilitar para o exame de admissão aos liceus. Dirigir á Estrada da Beira, 51, Coimbra. 2

**Piano** ALEMAO, Rua dos Militares n.º 11. 2

**Quarto** sem mobilia e pensão, deseja individuo, em casa decente, onde não haja mais hospedes. Carta á Sapataria ELEGANCIA DE COIMBRA. R. Candido dos Reis. 1

**Stockport** vende-se um motor desta acreditada marca com 5 H. P. de força. Tratar com Loureiro & Comp. Lda, na P. do Comercio, 32. 7

**Quartos** mobilados com janella para a rua. Rua das Padeiras, 40. 2

**Trespasa-se** Estabelecimento com armazem, casas de habitação e escritorio. Nesta redacção se diz. 3

**Trespasa-se** a loja de esquinha, pegada á Barbearia Borja, no Adro de Baixo. Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 6

**Vende-se** armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43. Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2. 1

**Vendem-se** mobílias. Para tratar, Arco do Bispo, n.º 3, das 4 1/2 ás 6 1/2 horas, todos os dias. 1

**Vende-se** uma mobilia de quarto, em nogueira polida. Uma mobilia de casa de jantar em nogueira americana. Uma mobilia de escritorio em Castanho. Nesta redacção se diz. 3

**10.000\$00** ESCUDOS, precisam-se sobre letra. Juro o que se combinar. Carta a este jornal com as iniciais A. S. 1

**28.000\$00** emprestam-se sobre primeira hipoteca, no todo, ou em parcelas. Para informações, dirigir ao dr. Jaime da Encarnação, notário nesta cidade. 3

**30.000\$00** EMPRESTAM-SE sobre 1.ª hipoteca. Nesta redacção se diz. 1



**Fatos Baratos** FAZEM-SE em Santa Clara, na Alfaiateria de David Antunes, Rua da Ponte, 66. 10

**Vinho BOM e BARATO** Vende-se na ADEGA DO DAO, a 1\$50 cada litro e a 1\$40 por cada 5 litros; Aguardente a 4\$50; Geropiga a 3\$50, o litro. Vinhos brancos, a 1\$80 o litro. 2, Rua Direita, 10 — COIMBRA

**Grande Leilão** Nos dias 20 a 25 de Fevereiro, liquidam-se na casa das maquinas do Largo das Ameias, Coimbra, todos os artigos de bicicletas, motos, Foot-ball e accesorios correspondentes. 2

**Rebuçados Milagrosos** Rapidamente debelam radicalmente curam **Rouquidões-Tosses**



**José Maria Amaral**  
R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-98

**ALFAIATARIA**  
para homem, Uniformes para militares e fatos para creança.

Completo sortibo de fazendas nacionais e estrangeiras.  
**PREÇOS SEM COMPETENCIA.**

Faz fatos de batina com boas sarjas pretas, pronto a vestir desde 280\$00, e fatos para homem de bons cheviotes, pronto desde 270\$.

**Metalurgica Vencedora**  
**A. Lobo de Carvalho**  
Fundição de Bronze e Latão  
Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.  
Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material  
**PREÇOS SEM COMPETENCIA**  
Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

**ARMAZENS DE VINHOS**  
**Carvalho & Diniz, Limitada**  
Rua Direita-Esquinta da R. João Cabreira (Em frente ao Arco do Ivo)  
Vinhos e seus derivados por junto e a retalho  
**ABRIRAM ESTES NOVOS ESTABELECIMENTOS**  
VINHOS BRANCOS - GEROPIGAS - ALCOOL E AGUIAR-DENTE. — ESPECIALIDADE EM VINHOS DO DAO.

**OLEOS**  
**José Maria da Gama**  
Correias, Ferramentas, Arame queimado n.º 14 kilo 1,15  
Comissões, Consignações e Conta propria  
ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1., COIMBRA

**SEGUROS DE VIDA**  
na Companhia de **seguros FIDELIDADE**  
Correspondente **BASILIO KAVIER DE ANDRADE, Succ.**  
Rua Corpo de Deus, 40

**Fosforos ingleses**  
Revende a **HAVANEZA CENTRAL**, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6, Coimbra.

**Providencia Agraria**  
Intuição de Seguros da Lavoura Associada  
Capital realiado Esc. 500.000\$00.  
Sede em Lisboa, Largo do Carmo, 18-1.  
Telefone 3684 Teleg.: Agraria  
Instituição de Seguros organizada pela Associação Central de Agricultura Portuguesa, Federação dos Sindicatos Agrícolas do Centro de Portugal e Sindicatos Agrícolas.  
Seguros Terrestres, Maritimos, Agricolas.  
Postais, Automoveis, Cristais, Etc., Etc.  
CORRESPONDENTE EM COIMBRA:  
**JOSÉ DE FIGUEIREDO, rua da Sofia, 30**

**PNEUMATICOS E CAMARAS D'AR**  
**GOODRICH**  
Preços sem competencia. Agentes em Coimbra, Figueira da Foz e Pombal  
**Oliveira & Martins, Limitada**  
RUA VISCONDE DA LUZ, 64. — COIMBRA.

**"Gazeta de Coimbra,"**  
**ASSINATURAS**  
Ano. . . . . 30\$00  
Estranj. e Af. Or. 60\$00  
A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc.  
Para fóra da cidade, pagamento adiantado  
**ANUNCIOS**  
cada linha (corpo 10)  
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.  
Os assinantes tem o desconto de 20 0/0.

**TINTURARIA PENINSULAR**  
**RAMON LOURENÇO**  
Officinas— Estrada de Lisboa.  
Agencia— Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.  
Todos os trabalhos de tinturaria  
Rapidez, Economia, Perfeição.  
**TINTURARIA PENINSULAR**

**Hotel**  
Trespasa-se na Figueira da Foz, bem situado, belos quartos e boa clientela.  
Para tratar com Antonio Lopes Veloso, Café Paris, Coimbra. 6

**EMPREGADA**  
para caixa, precisa-se na **HAVANEZA CENTRAL**, da R. Visconde da Luz, 2 a 6.  
**Exposição de Pratas e Cristais**  
71, R. Visconde da Luz, 75

Martins Ribeiro, Suc., comunicam aos seus amigos e clientes que resolveram manter esta exposição com caráter permanente, e com um sortido ainda mais variado e completo de objectos artisticos, por preços sem competencia. Pedem a todas as pessoas que pretendam adquirir qualquer objecto de prata que visitem a sua exposição e confrontem os preços e perfeição dos trabalhos expostos. 1

**BANCO ALLIANÇA**  
Está em pagamento o dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1925 á razão de Escudos 35\$00 cada acção livre de imposto. Paga-se em todos os dias uteis (excepto aos sabados) das 13 1/2 horas ás 16, em casa do seu correspondente, Basilio Xavier de Andrade, Suc. Rua Cor 2po de Deus, 40.

**LOTERIA**  
A 13 de Fevereiro 300.000\$00  
Pedidos a **Julio da Cunha Pinto & Filhos**  
AVENIDA NAVARRO

**Casas para habitação**  
Perto da Estação do Caminho de Ferro, com excelentes acomodações.  
Aluga, Júlio Carvalho, Coimbra. [X]

**AGUA SALUS**  
(VIDAGO)  
A venda em toda a parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago). — Lisboa, Rua de S. Julião, 168. — Depósitos em Lisboa, Porto e Ermesinde.

**A VES CORREIA**  
ADVOGADO  
ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.  
Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.  
**ALFAIATE**  
Para homem, senhora e creança, etc.  
Responsabilidade pelo bom acabamento e modicidade em preços, **BERNARDO D'OLIVEIRA**, rua Pedro Cardoso, 140-1., Coimbra, 3-s  
"A GAZETA DE COIMBRA", vende-se na Tabacaria Patria e Tabacaria Correia.



## A QUESTÃO ACADÉMICA

# As Faculdades de Letras

*Direitos de seus diplomados.  
Alguns alvitres.*

PROVAMOS, no nosso último artigo, estarem prejudicados os direitos dos alunos das Faculdades de Letras, pelas petições exageradas feitas pelos alunos do I. S. C., em seu proveito exclusivo, sem quererem saber de quaisquer outros direitos de alunos de outras escolas.

Dissemos serem prejudicados os alunos de Direito e Letras; prova-lo-emos, porque nada afirmamos que não possamos provar. A seu tempo o faremos.

Ora são prejudicados os alunos de Letras que, nos quadros das várias secções da Faculdade, tem desenvolvidos grupos de cadeiras para formar especialidades. e, vamos demonstrar.

Os das secções filológicas tem cadeiras de filologia, historia da literatura—lingua, gramática e cursos práticos das linguas que, nessas secções, se ensinam: português, francês, inglês e alemão; são obrigados ao conhecimento profundo, tanto da prática, como da teoria e propedeutica dessas linguas; ora, só este facto os deve tornar mais aptos que quaisquer outros, ao ensino dessas linguas.

Mas, não só isso, como também se dá o caso de serem eles os únicos especializados nessas filologias.

Nos cursos do I. S. C. há somente, cursos práticos de francês, inglês e alemão.

Quem devem, pois, ser os professores da lingua francesa, inglesa e alemã nas escolas técnicas, onde se devem ministrar as noções essenciais das suas estruturas gramaticais?

Aqueles que tem um curso prático, de aplicação, mais de carácter individual, ou os *especializados*, com uma função em finalidade — o ensino — e preparados para o ministrarem?

O ensino da geografia comercial deve competir aos diplomados pelos I. S. C., muito mais especializados do que o de Letras, mas só nesse ramo, Geografia Comercial; quanto a qualquer outra Geografia, tendo os diplomados em sciencias Historico-Geográficas o grupo de Sciencias Geográficas com as cadeiras de Geografia Geral, Física, Política e Economica, Antropogeografia, Topografia e Cartografia, devem ser eles os seus professores.

Da Historia, não falamos: a única escola que especialisa em Historia é a Faculdade de Letras.

Vistos os incontestáveis direitos dos diplomados e alunos de Letras para o magistério de português, francês, inglês e alemão, historia e geografia (à excepção da comercial) lógico é que se façam valer esses direitos.

Quanto á Diplomacia, se é certo que há no I. S. C. um curso consular, e nas Faculdades de Direito cadeiras que podem servir de habilitação para as melindrosas e delicadas funções diplomáticas, também os diplomados em Letras tem direito (pelo menos os licenciados até 1928, ou os que até ao fim do presente ano tenham o curso de Diplomática) ao ingresso nos quadros do Ministério dos Estrangeiros.

Não que o curso de Diplo-

mática habilite exclusivamente para essa carreira; não: ele ensina o estudo dos diplomas: cria diplomatas e não diplomatas. Mas, há no quadro do dito ministério duas divisões: a de carreira, e a não de carreira, (estagiaria). A primeira estão incumbidas as melindrosas funções concernentes ás relações entre os Estados, e protecção ás pessoas, bens e direitos dos portugueses no estrangeiro; é construída pelos 3.º, 2.º e 1.º consules e secretários de legação e chefes de missão. A segunda tem por fim a promoção, no estrangeiro da vantagem, aumento e segurança do comércio e navegação portuguesa; compõe-se de consules, vice-consules e agentes.

A primeira, por natureza e direito próprio deviam concorrer os licenciados em Direito; á segunda, especialmente, os commercialistas consulares.

Mas, há uma outra categoria de funcionários, não de carreira, os chanceleres e adidos extraordinários, tendo aqueles, por função o tratarem da chancelaria e arquivo dos postos consulares e legações. Ora, é a estes cargos que deviam e podem concorrer os diplomados pelo curso diplomático das Faculdades de Letras.

E, em casos extraordinários, quando haja assuntos que se prendam com a sua especialidade, podem ser adidos extraordinários.

Tem muito na Diplomacia, os diplomados em Letras? Não: só aquilo a que tem direito e que é justo lhes pertença.

Nas Faculdades de Letras ha as cadeiras de Estética e História da Arte, Arqueologia, Etnologia e muitas especialidades da História. Não é muito que possam ser membros e vogais dos Conselhos de Arte e Arqueologia, Estética e Turismo.

O Turismo, não é, senão, uma sciencia nova, de actividade humana, que interessa e se baseia na Antropogeografia, Geografia Económica e Estética. E as iniciativas turísticas giram á vida desses fulcros.

Dos Conselhos de Arte, Arqueologia e Etnologia dependem os Muséus de História, Arte, Arqueologia e Etnologia; não é por demais que possa abrir-se-lhe a carreira de conservadores e directores desses Muséus, salvaguardados os interesses de outros concorrentes. O mesmo se

repete para Bibliotecas, reservando as do 1.º grupo, e os Arquivos Públicos para os diplomados em Arquivística pela Faculdade de Letras de Lisboa. Estas funções devem competir aos diplomados pela secção de História e Geografia.

O Jornalismo é já hoje na Italia uma profissão, com um conselho de Ordem, etc.; nos outros países, aos diplomados pelas Faculdades de Letras facilitam-lhe o ingresso no Jornalismo.

Em todos os jornais de grande circulação e nas revistas, pertencem de empresas ou sociedades, e não de individuos, ha um diplomado em Letras, ou na Direcção, ou na Chefia da Redacção, ao qual compete dirigir, superintender ou orientar criteriosamente o jornal, sobretudo, vigiar e manter a pureza da lingua e os bons costumes. Se entre nós se fizer o mesmo, não só se levanta mais o nosso jornalismo, como sempre é mais uma probabilidade de colocação aos licenciados em Letras.

Ainda, nas nossas missões de engenharia geográfica, os diplomados em Sciencias Históricogeográficas poderiam, mercê da complexidade e extensão do Grupo de Geografia, desempenhar funções subalternas, em cartografia, topografia, etnologia, antropogeografia, etc.

Em conclusão: Os diplomados pelas Faculdades de Letras tem:

Iniludíveis e incontestáveis direitos de serem professores de português, francês, inglês, alemão, historia e geografia (excepto o comercial) nas escolas secundarias; de concorrerem, e serem nomeados chanceleres e adidos extraordinarios na Diplomacia; de serem vogais dos Conselhos e Comissões de Arte e Arqueologia, Estética e Turismo e estabelecimentos dependentes (Muséus); de dirigirem e serem conservadores de Bibliotecas Públicas, Escolares e Municipais; de desempenharem funções subalternas em missões de engenharia geográfica; de pertencerem ao jornalismo.

E' muito? Não; e para uma Faculdade que não tinha, para os seus licenciados saída alguma, é já bastante.

Assim o queira quem pode...

Falcão Machado

**TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO OS MELHORES**  
materiais de construção são os fabricados pela mais importante fábrica de Coimbra, **Fábricas e escritora da especialidade Geramica, Lda** tório Estação-B.

Enquanto durar a interrupção do serviço telefónico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: **Abrão Ferreira da Cunha**, Praça 8 de Maio, e **Sociedade de Fazenhas**, Rua Visconde da Luz.

## Bombeiros Voluntarios

DO presidente da direcção da Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios recebemos o seguinte officio, que agradecemos.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1926. — Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — A Direcção da Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra, em sua sessão ultima, resolveu, por

unanimidade, examinar na acta respectiva, um voto de agradecimento á *Gazeta de Coimbra*, de que V. é digno Director, pelo desenvolvido relato que o mesmo jornal inseriu das festas da imposição das insignias do grau de Cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada, com que esta Associação foi distinguida pelo Governo da Republica.

Foi ainda resolvido que dessa deliberação eu desse conhecimento a V., do mandato de que me venho desempenhar com o maior prazer. — Saude e Fraternidade. — O presidente da Direcção, **Alberto Duarte Azevedo**.

## VIDA MILITAR

É SEMPRE difícil e momentaneamente para aqueles dos individuos que tem assuntos militares a tratar, ou duvidas a resolver sobre a sua situação perante as leis militares do país, no meio da teia emaranhada das leis, circulares, disposições, etc., saber ao certo qual a lei que os favorece ou o que tem a fazer em determinadas situações da sua vida. Daí o cometerem faltas que muitas vezes são mais do desconhecimento das disposições legais que muito propriamente da sua vontade propria.

A *Gazeta de Coimbra*, no intuito de se tornar cada vez mais util aos seus leitores e ao publico resolveu, desde hoje, abrir nas suas colunas uma secção intitulada *Vida Militar*, onde serão respondidas todas as consultas sobre essa especialidade e de cuja direcção se encarregou gostosamente um distinguissimo official do nosso exercito, que é nosso amigo grato, no desejo louvavel de contribuir para a valorisação do nosso jornal tornando-o util aos seus leitores que careçam dessas informações e no desejo de bem os servir facilitando-lhes a sua vida.

Para isso devem observar os interessados o seguinte:

1. — Todas as consultas serão feitas por escrito, e serão dirigidas ao nosso jornal, *Secção da Vida Militar*.

2. — As perguntas a fazer serão o mais concretas possíveis evitando fazer longas exposições que dificultem as respostas a dar ás perguntas efectuadas.

3. — Cada pergunta versará apenas sobre um assunto para facilidade das respostas a dar.

4. — Serão todas firmadas pelo nome dos consulentes e no caso de desejarem que se lhes respondam indirectamente, por baixo do nome deve indicar-se o pseudonimo ou iniciais com que desejam se lhes responda.

5. — Quanto possível as perguntas, ou consultas, devem ser enviadas em envelope fechado para serem, apoz a recepção, numeradas e a elas respondidas pela sua ordem de inscrição.

As respostas a dar serão publicadas segundo a ordem porque forem sendo formuladas, dependendo a sua publicação, evidentemente, das razões atendiáveis do espaço disponível no jornal e do seu grau relativo de possibilidade, visto que assuntos ha que requerem consultas e cotejo de leis e disposições inseridas em varios codigos e regulamentos, etc., etc.

Crentes estamos que esta nova secção despertará interesse e será proveitosa aos nossos leitores.

Está, portanto, aberta a sessão. Teem a palavra os nossos leitores interessados. Venham perguntas que a resposta ou opinião se lhe dará no mais breve espaço de tempo.

## Os serviços telegrafopostais

PARECE estar resolvido que, em vez de mais um andar, se faça um outro corpo igual no edificio do correio. Deste modo a frontaria é puchada á frente mais uns 10 metros.

Nós, sem querermos ser «empatas» e unicamente por nos parecer melhor, preferiamos que se fizesse mais um andar.

Tinha isto as vantagens de ser obra mais rápida e mais economica e não estreitar o largo em frente do edificio.

Trata-se de procurar casa para instalar provisoriamente o correio, porque não é possível continuar este serviço na Associação dos Artistas, onde tem adoecido muitos empregados. Também a secção telefonica está

## ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

### Cooperativismo e direito cooperativista

A. EGGER, catedrático da Universidade de Zurich, escreveu um curioso artigo acerca de *la cooperacion y el derecho cooperativo*, agora publicado nas *Informaciones Sociales*, numero de Janeiro. Depois de expôr os principais tipos de legislação cooperativa em vigor, demonstra em como o cooperativismo vai ocupando um capitulo importante na sciencia do Direito, capitulo que a maioria dos países está elaborando. Refere-se o professor Egger ao Código Suiço e especialmente ao projecto para a sua revisão. Este artigo interessa muito não só a juriconsultos mas principalmente aos cooperativistas.

Na Romenia: Foi ratificada ha pouco o convenio relativo á prohibição da emprego da alvaiade na pintura consoante o deliberado na conferencia da Genebra, 1921.

Na Belgica: O Senado discutiu o projecto de lei referente ao emprego do alvaiade, sendo aprovado por 95 votos contra uma abstenção.

Na Inglaterra: Por indicação do ministro do Trabalho, o da Agricultura, publicou o seguinte aviso: — «Os colonos que necessitem temporariamente um suplemento de mão-de-obra para trabalhos que não exilam habilitações especiais deverão dirigir-se á Repartição de Colocações mais próxima, quando não encontrem essa mão-de-obra na sua localidade. Acontece com frequência que os trabalhadores inscritos nos registos da citada Repartição não obstante não serem operários qualificados, possuem alguma experiencia do labor agricola e podem perfeitamente efectuar trabalhos nas granjas. E', pois, essencial que os colonos indiquem de maneira clara o trabalho que têm de exigir dos operários que necessitam, indicando os salarios, condições de trabalho e alojamento.

Existe a opinião errada de que um operário que aceita uma colocação temporária em uma propriedade agraria não pode gozar os vantagens que concede a lei de Seguro dos «sem trabalho» ao terminar o seu contrato. Pelo contrario, o operario sem trabalho demonstra assim de uma maneira individual ter-se esforçado por encontrar trabalho, esforço que será tomado em consideração pelo ministro quando o interessado quere fazer valer depois o seu direito á indemnisação.

Na Russia: O commissariado do Trabalho sovietico, está estu-

dando a refundição do código do Trabalho, por se ter reconhecido quanta matéria continha de impraticavel, perante a nova politica económica.

Num discurso o commissário do Trabalho, afirmou: — o nosso código foi elaborado para uso da grande industria, não é adequado para a industria domiciliária, nem para o artista mecano, e muito menos para trabalhos temporarios. Faz tabua rasa da diversidade de condições de trabalhos nos diferentes campos da economia nacional e descuidada os problemas de detalhe. Se fosse aplicado, interpretando á letra, ás vezes cometiam-se verdadeiros absurdos.

Não é grande o texto do código do Trabalho Russo. Ocupa apenas 24 páginas, porém como contém principios e orientação de caracter geral, foi necessário explica-lo em artigos complementares. Estes ocupam 2000 páginas que se contradizem com frequência entre si e estabeleceram um emaranhado tal que o próprio commissário do Trabalho não consegue sempre, desenlear.

«Temos — escreve um autor sovietico — não uma codificação sistemática, mas sim uma legislação desgraçada, elaborada sem estudos profundos nem exame critico sobre o qual gravita uma multiplicidade de instruções e de comentários». Tal é a opinião de Danilova expressa nas páginas da *Voprosy Truda*, num estudo sobre «a importancia da codificação da legislação do Trabalho, cuja sintese o último numero das *Informaciones Sociales*, insere sem comentários. — R. I. T.

## :: Jornais & Revistas ::

«A Vida Ribatejana»  
Completo mais um ano de existencia *A Vida Ribatejana*, excelente semanario que se publica em Vila Franca de Xira.

As nossas felicitações e os nossos votos de muitas prosperidades.

«Portugalia»  
Está publicado o n.º 7 da magnifica revista de cultura, tradição e renovação nacional, dirigida superiormente pelo eminente prosador dr. Fidelino de Figueiredo, o illustre autor do esplendido romance *Sob a cinza do tebio*.

Este numero, é, como os anteriores, esplendidamente colaborado, inserindo ótimos artigos doutrinaes e brilhantes estudos literarios e historicos.

O sumario do presente numero é o seguinte:

As consequências colonias da guerra, por Avres de Ornelas;

A sciencia e os sentimentos humanos, por Markino; A Europa em decadência, por Correia Marques; Viçitao (continuação) por Luis Chaves; Vida espanhola: As instituições de cultura da «Mancomunidade da Catalunha», por Ramon d'Alós-Moner; Bibliografia.

É um magnifico numero, com primorosa colaboração, da autoria de brilhantissimos intellectuais portugueses e estrangeiros.

«Figueira desportiva»  
Continua a merecer o melhor acolhimento entre os desportistas desta cidade, o brilhante semanario da visinha cidade da Figueira da Foz, *Figueira desportiva*, que insere, em muitos numeros, esplendidas cartas de Coimbra.

A *Figueira desportiva* é um semanario esplendidamente colaborado, tratando, com bastante elevação, diversos assuntos desportivos, facto que lhe marcou já um autentico lugar de destaque no meio desportivo nacional.

A *Figueira desportiva* vende-se do ultimo numero em diante, na Tabacaria Patria, á rua da Sofia. Chamamos para isso a atenção dos desportistas de Coimbra.

«A Guerra»  
Recebemos o n.º 2 desta revista, que se apresenta com ottimo aspecto gráfico, e de excelente colaboração. Traz a reportagem do Congresso dos Mutilados da Guerra, em Coimbra, com um encómio a esta cidade, e mais uma cuidadosa e bem elaborada colaboração, com muitas gravuras.

**CASA** Arrenda-se na Rua Rego d'Agua, 10. Trata-se na Rua dos Estudos, 23.



O CARNAVAL

LÁ vai o Carnaval estouvado e folião que nemhas saudades me deixa... Não ha nele um único atractivo para mim! Aborço-o em toda a linha e sob todos os pontos de vista. Nunca me serviu de divertimento ou distracção, pois, sempre, em vez de me distrair, me deixa enfiada e aborrecida, mesma qão sô o apreço dum cantinho socegado. Detesto a liberdade carnavalesca e a folia louca desses dias de esturda, que considero uma massada sem nenhum aproveitamento espiritual ou fisico. Um distrair grotesco e nada mais...

Isto — o Carnaval na sua essencia. Uma batalha tentada de papelinhos, que deileite terã? Prejudica apenas; deixa a creatura fatigada e com os pulmões invadidos de microbios.

Os que assistem a todo este sarilho carnavalesco ficam empoeirados e passam horas, num teatro ou numa sala, respirando um pessimo ar. No entanto, o Carnaval tem muitos amigos e admiradores, e, eu, longe de querer melindrar, lute de toda a intenção de offensa, mas omitindo apenas a minha opinião, respeito a deles, para que respeitem a minha.

A critica é livre. Sou algo exquisita e singular no meu gosto. Ha, para mim, uma distracção favorita e que vejo sob todos os pontos apreciavel — a viagem — distrai o espirito, instrue e fortifica...

É o util aliado ao agradável. Coimbra, 11-II-1926.

Mary.

Aniversários

Fazem anos, hoje:  
D. Branca de Noronha  
D. Maria Henriqueta Ferreira Gomes  
D. Augusta dos Santos Silva  
D. José Alves Matoso, Bispo da Guarda  
Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo  
Francisco da Cunha Matos  
Benjamin Ventura  
Génego dr. Luiz Lopes de Melo

A manha:  
D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz  
Diamantino Diniz Ferreira.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra o nosso presado amigo, sr. dr. Mário Simões Trincão, distinto médico do partido de Alverca da Beira.

Estiveram nesta cidade, onde vieram em serviço comercial, retirando já para o Porto, os srs. A. C. Marquardt e John Macaulay Keene, respectivamente director e delegado na Europa das afamadas canetas de tinta permanente *The Goulet*, de que é depositario em Coimbra o nosso amigo sr. Antonio de Barros Taveira Junior, proprietario da Havaneza Central.

Tem estado em Coimbra, aonde passou as férias de Carnaval, a sr. D. Maria Joaquina Gomes, professora official de Cebra, Gouveia.

Regressou de Ilhavo a sr. D. Lútilia Pinto Basto.

Está em Coimbra, o sr. Francisco Serpa Machado Pimentel, de S. João d'Areias.

Perfumes

Chegou hoje a Havaneza Central — Barros Taveira, da Rua Visconde da Luz — directamente de Paris, grande variedade de PO DE ARROZ, SABONETES e PERFUMES COTY.

O Carnaval

O CARNAVAL deste ano não se pode dizer que fosse sensaborão e desanimado em Coimbra, antes pelo contrario, no domingo e terça-feira, principalmente, decorreu bastante animado, vendo-se pelas ruas grande numero de pessoas trahindo variados costumes.

As crianças tiveram o papel principal nesta festa, apresentando-se em avultado numero com fatos carnavalescos. Ciganas, apaches, militares, a serra-na de capucha da Serra da Estrela, o dandy vestindo a primor de casaca e chapau alto, o camponio da Borda d'Agua, etc.

E' claro que o «Carequinha», como sempre, deu a nota principal. Desta vez apresentou um barco com marinheiros dentro, levando nas velas duas quadras alusivas á cheia nas ruas de Coimbra. No domingo o navio era puchado por muitos rapazes, que o «Carequinha» neste tempo tem ás suas ordens, mas na terça-feira a coisa deitou automovel, sobre o qual assentava a embarcação.

Tambem teve graça uma bicicleta armada num enorme ganço.

Nos teatros Avenida e Sousa Bastos enchentes á cunha jogando-se ali o Carnaval com todo o entusiasmo. Bailes particulares muitos e animadissimos. Para se fazer ideia de que este ano, foi um carnaval a valer, é que nunca se fez tanto negocio em artigos carnavalescos, em Coimbra, como este ano, esgotando-se alguns artigos em varias casas que os tinham á venda.

Uma coisa houve este ano que concorreu para a animação do Carnaval: foi o tempo. Não choveu e a temperatura prestava-se á folia.

Assim passou o Carnaval de 1926.

O Carnaval foi este ano mais barulhento que nos anos anteriores, em alguns dos quais não se effectuou uma prisão.

Nos 3 dias foram presos diversos individuos, não sendo mantidas algumas dessas prisões.

Na Praça 8 de Maio foi feita uma prisão pelo chefe graduado sr. Silva, a qual deu lugar a áspetros comentarios, não só porque ela foi injusta, mas ainda com a agravante do preso ser agredido no acto da captura, sem que para isso desse motivo.

Como dizem este caso foi justamente censurado e causou certa estranheza, o facto de um subordinado do sr. chefe Silva, tambem pertencente á policia administrativa, ter perguntado a um advogado se era para estranhar batea-se num preso, o que mais indignação causou ás pessoas que ouviram, pois levou a acreditar-se que na policia assim se procede.

Chamamos para estes casos a atenção do sr. Commissario de Policia, pois o sr. chefe Silva apesar de não ter motivo para efectuar a prisão, abusou tambem da sua situação de agente de autoridade e, tratando-se de um graduado, era dele que devia partir, para bem da disciplina, o bom exemplo para que amanhã não tenhamos de apontar mais factos identicos e deveras lamentaveis.

Ao banco do hospital foram receber tratamento, durante os três dias de Carnaval, por motivo de agressão os seguintes individuos, todos residentes nesta cidade:

Artur Simões, de 42 anos, alfaiate, residente na rua das Cossinhas, ferida contusa no couro cabeludo; Manuel Joaquim Serra, de 52 anos, *chauffeur*, ferida contusa no couro cabeludo; Judith de Matos, de 26 anos, da Ega, ferida contusa no couro cabeludo; Maria Jorge Santos, de 46 anos, de Tavadre, com ferida contusa no couro cabeludo; Eugenio Narciso Gaspar, de 38 anos, serralheiro, natural de Verrede, ferida contusa no dedo polegar da mão esquerda; Armando de Almeida, de Linhares, ferido á dentada na face e no dedo medio da mão esquerda.

Na Cruz Vermelha, receberam curativo, Arnaldo da Conceição, de 20 anos, ferido com uma facada no parietal esquerdo e no pescoço.

AUXILIAR a industria dum região é contribuir para o progresso, dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuir para a consolidação do progresso de Coimbra.

A CONSTRUÇÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa applicação de capitais, contribui tambem para a maior valorização da cidade.

COMPRAR teijolo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA — fabrica e escriptorio na Estação Velha — é realizar tres objectivos: — Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra; — Efectivar uma economia; — Assegurar-se do valor das construções pela boa qualidade do material.

Antonio Augusto Gonçalves

POR proposta do Conselho Escolar da Escola Industrial de Brotero, foi determinado pelo Ministro do Comercio, que o insigne Prof. Antonio Augusto Gonçalves, continue no serviço effectivo da mesma Escola, muito embora tenha completado 70 anos de idade.

AGUA SALUS (VIDAGO)

O maior gaudal existente em Portugal. 55.000 litros nas 24 horas.

A Cidade

Sociedade de Defesa

OS novos corpos gerentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra eleitos para o trieno de 1926-1929, cuja posse se effectuará no proximo dia 21, ás 21 horas, ficou constituída conforme a lista seguinte:

**Assembleia geral.** — Presidente, dr. Manuel Braga; vice-presidente, dr. Pinto Loureiro; secretarios, coronel João Coelho Correia da Cruz e Victorino Dória; vice-secretarios, dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia e tenente Julio Augusto da Silva.

**Direcção.** — Presidente dr. Antonio Alberto Torres Garcia; vice-presidente, dr. Sebastião Marques d'Almeida; secretarios, capitão Antonio Gonçalves Dias e dr. Fructuoso Veiga; vogais, Abel Henriques Seco, Elísio da Costa Neves e Francisco Gaito; substitutos, Adriano Ferreira da Cunha, Inácio do Espirito Santo Cunha e João Vaz Louzã.

**Conselho consultivo.** — Dr. Mendes dos Remedios, dr. Providencia e Costa, dr. Domingos Lara, dr. Antonio Assis (Conde de Felgueiras) e dr. Rosa Falcão. **Conselho financeiro.** — Pedro Ferreira Dias Bandeira, João Rodrigues de Moura Marques, Cassiano Martins Ribeiro, dr. Carvalho Lucas e João Mendes.

Sociedade de Concertos

A DIRECÇÃO participa aos Sócios, que se inscreveram, e que já tenham pago, a finesa de irem receber, em troca do bilhete que lhes foi entregue, a quantia correspondente á sua assinatura, por ser impossivel realizar os conciertos anunciados.

Desastres

NA quinta-feira á noite o sr. Agostinho Silva, negociante de azeite, com armazem na rua das Padeiras, vinha montado em bicicleta e ao chegar em frente do palacio Ameal caiu na abertura feita no colector que ali passa, e que foi aberto ha muito tempo para limpeza, sem que ali puzessem qualquer resguardo nem luz para aviso!

O sr. Agostinho ficou bastante ferido no rosto, mãos e corpo, sendo socorrido por varias pessoas que ali appareceram. Já ali se tinha dado igual desastre com outra pessoa.

A responsabilidade destes lamentaveis factos pertence á repartição que mandou fazer a limpeza do colector.

Parece incrível que tão pouco caso se faça do publico, sujeitando-o a estes desastres.

— O menor de 5 anos, Eduardo Cunha Rocha, filho do sr. Augusto da Cunha Rocha, caiu, fracturando uma perna, pelo que deu entrada no Banco do Hospital da Universidade.

— O conceituado comerciante desta praça, sr. João Loureiro, teve a infelicidade de cair, fracturando uma perna.

Recaptura dum criminoso

EM virtude de deligências feitas pela policia de investigação criminal de Coimbra, foi recapturado na Figueira da Foz, onde tinha dado o nome de Izac da Silva, o terrível gatuno Manuel de Oliveira, de Lavarabos, concelho de Penela, que se havia evadido ha tempo da cadeia de Santa Cruz, com outros companheiros de prisão e cuja fuga êle havia planejado, tendo sido êle tambem quem serrou as grades da prisão.

Depois de fugir da cadeia praticou o importante roubo em Condeixa, com Modesto Pinto de Sousa, que tambem já foi recapturado.

Mais falsificações?

A POLICIA de investigação procedeu a uma diligência, sobre a qual guarda absoluto sigillo, e de que resultou uma prisão.

Parece que se trata de mais uma falsificação de notas ou papéis de crédito.

Achado

NO Commissariado de Policia encontra-se depositado um crucifixo de ouro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

«Conto do vigário»

O BANCO Angola e Metrópole para manter as suas tradições, deu também as-

sunto aos *vigaristas* para impingirem o seu conto.

O sr. José Simões Curato, de Pereira do Campo, foi, nesta cidade, abordado por três individuos que lhe impingiram uma longa história a propósito das notas de 500\$00 do tipo Vasco da Gama, conseguindo por esta forma extorquir-lhe a bonita soma de 3.000 escudos.

Burla

O SR. Antonio da Silva Tavares, residente em Lisboa, queixou-se á policia desta cidade, contra Antonio Rodrigues, vendedor de peixe no mercado desta cidade, pois tendo-lhe fornecido peixe no valor de 12.000 escudos, não pagou e desapareceu de Coimbra.

O Rodrigues dizia ser natural de Monsão.

Ferido por engano

ONTEM de manha deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel dos Santos Ferro, de 28 anos, casado, natural de Pereira do Campo, carregador da C. P. na estação de Quintans, em cuja localidade foi atingido por um tiro de pistola, cujo projectil se lhe alojou numa virilha.

O tiro partiu de um grupo que tomou o Ferro por um outro individuo a quem pretendiam agredir.

E' caso para dizer: guardado está o bocado...

Fuga de um louco

DO HOSPITAL Militar do Porto, onde se encontrava em tratamento, e que sofria de alienação mental, fugiu o 2.° sargento de infantaria 31, sr. Joaquim Silva que, detido por uma patrulha da G. N. R., veio para esta cidade, dando entrada no Hospital Militar de Coimbra.

Vida comercial

O SR. Alfredo Tavares, com padaria e mercearia na Mesura, acaba de dotar o seu estabelecimento com importantes melhoramentos, no sentido de o alargar na sua acção comercial.

Para solenisar este facto, e ainda o 2.° aniversario da fundação do estabelecimento, realisou o sr. Tavares uma festa intima, que foi abrilhantada por alguns executantes do Grupo Musical de Santa Clara.

— Os srs. Raul Cachulo e João Jardim abriram na rua Joaquim Antonio de Aguiar, junto ao teatro Sousa Bastos, um novo estabelecimento de vinhos, que se acha muito bem montado.

Cadela perdida?

APARECEU ha dias no quartel do 2.° Grupo da Administração Militar, uma cadela branca *Lulu*, animal de estimação, que será entregue ao seu dono.

União Operaria

NA ultima terça-feira foi inaugurado este instituto de instrução e recreio para operarios, realisando uma conferencia o sr. dr. Trindade Salgueiro.

Foram exibidos varios films instrutivos e civilisadores. A sessão foi muito concorrida.

AGUA

SALUS (VIDAGO)

Associada ao vinho ou outra qualquer bebida, é a mais agradável ao paladar.

A AGUA SALUS VENDE-SE na HORTICOLA DE COIMBRA, Rua do Visconde da Luz, 12.

PELA IMPRENSA

ENCETOU a sua publicação o *Bombeteiro de Coimbra*, quinzenário da defesa do Serviço de Socorros desta cidade.

Ao novo colega desejamos as maiores prosperidades.

ALVES CORREIA ADVOGADO

ESCRITÓRIO — Rua Visconde da Luz, B-1.º Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.



**Tome Atophan e poderá andar sem dores.**

*Atophan-Schering*

**em comprimidos o medicamento clássico contra o reumatismo, a gota e o ácido úrico.**

A venda em todas as farmacias.

TRIBUNAIS

Relação Sessão de 13 de Fevereiro Distribuição

Apelações cíveis

Satão — José Pais de Aguiar, contra João Reis de Aguiar e mulher. Rel. A. Marçal; esc. Pimentel.

Porto de Moz — José Correia Bonifacio de Sousa e mulher, contra D. Joana Charters Crespo. Rel. J. Sereno; esc. E. Nogueira.

Porto de Moz — Antonio Francisco Grosso e mulher, contra D. Joana Charters Crespo. Rel. Figueiredo; esc. Pimentel.

Leiria — Inacia Maria, suas filhas e genro, contra a herança de José Sousa. Rel. Araujo e Gama; esc. Pimentel.

Gouveia — José da Costa Ferreira, contra Joaquim Bernardo de Sousa e Oliveira. Rel. Pereira Machado; esc. Nogueira.

Fornos de Algodres — Antonio Gomes de Abru, contra José Antonio da Silva e mulher. Rel. J. Sereno; esc. Quental.

Alcobaca — O M. P., contra Antonio Costa. Rel. D. Lemos; esc. Pimentel.

Porto de Moz — Turquiano Luís, contra o M. P. Rel. Figueiredo; esc. Quental.

Porto de Moz — Manuel Pereira, contra o M. P. Rel. Araujo e Gama; esc. Pimentel.

Pinhel — O M. P., contra Manuel Cipriano. Rel. Campos de Melo; esc. R. Nogueira.

Cantanhede — O M. P., contra Fernando Macarron Ferreira. Rel. J. Soares; esc. R. Nogueira.

Aggravos cíveis

Vizeu — José Augusto da Silva e mulher, contra José Esteves Simões e mulher. Rel. Campos de Melo; esc. Quental.

Vizeu — José de Almeida e Silva e outros, contra Joaquim das Neves Matos. Rel. J. Soares; esc. Pimentel.

Penela — Joaquim de Jesus Ferreira, contra o dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão e esposa. Rel. J. Sereno; esc. Pimentel.

Vizeu — D. Alzira Ferreira de Almeida, contra o dr. João Ferreira de Almeida. Rel. A. Marçal; esc. Quental.

Aggravo comercial

Coimbra — José Rodrigues Tondela, contra Alvaro Esteves Gastanheira. Rel. Barata; esc. R. Nogueira.

Aggravo crime

Guarda — D. Guilhermina Ribas Correia, contra o M. P. Relator, Figueiredo; esc. Quental.

Passagens

Porto de Moz — Luisa Ferreira, marido e outros, contra Emilia de Jesus. Do dr. Figueiredo para o dr. A. Gama.

Tondela — Delia Pereira de Campos, contra Malauquis Pereira Marques da Cruz. Do dr. D. Lemos para o dr. Figueiredo.

Penela — Manuel Rodrigues Teodósio, contra Francisco de Almeida e mulher. Do dr. Lemos para o dr. Figueiredo.

Anadia — Manuel Joaquim da Fonseca, contra Manuel Rodrigues de Almeida. Do dr. Lemos para o dr. Pereira Machado.

Oliveira do Hospital — Maria Maxima Lopes e outros, contra Manuel Rodrigues Junior. Do dr. J. Sereno para o dr. Lemos.

Oliveira do Hospital — Florida Gonçalves e outros, contra Tereza dos Santos. Do dr. Campos de Melo para o dr. Barata.

Cível e Comercial Sessão de 18 de Fevereiro Distribuição

Ao escrivão, Campos:  
Execução hipotecária, requerida por a sociedade por quotas, com sede em Lisboa, José Henriques Totta, L.da, contra a sociedade por quotas com sede nesta cidade de Coimbra, Cerâmica Mondego, L.da — Advogado, dr. José Paredes.

— Acção especial de letra, requerida por Moyses da Fonseca, casado, comerciante, de Coimbra, contra José Rodrigues, comerciante, da Praia da Nazareth, comarca de Alcobaca — Advogado, dr. Ricardo Lopes.

Ao escrivão, Calisto:  
Despejo, requerido por José Marques Videira, casado, proprietário, de Coimbra, contra Horácio de Sousa Vasconcelos, casado, comerciante, de Coimbra — Advogado, dr. Ricardo Lopes.

Ao escrivão, Calisto:  
Despejo, requerido por José Marques Videira, casado, proprietário, de Coimbra, contra Horácio de Sousa Vasconcelos, casado, comerciante, de Coimbra — Advogado, dr. Ricardo Lopes.

Juizo Criminal

Policias correccionais reelisadas no dia 12:

José de Seica Ferreira Junior, casado, lavrador, de Arzila, por ter ofendido com uma pancada o menor José de Oliveira, do mesmo lugar. Condenado em 3 dias de multa a 2\$ por dia e 85\$ de imposto de justiça; advogado, dr. José Ferreira.

Maria José Marques, solteira, servente, de Coimbra, por injurias ao cantoneiro da Divisão Hidraulica do Mondego, Antonio Medina, no exercicio das suas funções. Condenada em 8 dias de multa a 1\$ por dia e 80\$ de imposto de justiça; advogado, dr. José Ferreira.

Maria Marques, do lugar do Rachado, porque, tendo achado um casaco pertencente ao queixoso, Joaquim Benedicto, do Ingote, não lho restituíu. Condenada em 4 dias de multa a 1\$ por dia e 30\$ de imposto de justiça; advogado, dr. José Ferreira.

Processo correccional julgado no dia 13:

Maria da Conceição Pereira da Silva, de Coimbra, acusada do crime de abuso de confiança a Agostinho Rodrigues Bello, desta cidade. Por ter sido julgada procedente a excepção da incompetencia em razão de materia, foi a ré absolvida da instancia.

ULTIMAS NOTICIAS

Notas falsas de mil escudos

A diligencia importante da policia de investigação criminal de Coimbra, a que noutra lugar nos referimos, tratava do caso das notas falsas de 1.000 escudos.

Na Lousan, três individuos pretenderam emitir um cheque sobre a capital, na importancia de 48 contos, apresentando esta quantia em notas novas de 1.000 escudos, que não resta duvida serem falsas.

Desconfiando das notas, estas não foram aceites na filial da Caixa Geral dos Depositos daquela vila, e os passadores conseguiram fugir.

Dois desses individuos foram presos em Trancoso, devido ás providencias dadas pela policia de investigação criminal de Coimbra.

A mesma policia capturou José Ferreira, comerciante em Buarcos, sobre quem recaí a suspeita de estar comprometido neste caso.

Este individuo já há anos foi condenado como implicado num crime de fabrico e passagem de notas falsas.



# LIVROS

**Contos Gregos, por Antonio Sergio, e Bonecos Falantes, por Carlos Selvagem. — Edições da livreria Aillaud e Bertrand.**

Antonio Sergio, escritor ilustre e critico notavel, empreendeu a organisação duma *Biblioteca de Historias e Historietas*, colecção interessantissima de contos para creanças, dividida em varias series segundo as idades. Já foram publicados alguns volumes, como *Na Terra e no Mar*, *Romance da Raposa*, o primeiro por Antonio Sergio e o segundo por Aquilino Ribeiro, e são dois magnificos livros de imaginação. Agora saíram os *Contos Gregos*, por Antonio Sergio, livro que encerra três contos lindos e magnificamente illustrados por D. Raquel Gameiro, contos que se passam na Grecia e entre gregos illustres: *Filémon e Baucis*, *Historia dos Argonautas*, *O cão de Ulisses*, com deuses mitologicos, guerreiros heroicos, animais fabulosos e lendarios. As illustrações de D. Raquel Gameiro, illustra artista, são primorosas e valorisa a extraordinariamente esta linda colecção de contos. Da mesma colecção safu tambem um primoroso livro *Bonecos Falantes*, por Carlos Selvagem, magnifica serie de curiosos contos, duma imaginação simples, escritos numa linguagem coleante, suave e corrente. O Titó e a Carriça são duas creanças engraçadas e curiosas, victimas da sua travessura por desobediencia ás ordens paternias. Da sua colecção de bonecos torturados por Titó, salva-se o palhaço que, por

entre a alegria do Titó e da Carriça, conta as historias daquelas figuras grotescas, historias lindas, como a dos *Sete sabios de França*, a *Historia dos três corcundas*, a *Historia do urso amarelo e do valente Nicolim*. Esta curiosa colecção de contos é esplendidamente illustrada, com primorosas illustrações pela illustre artista D. Maria Roque Gameiro, que muito valorisa esta interessante Biblioteca para as creanças. As edições das acreditadas e importantes livrerias Aillaud e Bertrand são simplesmente encantadoras.

**O génio artistico e as suas manifestações, por Francine Benoit. — Edição das livrerias Aillaud e Bertrand.**

Francine Benoit conseguiu dar-nos, com a sua interessante conferencia, algumas curiosas considerações sobre o génio artistico, sobre a concepção da arte, sobre a super-excitação nervosa dos grandes génios, sintoma permanente dos homens superiores, como Colini, Wagner, Berlioz, etc. Cita Francine a excepção que os criticos encontram em Beethoven, um dos maiores génios da humanidade, sempre reservado e calmo. A conferencia é digna de ler-se e está escrita numa prosa agradável e corrente.

**Mais contos, por Andersen. — Edição da livreria A. Figueirinhas.**

Eis um lindo livro de contos, da colecção para creanças, contos duma suave imaginação, com scenas cheias de imprevisto e de graça. Os contos de Andersen são duma beleza rara, dum bizarro colorido e de desfecho curioso e engraçado. Encerram quasi todos agradáveis li-

ções para as creanças, lições de bondade, de intelligencia e de espezteza.

**O Fuzil, O Pinheiro Manso e o Jardim do Paraizo, são tres lindos contos desta interessante colecção, que a acreditada livreria A. Figueirinhas intelligentemente editou e que constituem a maior alegria das creanças.**

**Redondilhas d'Amor, por Luiz de Camões. — Edição da livreria Aillaud e Bertrand.**

Camões é um maravilhoso poeta, que em todos os corações portugueses, encontrou sempre um culto enorme, culto digno da sua extraordinaria alma de lirico arrebatador e ardente. Luiz de Camões não foi só o épico autor dos *Lusiadas*; é o autor divino de divinas composições líricas, quasi todas reunidas já em tres volumes do *Camões Lírico*, da colecção da *Antologia Portuguesa*.

Para o conhecimento completo do lirismo de Camões, muito tem concorrido o illustre escritor Agostinho de Campos, a quem a literatura nacional deve relevantes serviços.

Agora, com o presente volume, Agostinho de Campos organisa uma primorosa colecção de redondilhas de amor, duma suavidade maravilhosa dum lirismo grandioso, duma graça inigualável. Valorizando esta magnifica colecção, Agostinho de Campos publicou algumas redondilhas com notas elucidativas, que muito concorrem para a sua melhor interpretação. A alma de Camões torna-se cada vez mais bela com a leitura das suas redondilhas, verdadeiras maravilhas de lirismo, de ternura e de poesia. O grande lirico não pode deixar de viver na alma de todos os portugueses, e todos os espiritos cultos não poderão deixar de conhecer estas maravilhas da sua lira inigualável, do seu temperamento fogoso, da sua extraordinaria organisação de poeta.

A edição das *Redondilhas de Amor* é elegantissima e muito enobrecer as livrerias Aillaud e Bertrand que, com a publicação das principais obras poeticas de Luiz de Camões, poderosamente e patrioticamente concorreu para que a mocidade do nosso país continue a amar o grande e inimitável lirico.

As *Redondilhas de Amor* trazem um curioso prefácio escrito por Agostinho de Campos, na sua magnifica prosa, prosa limpida, simples e extremamente agradável.

**Sorrisos côr de Rosa, por D. Beatriz Arnut.**

Eis um livrinho proprio para creanças, a quem a illustre poetisa o dedicou. Simples, harmonioso, de imaginação suave, Beatriz Arnut consegue embalar docemente a imaginação infantil com a graciosidade e a musica dos seus versos meigos e ternos.

Ha a destacar a poesia *Historia de D. Gollin*, uma mão cheia de versos lindos, simples e harmoniosos.

A edição é das acreditadas livrerias Aillaud e Bertrand.

**Oculos e Lunetas, por Jorge Boaventura.**

Este curioso livro encerra alguns dados colhidos para a historia da introdução dos oculos e lunetas e o seu desenvolvimento na Europa e nos Estados Unidos da America.

Livro curioso de investigação historica, traz um prefácio do sr. dr. Costa Santos, illustre oftalmologista do Hospital de S. José.

É curiosa a historia dos oculos e lunetas, desde o seu invento até á sua formidável difusão.

A edição é da Livreria Central, de Lisboa.

**Doas magnificas publicações da Imprensa Nacional**

A Biblioteca Nacional, dirigida por uma das mais brilhantes mentalidades portuguesas, dr. Jaime Cortezão, acaba de lançar no nosso mercado livreiro duas magnificas obras, esplendidamente impressas, com uma elegancia que honra, dum modo notavel, a arte grafica portuguesa.

Uma dessas obras intitula-se *O papel como elemento de identificação*, por Arnaldo Faria de Ataide e Melo, illustre bibliotecario da Biblioteca Nacional e professor de Bibliologia da Faculdade do Letras de Lisboa, e é um trabalho magnifico, de grande erudição, com curiosos elementos de estudo, que muito enobrecer o seu illustre autor.

Trabalho esplendido, admiravel, revela um magnifico temperamento de investigador e de estudioso.

A outra obra chama-se *Os Códices Alcobacenses da Biblioteca Nacional*, I *Códices portugueses*, por Antonio Anselmo, escritor e investigador illustre, antigo bibliotecario da Biblioteca Nacional, morto quando concluiu este interessante e curioso trabalho, uma das suas valiosas contribuições á obra de reorganisação da Biblioteca Nacional de que ele foi um dos mais activos e entusiastas cooperadores.

Traz esta obra um largo e notavel estudo sobre os códices de Alcobã e sobre o método que se seguiu na obra e nas particularidades da descrição, descrevendo-se os códices, em primeiro lugar, pela ordem seguida no *Index codicum*, correspondente á sua antiga arrumação em Alcobã.

É, como dissemos, um esplendido trabalho de investigação e de estudo e, ambas estas magnificas publicações da Biblioteca Nacional, que está editando esplendidas obras de literatura e critica, além de muito honrarem a Biblioteca

Nacional, honram sobremaneira a arte grafica portuguesa.

**Novidades Literárias**

A acreditada livreria Empreza Literaria Fluminense, Limit., acaba de lançar no mercado o II volume das *Farpas*, de Ramalho Ortigão, contendo as epistolas cheias de graça, de ironia e de ensinamentos. O sucesso das *Farpas* tem sido colossal.

— Deve sair este mes, editado pela Empreza Literaria Fluminense, o espedral livro de Forjaz de Sampaio, *Porque me orgulho de ser português*, autentico hino de gloria erguido ao nosso país.

Este livro está destinado a um grande sucesso de livreria, devendo sair, depois, do mesmo autor, e editados pela mesma importante livreria, *Homens de letras e da Estrela do Norte ao Cruzeiro do Sul*.

— A importante e acreditada livreria Aillaud e Bertrand, dar-nos ha, em breve, em magnificas edições, a reedição da *Estrada de Santiago*, magnifico livro de Aquilino Ribeiro, e a reedição das magnificas obras do mesmo autor *Via Simosa e Jardim das Tormentas*.

— A acreditada livreria A. Figueirinhas, do Porto, lançou no nosso mercado um curioso livro do illustre escritor José Agostinho, intitulado *As ultimas obras postumas de Eça de Queiroz e a critica*, destinado a um grande sucesso de livreria.

— Da Empreza Literaria Fluminense, saiu tambem a *Revista da Historia*, sob a intelligente e erudita direcção do eminente literato e prosador dr. Fidelino de Figueiredo, e o n.º 2 da magnifica revista *Portugalia*, dirigida pelo mesmo eminente escritor.

Só fazemos referencia aos livros que nos sejam enviados dois exemplares.

## Todas as Sextas-Feiras - Retalhos Baralissimos - nos Grandes Armazens do Chiado

### DATAS HISTORICAS

**18 e 19 de Fevereiro:**

No dia 18 de Fevereiro de 1162 morreu o prior do convento de Santa Cruz de Coimbra, São Teotónio, que tinha nascido em 1082.

Era natural da provincia do Minho. Companheiro e conselheiro de D. Afonso Henriques teve grande importancia no reinado deste monarcha.

Foi um dos fundadores do convento de Santa Cruz de Coimbra.

Foi canonizado por Alexandre III no ano de 1163, sendo a sua festa a 18 de Janeiro.

Ao prior S. Teotónio se refere Camões nos *Lusiadas*, nos seguintes termos:

Hum Sacerdote vê brandindo a espada  
Ganta Attonches, que toma por  
vingança  
De Leitia que de antes foi tomada  
Por quem por Matamebe entesta a  
lança;  
E Theotónio prior...

— A 18 de Fevereiro de 1587 foi decapitada Maria Stuart, filha de Jacques V, rainha da Escocia e de França, pela sua ligação com Francisco II, com quem esteve casada 18 meses. A sua simpatia pela religião católica, atraiu contra Maria Stuart muitas antipatias, por isso que os seus subditos tinham abraçado a Reforma. Em 1565 casou com Henrique Darnley, escocês, mas foi infeliz este casamento. Darnley desconfiando do italiano David Rizzio, secretario e confidente da rainha, mandou-o assassinar.

Pouco depois morreu o marido de Maria Stuart (1567), de forma tragica, chegando mesmo a acreditar-se que a rainha não fora estranha a esta morte, no que mais ainda se veiu a acreditar por ela ter casado, três meses depois desta morte, com o proprio sobre quem recaíam suspeitas de ter praticado o assassinio: o conde de Bothwell. Os escoceses apressaram-se de Maria, prendendo-na no castello de Loch-Leven, querendo forçá-la a abdicar e abjurar a religião católica.

Maria Stuart conseguiu fugir da prisão e refugiou-se em Inglaterra, julgando encontrar protecção na rainha Isabel, sua prima, mas esta reteve-a presa durante 18 anos. Houve mais tentativas para livrar Maria Stuart, mas não tiveram êxito. Tendo sido descoberta uma conspiração contra Isabel, esta tomou o facto como pretexto para a levar ao cadafalso, dizendo-a metida na conspiração. Sofreu o supplicio com a maior resignação. Era considerada como a mais bela mulher do seu tempo. Isto influíu no animo de Isabel, como o facto dela ser católica, para sua condenação. Filipe II, o *Demônio do meio dia*, rei de Espanha, solicitou por vezes, inutilmente, a mão de Isabel. Com o pretexto da barbara morte de Maria Stuart preparou uma armada, a que chamou *Invençuel armada*, em que iam portugueses tambem, contra a Inglaterra mas, como é sabido, esta *Invençuel armada* foi vencida nas costas da Inglaterra, por uma tempestade, e pelos esforços de Drake e de outros marinheiros ingleses (1588). Em 1846 foram publicadas em Paris, pelo principie de Labanoff: *Lettres inédites de Marie Stuart*.

Schiller inspirou-se em Marie Stuart para escrever uma das suas mais belas tragédias.

— A 18 de Fevereiro de 1834 deu-se a batalha de Almoater, entre tropas liberais e miguelistas. Saldanha teve acção importante nesta batalha.

A 19 de Fevereiro de 1619, foi queimado em Tolosa, como ateu, Luiz Vahini.

A 19 de Fevereiro de 1649 deu-se a

segunda batalha dos Guarapes entre forças comandadas por Francisco Barreto de Menezes e pelo coronel holandês Brinck.

Os holandeses perderam 1.065 homens, deixando no campo cinco peças e cinco bandeiras.

Terminada a guerra, Barreto mandou edificar uma capela no lugar onde se realizou a batalha, depois transformada numa grande igreja.

Em 1811, e a 19 de Fevereiro, deu-se o combate de Santa Engracia.

### COIMBRA, ha 50 anos

**13 de Fevereiro**

**Jornalismo.** — No mês de Janeiro deram entrada na administração dos correios, os seguintes jornais de Coimbra.

**Conimbricense.** — 4730, tira 7350, mas distribui pela cidade.

**Correspondência de Coimbra.** — 4144.

**Revista de Legislação.** — 2784.

**Tribuna Popular.** — 2422.

**Progressista.** — 2265.

**Partido Liberal.** — 1416.

**Jornal de Coimbra.** — 1220.

**Instituto.** — 119.

**Berraria.** — Alguns vadios, nestas ultimas noites, tem percorrido as ruas da cidade em grande bambochata, incomodando os cidadãos pacificos, e cantando cantigas as mais obscenas.

Nem a chuva os tem afugentado.

Serão já fumos do entrudo, ou a certeza de não haver policia?

**Teatro Académico.** — Celestina de Paladini, virá, a pedido, dar aqui nos dias 23 e 24 do corrente, duas recitas, com os dramas *Lucia Debier* e *Estatua de Carne*. Mr. Hermann, socio honorario da Academia Dramatica e benemerito da Philantropica-Academica, virá a Coimbra passado o Carnaval.

**18 de Fevereiro**

**Imposto.** — No *Diario do Governo* de ontem, vem publicada, a representação da Camara Municipal, pedindo para ser autorizada a lançar um imposto sobre os carros, para a construção dos novos paços do concelho.

Não se trata de reformas ou modificações internas mas de obras que implicam a destruição do dormitório de S. Francisco, do refeitório dos conegos regrantes e do primoroso Claustro do Silencio, como temos mostrado.

Chamamos a atenção do publico para o vandalico projecto.

**Geadas.** — Tem continuado a gear quasi todas as noites. Os telhados e campos apparecem de manhã cobertos de neve.

### † FALECIMENTOS †

Faleceu a sr.ª D. Joaquina Fernandes Costa, estremosa mãe do industrial desta cidade sr. Alfredo Fernandes Costa, e sogra do commerciante sr. Antonio Augusto Neves.

— Tambem faleceu o menino José Alfredo Santos Correia, que contava 12 anos de idade, e era filho muito querido do sr. Alfredo Santos Correia, industrial.

— Finou-se o sr. Antonio da Costa, policia municipal.

— Tambem faleceu o negociante de peixe, sr. Joaquim Fernandes Carvalho.

— No Rego de Bemfins, finou-se o sr. Joaquim Fernandes Correia Canas, estremoso pai do sr. Antonio Maria Fernandes.

— Em Santa Clara faleceu a sr.ª D. Josefina do Carmo Marques, de idade avançada.

— Na rua das Parreiras, daquelle bairro, faleceu o operario de ceramica, sr. José Barreira, de 21 anos, filho do sr. Joaquim Barreira, e que em Santa Clara era geralmente estimado.

No funeral do desditoso moço, incorporou-se grande numero dos seus amigos, sendo deposta sobre o caixão uma coroa de flores naturais, offerta pelos operarios de ceramica.

O Grupo Musical e Recreativo de Santa Clara, de que o finado era socio, vai promover uma homenagem sentida á memoria do saudoso morto.

— Faleceu repentinamente o sr. capitão José Augusto Esteves Lopo, que tinha servido em infantaria 35 e residia no Calhabé.

Era geralmente estimado, causando grande sentimento a sua morte.

Foi combatente da Grande Guerra.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Laura Carolina Gomes, cunhada do sr. dr. Manuel José da Costa Soares.

— Tambem faleceu ha dias em Lógo de Deus, a sr.ª D. Maria Rita de Jesus, mãe estremosa dos srs. João Gomes, professor em Alberga-a-Velha, e Francisco Gomes, 1.º officia da Secretaria da Camara Municipal desta cidade, e nosso presadissimo amigo.

O funeral da saudosa exintta que se realizou para o Cemiterio de Torre de Vilela, foi muito concorrido.

Tambem faleceu nesta cidade a sr.ª D. Teresa da Silva Campos, irmã dos srs. dr. Rodolfo Pedro da Silva, medico em Penacova, Eduardo Pedro da Silva, farmacêutico em S. Pedro d'Alva, e cunhada dos srs. Manuel de Matos Cabo e Fernão Pinto da Conceição, desta cidade.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

### Marco Postal

**Assinaturas pagas**

Assinante n.º 918 — Adeline Rodrigues Lucas, até 12 de Maio.

214 — Augusto Eduardo Marques, até 19 de Fevereiro.

959 — Antonio Seco, até 8 de Maio.

1018-C — Antonio Valentim Alves, Brazil, até 26 de Maio.

1079 — Angelo dos Santos, Africa, até 1 de Dezembro.

1102 — Arlindo Ferreira, Brasil, até 1 de Setembro.

1107 — Castro Fernandes Moreira, Brasil, até 1 de Abril.

1115 — Eduardo Torres, Africa, até 12 de Novembro.

1029 — Joaquim Baptista Duarte, até 14 de Outubro.

### Pelo DISTRITO

**POIARES, 11.** — A empresa que se propõe estabelecer carreiras de automoveis entre Tábua, S. Martinho da Cortiça, Poiares, Coimbra e vice-versa, é a Empresa de Transportes Poiarense, e não a Empresa Automobilista Poiarense, como saíu.

— O ultimo mercado que costumava ser um dos mais concorridos do ano, chamada a Feira do Carnaval, teve pouca concorrencia, devido ao temporal.

A enchente do rio Alva, impediu a concorrencia a esta feira.

O temporal tem sido medonho. As pontes de diversos ribeiros chegaram a estar cobertos com a cheia.

O ramal que liga esta vila com a Estrada da Beira, na Serra de S. Pedro, esteve inundado desde o lugar dos Moinhos á Risca Silva.

A invernia continúa. — C.

\* \* \*

**LOUZÁ, 12** — O Carnaval, como nos anos anteriores, continúa insipido, sem aquela graça leve de que falamos os velhos, mas que me custa a acreditar que elle tivesse noutros tempos. Eu sempre o conheci grosseiro, pesado e a arrastar a carcaça da jogralidade, a mostrar-nos, escarninho, a mumia do passado.

A parte algumas reuniões de amigos, em casa uns dos outros, pouco ou nada tem havido.

Destas, é justo destacar em primeiro lugar a dada pelo sr. Dr. Santos e sua esposa, que na verdade teve a graça fina, leve, esfusante, que só espiritos cultos, cheios de vida comunicativa, sabem dar a reuniões desta ordem. Só a sr.ª D. Emilia Santos eye capaz de ornamentar a sala de mesa com graça burlesca, sem a tornar pesada e monotona. Os trajos em que receberam os seus hospedes, a disposição sempre magnifica que deixaram transparecer no meio de tudo-aquillo, fizeram com que se passasse um dos melhores serões desta época carnavalesca.

É tambem digna de reparo especial a reunião dada pelo sr. dr. Alegria e esposa.

Se nesta não houve a graça da primeira, houve em compensação a arte a supri-la.

Foi um serão optimamente bem passado, porque a sr.ª D. Maria José mais uma vez mostrou o seu gosto pela musica e a sua magnifica execução. Acompanhou ao piano varios trechos de operas tocadas em violino pelo sr. Augusto Pereira, que

### Reclamações

mostrou ser um grande musico. Os filhos do sr. dr. Alegria, D. Albina e Antonio, recitaram, e a primeira cantou lindos bocados de musica.

Foi um serão nada vulgar no nosso meio, pelo que se devem sentir muito satisfeitos os seus promotores. — C.

\* \* \*

**VILA SECA, 15** — No dia 2 do corrente desapareceu de casa mãe, em Alcouce, desta freguesia, Deolinda de Jesus, tambem conhecida pelo nome de Laurinda, de 33 anos, filha de Joaquina Gonçalves.

E' de estatura regular, bastante forte e um pouco picada das beixigas; vestia saia e blusa escura e chaile preto.

Até hoje ainda não foi possivel descobrir o seu paradeiro. — C.

Até nós chegaram indignados protestos, e com justificada razão, contra o facto de se garantirem os postes telegraficos com arames a algumas acores na Avenida Sá da Bandeira a uma altura relativamente pequena. Sucede que, de noite, quem vier á pressa, dá de caras no arame traçoireiro e cai irremediavelmente. Foi o que succedeu há pouco tempo a uma pobre rapariga que, vindo apressadamente, á noite, pela Avenida abaixo, foi victima daquela autentica rafeira, a ponto de ficar em misero estado, em resultado da queda violenta que deu. Ora isto é simplesmente barbaresco e improprio duma terra civilizada.

Pedem-se immediatas providencias.

\* \* \*

Os moradores do Calhabé, na área compreendida, entre a passagem nivel e as Nogueiras, pedem-nos que chamemos a atenção dos Servicos Municipalizados, para o facto de, na referida área, ainda não estar instalada a luz electrica, apesar dos postes já estarem convenientemente assentes ha muito tempo.

Os habitantes daquelle local acham-se bastante desgostosos com aquella demora, pois tinham-lhe prometido para depois das eleições, o mais tardar no dia 1 de Janeiro passado, e até agora ainda não foram atendidos.

Como se trata de um alto beneficio para o publico, apelamos para quem de direito superintende nos servicos electricos, afim de que sejam removidos, rapidamente, quaisquer difficuldades que porventura possam haver, no sentido de satisfazer as justas reclamações dos moradores do citado local.

### Vida Social e Operaira

**Classes mobiliarias**

Reuniram-se na semana passada, em sessão magna, os operarios da industria mobiliaria, que apreciaram o resultado das *démarches* encetadas e especialmente das reclamações apresentadas ao chefe do distrito, que prometeu interessar-se no sentido de ser em breve debelada a crise de trabalho que a classe atravessa.

Notificou-se á assembleia o procedimento dos arrematantes das oficinas da Penitenciaria, pois além de prejudicarem enormemente a industria particular, se valem de variados meios para arrastarem para si fregueses que tem trabalhos a executar na industria particular. A assembleia condenou asperamente este procedimento, classificando-o como um verdadeiro atentado ao futuro dos operarios desta industria.

Foi resolvido que uma comissão se aviste com o director da Penitenciaria e com os directores de algumas repartições publicas, tendo sido tambem nomeada uma comissão de resistencia com plenos poderes para encetar todas as *démarches* no sentido de atenuar a crise de trabalho.

### EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.  
R. Visconde da Luz, 71-1.

Completó sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

**AGUA SALUS**  
(VIDAGO)

A' venda em toda á parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago). — Lisboa, Rua de S. Julião, 168. — Depositos em Lisboa, Porto e Ermezinde.



# Casa Triunfo

Arco de Almedina. — COIMBRA

Secção de retalho da "União Commercial de Miudezas, Limitada."



Para mantermos e aumentarmos a nossa clientela de armezem, resolvemos liquidar, a preços quasi de graça, a nossa secção de retalho.

Têcidos. Riscados. Panos. Atoalhados. Miudezas. Artigos de Menage e Novidade

**QUASI DE GRAÇA!!!**

**Aluga-se** um quarto na rua das Padeiras, para tratar na mesma rua n.º 9. 2

**Ajudante** de farmacêutico, oferece-se, não se importa de ir para a provincia. Dirigir a A. Gomes Simões, Bairro de Santa Justa, 7, Coimbra. 1

**Casa ALUGA-SE**, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64. \*

**Casa** aluga-se um andar no prédio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com quatro divisões perto da Universidade. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. \*

**Casal** vende-se no Tovin do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras. A casa pode ser vista ás quatas e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44. \*

**Casa** EM CELAS, arrenda-se no Beco das Lapas, acabada de construir, composta de rez do chão, um andar, sotão e quintal. O rez do chão e andar tem 6 divisões cada, e o sotão 2 divisões. Trata-se na mesma casa das 10 ás 14 horas, com o seu dono Francisco Amaral. \*

**Casa** Vende-se uma boa de habitação, com quintal, em Santa Clara. Nesta redacção se diz. 3

**Dactilografista** ou dactilografista, precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio n.º 21. \*

**Fogão** GRANDE, vende-se um proprio para pensão. Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento.

**Loja** arrenda-se, com 3 portas, situada na rua Eduardo Coelho, n.º 20 a 24 (antiga rua dos Sapateiros). Tem grande armezem. Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1.

**Perdeu-se** um fio de ouro, com uma medalha e dois retratos, e uma cruz, ontem das 13 ás 15, do Mercado até ao Arco da Traição. Dão-se alviçaras a quem o entregar a Helena Rodrigues, rua do Borrvalho, 26. 1

**Piano** ALEMAO, Rua dos Militares n.º 11. 1

**Stockport** vende-se um motor desta acreditada marca com 5 H. P. de força. Tratar com Loureiro & Comp. Lda. na P. do Comercio, 32. 6

**Quartos** mobilados com janelas para a rua. Rua das Padeiras, 40. 1

**Trespasa-se** Estabelecimento com armezem, casas de habitação e escritorio. Nesta redacção se diz. 2

**Trespasa-se** a loja de esquinha, pegada á Barbearia Borja, no Adro de Baixo. Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 5

**Vende-se** parte de mobilia de quarto e de escritorio, em mogno, para ver e tratar na Rua Oriental de Montarroio n.º 59, das 12 ás 15 horas. 2

**Vende-se** armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43. Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2. 2

**Vende-se** uma boa vivenda, em Vila Nova de Poiares, composta de casa para moradia, quintal com agua nativa, um olival, uma tapada de mato com pinheiros e uma grande vinha, esta em ottimo local para construção de um prédio de habitação. Para ver e tratar na Sociedade Poiaresense de Mercaria, Lda. naquela Vila, ou na sua filial em Coimbra, Rua Adelino Veiga n.º 40. 3

**Vendem-se** mobílias. Para tratar, Arco do Bispo, n.º 3, das 4 1/2 ás 6 1/2 horas, todos os dias. \*

**Vende-se** uma mobilia de quarto, em nogueira polida. Uma mobilia de casa de jantar em nogueira americana. Uma mobilia de escritorio em Castanho. Nesta redacção se diz. 2

**VENDE-SE** PARTE DE MOBILIA de quarto e de escritorio em mogno. Para ver e tratar na Rua Oriental de Monte Arroio, n.º 59, das 12 ás 15 horas.

**3.000\$00** PRECISAM-SE sobre 1.ª hipoteca. Carta a esta Redacção a ZZ.

**10.000\$00** ESCUDOS, precisam-se sobre letra. Juro o que se combinar. Carta a este jornal com as iniciais A. S.

**28.000\$00** emprestam-se sobre primeira hipoteca, no todo, ou em parcelas. Para informações, dirigir ao dr. Jaime da Encarnação, notário nesta cidade. 2

**30.000\$00** EMPRESTAM-SE sobre 1.ª hipoteca. Nesta redacção se diz.



## Regimento de Infantaria n.º 23

Conselho Administrativo  
O Conselho Administrativo deste regimento, faz publico que no dia 20 do corrente, pelas 15 horas, se procederá á arrematação, em hasta publica, das sobras do rancho geral e desperdicio das cozinhas, até 31 de Maio do corrente ano. As condições da arrematação acham-se patentes no referido Regimento, das 12 ás 14 horas. Quartel em Coimbra, 11 de Fevereiro de 1926. O secretario, *Agostinho Domingos*, tenente. 1

## Vinho BOM e BARATO

Vende-se na ADEGA DO DAÑO, a 1\$50 cada litro e a 1\$40 por cada 5 litros; Aguardente a 4\$50; Geropiga a 3\$50, o litro. Vinhos brancos, a 1\$80 o litro. 2, Rua Direita, 10=COIMBRA

## Fosforos ingleses

Revende a HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6, Coimbra.

**Metalurgica Vencedora**  
**A. Lobo de Carvalho**  
Fundição de Bronze e Latão  
Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.  
Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidação em qualquer material  
PREÇOS SEM COMPETENCIA  
Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)



## José Maria Amaral

R. Pedro Cardoso (Corpo de Deus), 96-98

### ALFAIATARIA

para homem, Uniformes para militares e fatos para creança.

Completo sortibo de fazendas nacionais e estrangeiras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Faz fatos de batina com boas sarjas pretas, pronto a vestir desde 280\$00, e fatos para homem de bons cheviotes, pronto desde 270\$.

**PNEUMATICOS E CAMARAS D'AR**  
**GOODRICH**  
Preços sem competencia. Agentes em Coimbra, Figueira da Foz e Pombal  
**Oliveira & Martins, Limitada**  
RUA VISCONDE DA LUZ, 64, — COIMBRA.

**OLEOS**  
**José Maria da Gama**  
Correias, Ferramentas, Arame queimado n.º 14 kilo 1,15  
Comissões, Consignações e Conta propria  
ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1., COIMBRA

**ARMAZENS DE VINHOS**  
**Carvalho & Diniz, Limitada**  
Rua Direita-Esqüina da R. João Cabreira (Em frente ao Arco do Ivo)  
Vinhos e seus derivados por junto e a retalho  
**ABRIRAM ESTES NOVOS ESTABELECEMENTOS**  
VINHOS BRANGOS - GEROPIGAS - ALCOOL E AGUARDENTE. — ESPECIALIDADE EM VINHOS DO DAÑO.

## Editais

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 25 do mês de Fevereiro corrente, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, velta de novo á praça para arrematação, a madeira de salgueiro branco existente nos taludes da estrada municipal dos Fornos a Souzaes, e a do Salgueiral de Alcarraques. A arrematação far-se ha a quem maior laço oferecer, convido o preço. Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Fevereiro de 1926. O Presidente, *Mario d'Almeida*.

### ANUNCIO

### Comarca de Coimbra

### Éditos de 30 dias

#### 1.ª Publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão que este subscrive, correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando Manuel Duarte, casado com Inacia de Jesus, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para na qualidade de interessados, assistirem, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento a todos os termos até final do inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de seu avô Antonio dos Reis Rato, morador que foi nos Anagueis, freguesia de Almalaguês, em que é cabeça de casal Maria d'Assunção, viuva, domiciliada no mesmo logar, filhos do inventariado. O escrivão do 5.º officio, *João Marques Perdigão Junior*.

Verifiquei a exactidão: O Juiz do Cível Substituto, *Franco de Sousa*.

### Hospitais da Universidade de Coimbra

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que no dia 20 do corrente mez, pelas 13 horas, no Armazem Geral, há de proceder-se á venda em hasta publica dos seguintes artigos considerados inúteis: 600,5 kilos de ferro fundido. 23 barris vasilos. Fatos de doentes (espólios não reclamados). Papel velho. Coimbra, 10 de Fevereiro de 1926. O Chefe da Secretaria, *Octaviano do Carmo e Sá*.

### MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

#### BOLSA AGRICOLA

### Leilão de assúcar, azeite, bidons e sacaria usada

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 22 de Fevereiro corrente, pelas 12 horas, se deve proceder á venda, em leilão, na séde desta Bolsa-Terreiro do Trigo-Lisboa, de assúcar, azeite, bidons de ferro destinados a transporte deste e diferentes lotes de sacaria usada. As condições de venda e as amostras estão patentes na séde da Bolsa e no Armazem Geral de Alcântara, todos os dias úteis das 11 ás 17 horas. Bolsa Agrícola, em 9 de Fevereiro de 1926. Pelo Presidente do Conselho de Administração, *Joaquim José de Azevedo*.

## Grande Leilão

Nos dias 20 a 25 de Fevereiro, liquidam-se na casa das maquinas do Largo das Ameias, Coimbra, todos os artigos de bicicletas, motos, Foot-ball e accesorios correspondentes. 1

## Rebuçados Milpgrosos Rapidamente debelam Rouquidões-Tosses

### Fatos Baratos

FAZEM-SE em Santa Clara, na Alfaiateria de David Antunes, Rua da Ponte, 66. 9

### Casas para habitação

Perto da Estação do Caminho de Ferro, com excelentes acomodações. Aluga, *Júlio Carvalho*, Coimbra. [X]

## LOTERIA

A 20 de Fevereiro 300.000\$00

Pedidos a *Julio da Cunha Pinto & Filho* AVENIDA NAVARRO

## Carvão do Alemtejo A \$60 o kilo

### VENDE-SE NA

R. do Padrão, 29 e 31

### Liquidação de penhores

*Alipio Augusto dos Santos Suc.* R. Visconde da Luz, 60

Participa a todos os srs. mutuários que vai proceder na forma da lei á liquidação completa de todos os penhores com mais de 3 meses de debitos de juros. Coimbra, 12 de Fevereiro de 1926. 2 *João Vilaça da Silva*

## TINTURARIA

## PENINSULAR

**RAMON LOURENÇO**

Officinas—Estrada de Lisboa  
Agencia—Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Todos os trabalhos de tinturaria

Rapidez, Economia, Perfeição

### TINTURARIA PENINSULAR

### EMPREGADA

para caixa, precisa-se na HAVANEZA CENTRAL, da R. Visconde da Luz, 2 a 6.

### Hotel

Trespasa-se na Figueira da Foz, bem situado, belos quartos e boa clientela.

Para tratar com Antonio Lopes Veloso. Café Paris, Coimbra. 5

### BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Comercial  
ADVOGADO  
Accções Comerciais e Fiscaes  
R. Visconde da Luz, 34-1.



# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1859

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 20 de Fevereiro de 1926

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 11.º — Telef. 851

Editor Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administrat., Augusto Ribeiro Arrobas

## Crónica Alfacinha

### Carnaval!

AINDA estão suspensos pelo ar resíduos de confetti e os lisboetas andam olheirentos pelo Carnaval que passou e já entrámos no outro Carnaval da vida, no único, no autêntico, no legítimo, aquele que se arrasta pelos restantes dias do ano e que nos faz suar as estupinhas para discriminar os figurões que se apresentam á nossa vista.

O Carnaval de 1926 foi o que Deus foi servido, banhado por um lindo sol, com mascaradas mais ou menos mal aviadas e circoscrito á Avenida, com filas de automóveis, galéras, bicicletas e até de próprias tipóias que tiveram nesses dias o seu S. Martinho.

Pelas noites os teatros foram pequenos para tanta frequência de espectadores e as salas invadidas por assaltos ferozmente de dançarinos que fog-trotavam com gana canelística, atiravam-se ás sandwiches como antrópofagos ou metiam-se pelos cantos em flirts mais ou menos encobertos.

Deixou de haver a velha alcoviteira e aparece-nos agora o boato; os homens da dança, da luta, de fatos lantejoulados foram substituídos pelos homens da luta pelos partidos e pelo estômago e até o velho salsa, o antigo *ché-ché* anda agora mascarado na pele d'algum rotundo novó-rico, papeirento e com as mãos sapudas e calosas pelo antigo tráfego de fardos de balcão e agora a reluzirem brilhantes e platina.

E recordeo um Carnaval atrasado (há quantos anos já) no tempo do Entrudo á bruta, com tremôco e ovos pela effigie de qualquer parceiro; quando passar pelo Chiado era mais perigoso que ir aos arames na terra de ninguém e que sendo eu menino e mdoço apareci mascarado de turco a ir ver a entrudada pela mão de minha mãe.

Todo eu me sentia radiante com a minha jaleca de veludo verde carregada de galões dourados, o meu calção vermelho, o meu *cofô* á banda e com uma borla a fazer-me cócegas na orelha esquerda e um espadalhão de pau prateado que fazia as delicias de todos os garotos da vizinhança.

Só o que me molestava alguma coisa era um tremendo bigode que me tinham colocado na cara e que me dava um ar feroz á Tartarin de Tarascon.

Abalámos cidade fóra, eu com um certo receio dos velhos d'entrudo e as outras creanças com um certo receio de mim, do meu espadalhão e da minha bigodeira, mas tudo isso era compensado pela satisfação que eu via em casa das Soisas, das Mascarenhas, das Cunhas e de quantas famílias me fizeram andar em *lausperene*.

Numa casa, e aqui começa o drama, deram-me bolos e quando eu guloso e radiante ia a engulir um, toda a família viu o meu rosto fazer-se amarelo, verde, róxo, o meu espadalhão de pau deixou-se cair desalentado para o chão e o meu boné de turco começou a inclinar-se para a nuca numa posição rambóia e que nada condizia com a minha aflicção.

Tinha engulido o bigode, quando tasquinhava qualquer coisa para entreter a debelidade!

Senhores políticos que andais mascarados de direitistas ou esquerdistas, de Italianos ou de Russos, d'espadalhão de pau prateado e que tendes medo dos velhos d'entrudo, tomal cautela ao comer, porque podeis também engulir o bigode.

Severo Faria

## Mutilados de Guerra

DA «Comissão de Assistência aos Militares Tuberculosos» recebemos há dias uma carta agradecendo as palavras que, sobre esta benemérita instituição, se publicaram na *Gazeta de Coimbra*, no nosso número de 16 de Janeiro.

Muito agradecemos a carta, como igualmente as informações que nela nos são dadas, e fazemos votos para que tão prestante, como benemérita instituição, seja auxiliada pelos poderes públicos de forma a poder prestar o máximo possível de benefícios áqueles que a ela recorram.

Dessa carta transcrevemos as seguintes passagens, o que fazemos muito gostosamente:

«Na verdade a Comissão de Assistência aos Militares Tuberculosos tem procurado por todos os meios minorar o sofrimento daqueles militares que a terrível tuberculose invalidou para a vida do trabalho. Dentro dos limitados recursos de que dispõe proporciona-lhes assistência médica, medicamentos, agasalhos e, em casos especiais, o pagamento da renda de casa, além duma pensão mensal áqueles que não recebem vencimentos do Estado. E' certo que essa pensão não é avultada; contudo a Comissão tem procurado sucessivamente melhorá-la e ainda há pouco obteve autorização de Sua Ex.ª o Ministro da Guerra para a aumentar para 150\$00 e diligenciará poder elevá-la conforme os seus recursos financeiros.»

## Ferreira Martins

O NOSSO querido amigo, sr. Ferreira Martins, nosso ilustre colaborador, que actualmente exerce o cargo de consul de Portugal em Bristol, tem ali sido alvo de grandes manifestações de apreço e simpatia, não só da parte da colonia portuguesa, como das proprias autoridades americanas, em cujo meio aquele nosso amigo conquistou as maiores simpatias.

Os jornais americanos e o *Popular*, na sua edição de Bristol, trazem-nos noticias da homenagem que ao sr. Ferreira Martins promoveu a colonia portuguesa e á qual se associaram as autoridades americanas.

No teatro Olimpia efectuou-se uma sessão solene, á qual concorreram milhares de pessoas e em que foram feitas as mais captivantes referencias á honestidade, ao amor ao trabalho e ás qualidades pacíficas dos portugueses que vão para ali exercer a sua actividade, sendo postas tambem em destaque as qualidades morais e intellectuais do novo consul.

No principal hotel de Bristol realisou-se um banquete em honra do sr. Ferreira Martins e de sua dedicada esposa, no qual tomaram parte cerca de 100 convivas e onde, mais uma vez, aquele funcionario consular e o nosso país foram muito aclamados.

Registamos, com prazer, estas notas, cujo significado muito enobrecem o sr. Ferreira Martins e que, a todos quantos trabalham nesta, casa causaram o maior regosijo.

## COIMBRA, ha 50 anos

20 de Fevereiro

Carnaval. — O domingo passado correu efectivamente magro a respeito de mascaradas, uns apupos do rapazão, uns forçados saloios e cançadas gandarezas, com os seus seiotes encarnados e coletes de grandes botões, foi tudo.

A respeito de espirito, eclipse total. Se tal foi a chave de prata que abriu o carnaval, qual será a chave de ouro que o feche?

Tempo. — A pouca chuva que caiu ontem, produziu algum beneficio. Ha porem necessidade de muito mais. Se o inverno continua seco, graves prejuizos soffrem os lavradores.

Desaforo. — Uma filha do nosso amigo, dr. José Maria Pinto, la sendo vítima dum tiro de espingarda por parte de Joaquim Henriques, casado, serralheiro. Este ditiu costuma andar aos tiros aos parais dentro do pateo do sr. Antonio Vicente do Amaral Monteiro.

Pedimos á autoridade administrativa que evite a repetição destes actos, para que qualquer cidadão não esteja sujeito á ser assassinado, mesmo dentro de sua casa.

## AGUARELAS

A VIAGEM do Plus Ultra, rasgando os eternos mistérios azues do infinito, voando sobre as águas glaucas do mar, sobre as águas reflectindo o seu perfil audacioso d'água invencível, cortando os continentes e as ilhas, com a sua aza dominadora e triunfante, em toda a parte espalhando o forte idealismo romântico e aventureiro da alma peninsular, se fez deliciar os espanhóes, iluminando-lhes o espirito de quiméricas heroicidades, envaideceu simultaneamente o nosso orgulho maior, o orgulho fecundo dos que primeiros realisam o sonho das raças fortes e vencedoras.

O Plus Ultra, assombrando o mundo pela fulminante trajectória do seu largo vôo, levava, junto das azas, vibrando e ruflando, a bravura dos tripulantes do Luzitânia a insultar-lhe alento e ardor na conquista de novos mundos e na travessia ruidosa de novos oceanos.

E o milagre deu-se e a aeronave singrou feliz e formosamente pelas altas claridades que só as águas costumam contemplar, na sede infinita de tocar o sol, o loiro amigo dos heróes.

A Espanha seguiu ansiosamente o rutilo vôo da sua própria alma a quem Deus oera azas brancas para que o milagre das conquistas e das descobertas assombrasse de novo a intelligência dos homens e se apoderasse, sensibilizando-os poderosamente, dos nossos corações em reza pelo triunfo das mais belas qualidades da raça ibérica.

Heroismo nobre, audácia cavalheiresca, dominio das emoções e dos nervos, bravura eterna, intelligência prescrutadora e indomável, conjugaram-se para que os peninsulares creassem essa formidável esola de mártires, heróes e santos que as páginas da nossa história colectiva guardam religiosamente e as nossas cateóras, braços erguidos para Deus, avariam com o seu silêncio divino e o seu mármore limpo e formoso.

Souo o bronze das torres e das ermidas humildes, alevando poesia e bucolismo por entre as oliveiras e os mansos pinheiros das nossas óbes encostas, como se vibrassem os sinos das antigas igrejas anunciando á sensibilidade medievall o regresso dos triunfadores do mar, indómitos e formidáveis nas suas ligeiras caravelas e náus da aventura e da conquista.

A Espanha e Portugal, nações do ocidente da Europa, duas águas com as azas pairando sobre as águas misteriosas dos oceanos das lendas, guardando-as na sua virgindade secular, ergueram o olhar penetrante para os longes e já não viam nelas apenas as estrelas e os astros, caminhinhos errantes das noites perfumadas e lendárias, mas as estradas rutilantes para as suas áncias de conquista, de dominio e de mortalidade.

O Plus Ultra, rápido e veloz, audacioso e bravo, é irmão em sonho e em poesia do Luzitânia, a ave branca, a ave triunfal, a ave esbelta levando no dorso a cruz milagrosa que brilhara, resplandecente e pura, no Cabo dos Tormentos, sobre as tempestades e os mitos, os fantasmas e os gigantes, os buendes e as forças misteriosas dos misteriosos deuses do Olimpo.

Se a Espanha vibrou d'alegria e de emoção, seguindo o vôo largo e luminoso da sua água triunfal, se a Espanha chorou nessas horas de loucura colectiva, Portugal foi ajelhar á sua cateóral eterna, o

## Os Bombeiros Voluntarios e a imprensa de Coimbra

DA direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, recebemos, com o pedido de publicação, os documentos seguintes:

Coimbra, 17 de Fevereiro de 1926. — A Ex.ª Redacção de *O Despertar* — Coimbra. — A Direcção da Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra, reunida após a recepção do officio de Vv. Ex.ªs, datado de 10 deste mês, resolveu solicitar do Ex.ªmo Sr. Dr. Carlos da Costa Mota, illustre Vereador do Pelouro dos Incendios, que presidiu á sessão effectuada na Inspecção de Incendios, desta cidade, informações que a habilitassem a ajuzar do procedimento do graduado desta Corporação, visado no citado officio de Vv. Ex.ªs.

De posse da resposta de Sua Ex.ª — de que juntamos copia, bem como do officio que lhe havíamos dirigido — julga esta Direcção não haver motivo para o protesto de Vv. Ex.ªs, que resultou, estamos certos, de uma informação erronea, que Vv. Ex.ªs acolheram de boa fé.

Não deixaremos, no entanto, de lhes endereçar os nossos melhores agradecimentos pela solicitude manifestada pelo bom nome desta Corporação, cujo prestigio muito prezamos e pelo qual estamos sempre vigilantes.

Saude e Fraternidade. — O Presidente da Direcção, Alberto Duarte Areosa

Cópia — Coimbra, 12 de Fevereiro de 1926. — Ex.ªmo Sr. Dr. Carlos da Costa Mota, Dignissimo Vereador do Pelouro de Incendios — Coimbra. — Tendo a Redacção do jornal local *O Despertar* dirigido a esta Direcção um officio protestando contra o pretensio facto de, na sessão effectuada no passado domingo, na Inspecção de Incendios, aquele periodico ter sido alvejado, menos cortezmente, por um graduado desta Corporação, e tendo esta Direcção conhecimento de que V. Ex.ª presidiu á essa sessão, venho solicitar-lhe a subida finesa de nos informar se o chefe-comandante da força de Voluntarios ali presente, ao usar da palavra, se referiu á Imprensa, e nomeadamente ao *Despertar*, em termos que possam ser considerados desproporcionados e improprios do acto que se estava realisando, ou que affectem o prestigio desta Associação.

Agradecendo a V. Ex.ª o favor da sua resposta, osuamos ainda pedir-lhe autorisação para que dela possamos fazer o uso que for julgado conveniente.

Saude e Fraternidade. — O Presidente da Direcção, (a) Alberto Duarte Areosa.

Cópia — Ex.ªmo Sr. Presidente da Direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios — Ex.ªmo Senhor — Acusando recebido o officio de V. Ex.ª, n.º 281, de 12 do corrente, venho por esta forma e muito gostosamente, responder ao que nele me é solicitado, de testemunhar o que na sessão havida em 7 deste mesmo mês, na Inspecção de Incendios, foi dito pelo chefe-comandante da força de Voluntarios ali presente.

Nessa sessão, a que tive a honra de presidir, aquele Chefe, usando da palavra para saudar o Inspector do Serviço de Incendios, em nome da Corporação que naquele momento representava, criticou a maneira como a Imprensa local tem tratado ultimamente assuntos referentes áqueles serviços e bem assim as apreciações feitas pela mesma Imprensa ao Inspector daqueles Serviços, com as quais não concordo por as achar injustas. Referiu-se áquele Chefe em especial ao jornal *O Despertar*, apenas a proposito de nma carta que, sobre o mesmo assunto, para ali enviou e que parece não ter sido publicada. Não pronunciou, porém, esse Chefe outras palavras que não fossem de livre critica e que de qualquer forma fossem menos correctas e improprias daquelle acto nem que pudessem afectar o prestigio da Corporação que ali representava, que, muito pelo contrario, soube sempre manter.

Autorisando V. Ex.ª a usar desta minha resposta da maneira que julgar conveniente, desejo-lhe Saude e Fraternidade. — Coimbra, 15 de Fevereiro de 1926. — (a) Carlos Augusto da Costa Mota.

**TELHA - TEJOLA - LADRILHOS MOSAICO OS MELHORES**  
materiais de construção são os fabricados pela mais importante fábrica de Coimbra, Fábricas e escriptorio Estação-B. **Geramica, Lda**

Enquanto durar a interrupção do serviço telefónico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Adriano Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

mar languído e sombrio, rezando pelas qualidades mais altas da raça peninsular, a raça que fez mártires, heróes e santos, poetas e sonhadores, nautas e guerreiros nas conquistas, nas lutas, nas aventuras lendárias das terras e do mar.

Lácio,

A questão académica

## FACULDADES DE LETRAS

### Alunos e alunas. - Identidade de interesses?

ENTRE os alunos das Faculdades de Letras começa de esboçar-se um conflito sem importancia de vulto, entre rapazes e raparigas.

Concedia-se e pedia-se, nas reclamações, para as alunas de Letras, quando diplomadas, o exclusivo do professorado dos liceus femininos, á excepção do cargo de Reitor, por ser função de confiança do Governo, o que não obsta a que possa ser desempenhada por senhoras; e mais se lhe pedia o exclusivo, a principio da Escola Commercial Feminina, mas depois, por iniciativa da Faculdade de Letras de Coimbra, de todas as escolas tecnicas femininas, ou seja: da Escola Commercial Feminina; da Agricola Feminina; das Industriais Femininas (Rendeiras em Peniche e Vila do Conde), das de Trabalhos Femininos, anexas ás Industriais de Vila Real, Vizeu, Faro, Lagos, Leiria, Portalegre, Setubal e Viana do Castelo; das secções femininas de outras escolas industriais; das Preparatorias, de Artes e Officios; de Arte Aplicada; e Normal de Desenho; do Instituto de Educação e Trabalho de Odivelas; das profissionais a cargo da Provedoria Central de Assistencia de Lisboa, etc.

E já bastante, tanto mais que as alunas das Faculdades de Letras se encontravam em affluvas circunstancias, visto não terem saídas no fim do curso.

Conhecemos nós muitas alunas que, depois de diplomadas, tem levado uma vida miseravel, exactamente por não terem possibilidades de colocação.

Ora, agora, as alunas de Letras querem, mais, o direito de concurso aos liceus mistos, ou seja, aos masculinos.

Liceus mistos, não há. Há liceus de corpo docente feminino; ha-os de corpo docente masculino. Estes, é que, no seu corpo discente podem ter alunos e alunas; mas, nem por isso, perdem o seu caracter masculino.

Ora, educar rapazes é tarefa árdua e ingrata, a que deve presidir o caracter firme e inillexível dum homem, que nunca o caracter brando das senhoras.

Pois, para que desejam mais isso, com o muito que se lhes concede, se, não-de concordar, lhes falta o elemento necessario para que se lhes haja respeito, e que é a própria masculinidade?

Evidentemente, será o magisterio dos liceus e de escolas de rapazes, exercido por senhoras, um perfeito descalabro, por não possuirem a firmeza, a rijeza, a dureza que é mister de professores de rapazes.

Não queiram tanto, minhas senhoras.

Limitem-se a pedir — o que é justissimo:

1.º — O transito das alunas dos liceus masculinos de Lisboa, Porto e Coimbra para os liceus femininos;

2.º — A elevação a central do liceu feminino da Infanta D. Maria, porque nas classes complementares há, já, numero suficiente de alunas para a criação dessas classes no liceu feminino;

3.º — A criação de turmas femininas nos liceus onde a população feminina permita essa criação, e a sua regencia;

4.º — E, possivelmente, a criação de mais alguns liceus femininos, nas cidades onde tenham os liceus muita frequência feminina.

Mas, os trez primeiros pontos são aqueles de maior e instantane necessidade.

A sua satisfação virá abrir bastos lugares, muitas saídas ás diplomadas em Letras, e quem diz Letras, diz Sciencias.

Com o tempo virão a criar-se mais liceus femininos. Alguns governadores civis e Juntas Gerais tencionam pedi-los.

Mas, desejarem Vv. Ex.ªs tirar aos rapazes regalias, é uma prova de muito fraca camaradagem que, diga-se, eles não tiveram para Vv. Ex.ªs, pelo contrario...

Pois, minhas senhoras: um pouco mais de moderação e condescendencia.

A todos há de chegar a sua vez... E, além do professorado, tem Vv. Ex.ªs todas as outras saídas — ou quasi todas — que os rapazes diplomados em Letras tem.

E' o abuso da fragilidade do sexo que Vv. Ex.ªs empregam nesta luta pela vida, fiadas na lhaneza, delicadeza e condescendencia de seus colegas.

E, porque é um abuso, devem acabar com ele.

Falcão Machado

## A já celebre estrada do Senhor da Serra

CHEGA até nós a informação de que o sr. José Pereira Cardoso, que ha mais de um ano depositara 30 contos para a construção da estrada de Ceira ao Senhor da Serra, escrevera ao seu procurador, sr. Francisco França Amado, comunicando-lhe que, se as obras de construção da referida estrada não tivessem o seu inicio até ao dia 1 de Abril, ficará aquelle autorisado a retirar a referida importancia.

E' lamentavel que os acontecimentos que se tem dado tenham levado o desanimo ao benemerito sr. Pereira Cardoso, que tanta e tanta dificuldade tem encontrado na execução dum plano, com o qual só pretendia ser util a Coimbra e á sua terra natal. O que teria surgido agora para que sobre o assunto não se tornasse a dizer palavra?

A principio eram interesses particulares que se pretendiam beneficiar, em prejuizo de interesses locais.

E' a eterna praga dos *empatas!*

## Duarte Santos

O NOSSO querido amigo, sr. Duarte Santos, distinto e apreciado fotografo de arte, que tão sobejas provas tem dado dos seus dotes artisticos, acaba de mudar o seu atelier do Largo das Ameias, onde em tempos esteve a Fotografia Tinoco, para o salão superior do Teatro Avenida, onde o sr. Duarte Santos acaba de introduzir importantes melhoramentos, de forma a tornar o seu atelier um dos melhores de Coimbra.

Estamos certos de que o sr. Duarte Santos continuará a firmar os seus creditos, tencionando realizar em breve uma exposição dos seus trabalhos.

1.º — O transito das alunas dos liceus masculinos de Lisboa, Porto e Coimbra para os liceus femininos;

2.º — A elevação a central do liceu feminino da Infanta D. Maria, porque nas classes complementares há, já, numero suficiente de alunas para a criação dessas classes no liceu feminino;

3.º — A criação de turmas femininas nos liceus onde a população feminina permita essa criação, e a sua regencia;

4.º — E, possivelmente, a criação de mais alguns liceus femininos, nas cidades onde tenham os liceus muita frequência feminina.

Mas, os trez primeiros pontos são aqueles de maior e instantane necessidade.

A sua satisfação virá abrir bastos lugares, muitas saídas ás diplomadas em Letras, e quem diz Letras, diz Sciencias.

Com o tempo virão a criar-se mais liceus femininos. Alguns governadores civis e Juntas Gerais tencionam pedi-los.

Mas, desejarem Vv. Ex.ªs tirar aos rapazes regalias, é uma prova de muito fraca camaradagem que, diga-se, eles não tiveram para Vv. Ex.ªs, pelo contrario...

Pois, minhas senhoras: um pouco mais de moderação e condescendencia.

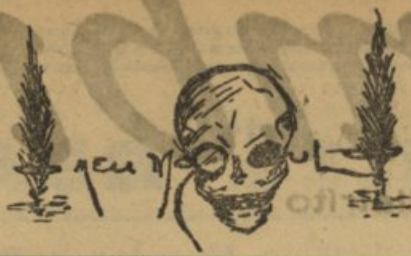
A todos há de chegar a sua vez... E, além do professorado, tem Vv. Ex.ªs todas as outras saídas — ou quasi todas — que os rapazes diplomados em Letras tem.

E' o abuso da fragilidade do sexo que Vv. Ex.ªs empregam nesta luta pela vida, fiadas na lhaneza, delicadeza e condescendencia de seus colegas.

E, porque é um abuso, devem acabar com ele.

Falcão Machado





O CREADOR DE PERSONAGENS

NOSSOS pensamentos mais profundos, as creações da nossa intelligência são como fotografias mentais que se exteriorizam, corporisando-se no éter que nos envolve...

Jorge Ramos

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Zília Pessoa Donato, D. Laura da Costa Dias, D. Maria do Céu Abreu de Sousa Vieira...

Doentes

Tem estado gravemente enfermo em Coimbra, aonde em tempo exerceu o cargo de administrador do concelho, o sr. dr. Humberto de Carvalho...

Partidas e chegadas

Vindo da Africa, onde tem feito carreira judicial, encontra-se em Coimbra, no gozo de licença, o nosso amigo sr. dr. Raul Correia...

Perfumes

Chegou à Havanza Central — Barros Taveira, da Rua Visconde da Luz — directamente de Paris, grande variedade de PO DE ARROZ, SABONETES e PERFUMES COTY.

Linha ferrea de Arganil

CHEGARAM já a Serpins os trabalhos de construção da linha ferrea de Coimbra a Arganil.

Parece haver falta de fundos para levar a linha até Gois, como havia sido resolvido, mas ha esperanças de que o ministro, sr. dr. Torres Garcia consiga verba para esse fim.

AGUA SALUS (VIDAGO)

Experimental-a é portatil-a

SPORT

FOOTBALL

A SELECCÃO de Coimbra deve jogar amanhã na Figueira da Foz, contra a selecção daquela cidade, num desafio desforra.

Mas, apesar da selecção figueirense e os figueirenses contarem vencer pela primeira vez a nossa selecção, esperamos que a vitória da selecção figueirense seja difficil pela luta entusiastica que os nossos jogadores devem desenvolver.

Novas dotações

O SR. ministro do Comercio, atendendo ao que foi proposto pelo illustre engenheiro sr. Jorge Lucena, digno chefe da Divisão Hidraulica do Mondego, em Coimbra, autorizou as seguintes verbas, uma delas destinadas á continuacão da reconstrucção do muro para defesa da cidade baixa das cheias do Mondego:

Reconstrucção e alteamento do muro-cais, 30.000\$00; conservacção do rio Mondego, 80.000\$00; conservacção da estrada da Cidreira, 18.000\$00; conservacção da estrada de Foja, 30.000\$00; conservacção da estrada do Sapagal, 3.000\$00; conservacção do rio Vouga, 10.000\$00; conservacção do rio Agueda, 5.000\$00.

DATAS HISTORICAS

20, 21 e 22 de Fevereiro:

A 20 de Fevereiro de 1768, nasceu em Sainte-Atrique o general conde Mathieu de la Redorte. Fez parte da legacão de Luxemburgo, serviu na India e em França, alistou-se nos dragões e tomou parte nas campanhas do Reno.

A 21 de Fevereiro de 1809, nasceu o erudito conde de Azevedo, Francisco Lopes de Azevedo Velho da Fonseca.

A 21 de Fevereiro de 1809, nasceu o erudito conde de Azevedo, Francisco Lopes de Azevedo Velho da Fonseca. Foi possuidor duma das maiores bibliotecas portuguesas. Foi procurador aos Três Estados convocados por ordem de D. Miguel.

A 22 de Fevereiro de 1738, nasceu em Dantzig o filosofo A. Schopenhauer. Segundo este filosofo só a dor é positiva; o nada é preferivel á vida; o mundo é um logar de penitencia; o amor, por mais etereo que pareça tem as raizes no instinto sexual; os esposos e os amantes são sclerotados que perpetuam a vida perpetuando a especie; o casamento é uma escravidão; a arte é o refugio; o egoismo não tem limites; o unico fundamento da moral é a piedade; o homem é, no fundo, uma fera, a organisação da sociedade oscila como um pendulo entre o despotismo e a anarquia, etc.

As principais obras de Schopenhauer são: O mundo como vontade e como representacção, Ensaio sobre o livre arbitrio, O fundamento da moral.

A 22 de Fevereiro de 1738, nasceu em Dantzig o filosofo A. Schopenhauer. Segundo este filosofo só a dor é positiva; o nada é preferivel á vida; o mundo é um logar de penitencia; o amor, por mais etereo que pareça tem as raizes no instinto sexual; os esposos e os amantes são sclerotados que perpetuam a vida perpetuando a especie; o casamento é uma escravidão; a arte é o refugio; o egoismo não tem limites; o unico fundamento da moral é a piedade; o homem é, no fundo, uma fera, a organisação da sociedade oscila como um pendulo entre o despotismo e a anarquia, etc.

As principais obras de Schopenhauer são: O mundo como vontade e como representacção, Ensaio sobre o livre arbitrio, O fundamento da moral.

AUXILIAR a industria dumã região é contribuir para o progresso dessa região.

AUXILIAR a industria de Coimbra é contribuir para a consolidacção do progresso de Coimbra.

A CONSTRUCCÃO de casas em Coimbra, sendo uma boa applicacção de capitais, contribui tambem para a maior valorisacção da cidade.

COMPRAR teijolo, telha e ladrilhos mosaicos da CERAMICA, LIMITADA — fabrica e escritorio na Estacção Velha — é realizar tres objectivos: — Contribuir para o desenvolvimento de Coimbra; — Efectivar uma economia; — Assegurar-se do valor das construcções pela boa qualidade do material.

AGUA SALUS (VIDAGO) RIVAL VICTORIOSA DE VICHY A mais radioactiva até hoje conhecida

LIVROS

O Calendario da Felicidade, por Daniel Burst Ross. — edição da livraria A. Figueirinhas.

Os livros de Ross, filosofo e mora lista americano, como os livros de Arden, que a acreditada livraria A. Figueirinhas lançou no nosso mercado literario com o maior éxito, são sempre bem recebidos pelo nosso publico, não só pela moral superior que neles existe, mas tambem pela colossal lição de inercia que neles recebemos.

Está neste caso o Calendario da Felicidade, de Ross, livro que serve para dar alento a uma mocidade fraca e sem vontade e para fazer triunfar os mais humildes, os mais tímidos e medrosos. Nesta hora de desalento este livro marca uma grande etapa de triunfo e um grande grito de vitória.

Ross, no seu Calendario da Felicidade, estabelece, diariamente, uma admiravel norma de conduta, uma salutar vontade de vencer todos os obstaculos que possam impedir a victoria na vida, uma forte áncora de subir, de ser bom, perfeito e saudavel. O seu Eu quero que vibra radiante, em todas as paginas, são como um clarim triunfante de guerra, chamando para a luta, para a batalha em que o espirito vence o corpo e onde o corpo e a alma encontram vigorosas forcas morais para vencer e dominar o desalento e a cobardia humanas.

O Calendario da Felicidade é um livro forte, saudavel, biblia dos fracos e dos desalentados, e nele todos os humildes encontram o necessario conforto para lutar e as indispensaveis energias morais para triunfar na vida e nela conquistar os melhores logares de triunfo e de victoria.

A filosofia de Ross é simplesmente admiravel. Filosofia de triumph, faz triunfar os fracos, os oprimidos e os desalentados.

Ha neste livro um grito ruidoso de triumph que faz bem á alma e ao espirito do homem. Belo livro, é na bella lição de inercia moral, de victoria na vida, de triumph pelas qualidades superiores de bondade e intelligencia.

A edição da acreditada livraria A. Figueirinhas, do Porto, é cuidada e elegante.

Vida, Poesia e Morte, por Alberto d'Oliveira e Saias Curtas, por Oliveira Guimarães, edicções da Empresa Internacional Editora «Lumen», desta cidade

A Empresa Internacional Editora «Lumen» desta cidade, lançou no mercado livreiro, duas magnificas obras literarias: Vida, Poesia e Morte, do eminente prosador dr. Alberto d'Oliveira, um livro onde há magnificas paginas de recordações e algumas poesias primorosas e as Saias Curtas do nosso intelligente camarada dr. Luiz d'Oliveira Guimarães, paginas de ironia, charge e maleável prosa.

Brevemente, referir-se há o nosso critico literario, mais detalhadamente, a estas duas obras magnificas, que muito enobrecem a «Lumen».

Jornais & Revistas

"O Sol", Revista colonial, de Lourenço Marques. «O Sol» apresenta-se-nos no seu n.º 7, que temos presente, com uma feição restritamente patriótica, como sempre. Paladino dos direitos e interesses de Portugal, combate tanto quanto possível, toda a campanha de descrédito que contra nós se ergue, procurando levantar bem alto o nosso bom nome. Traz uma magnifica collaboracção sobre assuntos do mais palpitante interesse para a vida das colónias, e vem profusamente illustrada.

"O Instituto", Está publicado o vol. 2.º da 4.ª serie, desta magnifica revista scientifica e literaria, que se publica nesta cidade, uma das mais brilhantes revistas portuguesas, sempre com magnifica collaboracção, inserindo primorosos artigos literarios, scientificos e historicos.

É uma revista que honra a mentalidade portuguesa e a nossa querida terra, pelo seu alto valor intelectual e pelo brilho assinalado da sua magnifica collaboracção.

Collaboram nela alguns dos nossos mais abalizados homens de ciencia, com reputacção mantal no estrangeiro.

"Portugal", Temos recebido com regularidade, os numeros desta brilhante revista. Os ultimos foram os numeros 56, 57 e 58. Como sempre, muito curiosos, instrutivos e rescendendo a um grande amor pela nossa terra portuguesa e por Coimbra, que em todos estes numeros é relembrada em magnificas fotografias do nosso amigo Afonso Rasteiro.

Artigos de Rui Chianca, Ilidio de Andrade, Nuno Beja, José Crespo, etc., poesias de Valeriano Machado, Garcia Pulido, etc., dão brilho á esta revista, que tão distintamente dirige Rui Chianca, tão distintamente e tão patrioticamente.

Num dos numeros faz-se referencia a umas palavras dirigidas por nós a Portugal. Não ha nada que agradecer-nos. As nossas palavras não representaram uma lisonja, nem um favor, por mais pequeno que ele fosse; representam o que nós sentimos, o quanto de louvor nos merece o louvavel intento de Rui Chianca e dos seus colaboradores, de tornar bem amada e bem presada a nossa terra no Brasil no coração de quantos lá vivem, e de vir aqui a Portugal, mostrarmos como aqueles que vivem fóra da terra abençoada do seu lar, a estremecem e a adoram com devocão e com carinho enternecido.

10.000\$00 Emprestam-se. Na redacção deste jornal se diz.

A Cidade

Sociedade de Defesa

FORAM nomeados sócios honorarios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os illustres professores da Faculdade de Letras, srs. Drs. Joaquim Mendes dos Remédios e João Providencia Sousa Costa, manifestando-lhe assim aquella Sociedade o seu reconhecimento pela criaçao dos cursos de Férias, que, principalmente a Suas Exas se devam e que tantos beneficios trazem para Coimbra.

Faculdade de Letras

REUNEM-SE hoje, pelas 14 horas, os alunos da Faculdade de Letras, em assembleia geral, no edificio da sua Faculdade.

Tratar-se-ha da marcha dos trabalhos da commissão mandataria, do estado da questão e de outros importantes assuntos, entre os quais uma divergencia de pontos de vista, que provoca colisão de interesses.

Sessão camararia

POR falta de numero, não houve, na quinta feira, sessão camararia.

Garraiaada

ESTÁ projectado, para se realizar em Maio, uma garraiaada em beneficio da Misericórdia de Coimbra.

A ideia partiu do nosso amigo sr. José Clemente Pinto, que tem encontrado o melhor apoio em varias pessoas a quem se tem dirigido.

A esta garraiaada vai dar-se grande aparato, fazendo parte da commissão promotora, um grupo de distintas damas coimbricenses.

Bandarilheiros e grupos de forçados são academicos.

Podemos afixar desde já que se projectam surpresas agradáveis que não-de tornar a corrida atraente e cheia de animacção e entusiasmo.

Parece que outras garraiaadas se projectam para antes das corridas de touros, que este ano serão á farta.

Matadouro Municipal

NO ano findo foram abatidos no Matadouro Municipal: bois, com 338.096 kilos; vitelas, com 112.857; carneiros, com 265.334; porcos, com 151.396 kilos, no total de 867.683 kilos, mais 132.583 kilos do que em 1924.

Preso recapturado

CHEGOU ante-ontem a esta cidade o terrivel gatuño, Manuel de Oliveira, de Penela, que, como noticiámos foi recapturado na Figueira da Foz, e que se tinha evadido da cadeia de Santa Cruz.

Foi entregue á policia de investigacção, visto o Oliveira ter tambem tomado parte num roubo praticado em Vizeu.

Novã estacção

RECOMEÇARAM ontem, com grande actividade, os trabalhos de construcção da nova estacção do caminho de ferro.

É caso para Coimbra rejubilarmos.

Transfusão de sangue

NO Hospital da Universidade fez-se ontem mais uma transfusão de sangue, tendo sido doadora a enfermeira Celeste da Conceição.

Santa Clara modernisa-se

O BAIRRO de Santa Clara, conta desde hoje com um novo estabelecimento, montado com todos os preceitos modernos, que faz honra ao seu proprietario e ao bairro.

Trata-se do restaurante-pensão do sr. Augusto Lopes, com magnificos quartos, que abre as suas portas hoje.

Biblioteca Municipal

RECOMEÇAM na próxima segunda-feira, 22 do corrente, as exposições da Biblioteca Municipal.

A primeira e segunda constarão de magnificas reproducções fotograficas da riquissima colleccão de objectos de arte (taças, guarda-

joias, gomis, salvas, relicários, relógios, etc.) existentes no Museu de Dresde (Alemanha).

É expositora desta excelente colleccão de fotografias a Escola Industrial de Brotero.

As exposições far-se-hão semanalmente, abrindo ás segundas feiras e encerraado-se ás sextas feiras.

Notas falsas de 1 conto

A POLICIA de investigacção criminal de Coimbra a quem, principalmente, se deve a prisão dos passadores das notas falsas de 1.000 escudos, em virtude das acertadas medidas que tomou, continuou ontem a fazer novas diligências.

A casa do Manuel Godinho foi passado uma busca, que não resultou.

A mulher deste esteve ontem a ser interrogada, nada adiantando, ao que consta.

O José Ferreira que continua preso, nega a sua culpabilidade neste crime, mas o que é certo, é que ele acompanhado do Manuel Godinho e do David Nunes, foi a Miranda do Corvo, onde pretendiam emitir um cheque de 48 contos, em notas falsas.

Esse cheque era para ser pago em Lisboa, a Cunha & Silva, Limitada.

O David Nunes, que, com o Godinho foi preso em Trancoso, tambem já foi condenado a pena maior pelo crime de passagem de notas falsas.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS

E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposicção e confrontem os nossos preços

TEATROS

TEATRO AVENIDA

NESTE esplendido Teatro, onde se teem exhibido fitas da maior actualidade cinematográfica, como Nanon, o Jovem Medarós e a Moderna Dalila, exhibir-se-ha brevemente o film de grande reputacção, intitulado As Cataratas do Diabo, fita cheia de beleza pelas scenas emocionantes que contém e pelos seus magnificos aspectos fotograficos. É de esperar, por isso, um autentico successo.

Hoje estreia-se o sublime film de arte (serie italiana), Hora terrivel, soberbo drama em 8 actos, pela insigne actriz Hisperia.

Estreia-se hoje neste teatro, precedentes do Coliseu de Recreios de Lisboa, o arrojado domador Ivanoff, com os seus leões africanos, unico no mundo, e os originaes equilibristas Les Luganos.

FALECIMENTOS

Faleceu o sr. Francisco dos Santos Silva, irmão dos nossos amigos srs. Augusto dos Santos Silva, um dos gerentes da Casa Tota, em Coimbra, Amadeu Santos Silva, comerciante, e Alvaro Santos e Silva, empregado bancario, e cunhado dos comerciantes srs. Abilio Correia e Alberto Moraes.

Tambem faleceu o antigo industrial, sr. António dos Santos Fonseca, pai dos srs. Antonio dos Santos Fonseca, official do exercito, e Alberto Santos Fonseca, empregado na Filial da Caixa Geral dos Depositos, na Figueira da Foz.

A's familias enlutadas, as nossas condolencias.

Faleceu na ultima segunda-feira, em Santa Clara, a sra. D. Josefina do Carmo Marques, deixando no seu testamento os seguintes legados a instituicões de caridade: 4.000\$00 á Ordem Terceira, com obrigações, 500\$00 ao Asilo de Celas, e 500\$00 ao Asilo de Mendicidade.



# AUTO INDUSTRIAL, LIMITADA

Avenida Navarro -- COIMBRA -- Tele(FONE 58 gramas AUTOMOVEIS

Garage de recolha : Serviço permanente.

**AUTOMOVEIS DE ALUGUER. GAZOLINA E OLEOS.**

Grande sortimento de ACESSORIOS e FERRAMENTAS importados directamente.

**RIPOLIN em todas as côres**

**Stock MICHELIN e GOOD-JEAR**

Agentes no Distrito de Coimbra das bem conhecidas e consagradas marcas de automoveis

## CADILLAC : OAKLAND : CHEVROLET

O automovel CHEVROLET é o mais cómodo, mais resistente e o mais económico de todos os carros da sua categoria. O novo CHEVROLET é um automovel sem precedentes sob o ponto de valor intrinseco, depois dos modernissimos melhoramentos introduzidos no ultimo modêlo.

Em exposição no nosso "Stand", temos 2 carros de turismo de 5 logares, desta excelente marca.

## Todas as Sextas-feiras, Retalhos Baratissimos, nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

### CARTAS de SANTA CLARA

A iluminação das Lages e a acção dos Serviços Municipalizados

FEITA a instalação da luz electrica para as Lages, apagados os ultimos ecos das manifestações de regosio que ali se fizeram para celebrar este facto, temos ainda o indeclinavel dever de dizer aqui mais duas palavras a proposito da acção dos Serviços Municipalizados para se levar por diante este importantissimo melhoramento, e sobretudo para que a verdade e a justiça prevaleçam em toda a sua clareza.

É certo que ha seis anos se pensou em levar até ás Lages a iluminação electrica, para o que se esboçaram os primeiros estudos; é certo que de ha três anos para cá tem trabalhado nesse sentido, denodadamente, os srs. João Pedro Cardoso e Adelino Rodrigues Lucas, cujos esforços, agora toroados do melhor exito, são dignos do maior louvor; é certo que os srs. Plácido Vicente e dr. Torres Garcia empregaram o melhor do seu tempo, nos ultimos meses do ano findo, no sentido de que a luz para a logar das Lages fosse instalada o mais rapidamente possivel.

Mas é tambem certo que o sr. dr. Frederico Sanches de Moraes, ao tomar conta do lugar para que foi nomeado, em Janeiro do corrente ano, para os Serviços Municipalizados, empregou toda a sua acção e toda a sua energia para que dentro de breves dias a luz electrica estivesse funcionando nas Lages, o que sucedeu, não faltando tambem a boa vontade dos srs. drs. Mario de Almeida e Torres Garcia, que igualmente fazem parte da comissão executiva dos Serviços Municipalizados.

Visto o caso, a luz clara da Verdade, compete á Gazeta de Coimbra, que tem tambem um papel importante neste magno problema, prestar aqui a sua homenagem sincera de reconhecimento a todos aqueles que empregaram os seus esforços para a realisação deste melhoramento valioso.

E agora, que este primeiro plano está feito, é necessario que o sr. dr. Sanches de Moraes, que neste caso desempenhou um papel primordial, continue a empregar os seus esforços no sentido de que a luz siga além das Lages, abrangendo Banhos

Secos, Quinta de S. João, Quintas da Machada, etc., etc.

Está nisso empenhado o bom nome de sua ex-a e sobretudo a aspiração do povo daquela região.

Um gésto nobre

Quando da inauguração da luz electrica nas Lages, foi feita uma cotisação entre os socios do Grupo Musical de Santa Clara, para a ceia á portuguesa que ali se realizou, sobrando a quantia de 400, que foi distribuída pelos pobres das Lages.

Uma nova estrada que vai concluir-se

De fonte segura, somos informados que a Comissão de Inicitiva e Turismo acaba de votar a verba de 10 contos para a conclusão da nova estrada, que ha 25 anos está traçada e já em começo, do Alto de Santa Clara á Vila Alarcão, na Estrada de Lisboa.

Por hoje, limitamo-nos a regosiar-nos com a boa nova, que vai decerto alegrar todos aqueles que veem neste importante melhoramento uma aspiração de muitos anos.

Mais de espaço, falaremos do grande alcance desta estrada, que muito beneficia as pessoas que por ela tenham de transitar.

J. Lemos

### ARREDORES de COIMBRA

BEMCANTA, 18 — O Carnaval, embora passasse de uma forma insípida e aborrecida, teve tambem aqui a sua repercussão, sobretudo em algumas casas particulares, onde não faltaram os baillaricos tão tradicionais e tão cheios de vigor, como são os das mulheres do campo, ao som do *harmontium* e da viola.

O que mais fez realçar, nesta quadra, tão cheia de enganos, foi sem duvida a festa realisaada na segunda-feira de Carnaval, em casa do sr. José Adelino da Silva, proprietário com seu sogro, o sr. Antonio dos Santos Lopes, da fabrica de descasque de arroz em Taveiro, e residentes na Bemcanta.

O sr. Santos Lopes, para festejar o seu anniversario e o do seu netinho Fernando da Silva, que naquele dia completou 5 anos, organisou uma festa muito intima, que decorreu com o maior entusiasmo.

A noite, o seu amigo intimo, sr. Avelino Rodrigues, preparou-lhes uma surpresa, apresentando ali, na sua maxima força, o Grupo Musical de Santa Clara,

que fez as delicias da casa, com os seus trechos musicais, não faltando ali a graça do José Pedro, o bom humor do Gabriel, o espirito folgazão do Zeferino, a bela disposição para o *harmontium*, do José Domingos Baptista, o riso franco do seu genro Alberto, o espirito do Filipe, o feliz gésto do Augusto de Oliveira, o gosto do Salema, a alegria do João de Montemor, e sobretudo o primor e a galhardia com que o grupo se apresentou, e que foi admirado por todas as pessoas ali presentes.

Numa outra sala, um rancho de reparigas do sítio, com os seus trajos garridos, dava aquela festa, tão sentida, um tom de frescura e relevo.

O sr. Santos Lopes, em palavras sentidas, agradeceu a homenagem que lhe prestaram, recordando que na mesma data, ha precisamente 5 anos, sua filha esteve gravemente enferma, tendo de se sujeitar a uma melindrosa operação.

Depois de algumas horas da mais franca e comunicativa alegria, terminou esta festa, que deixou em todos as mais gratas recordações. — C.

\*\*\*

ANTANHOL, 18 — Ao iniciar as minhas correspondências para a *Gazeta de Coimbra*, que serão enviadas de vez em quando, cumprimento o seu director e a sua redacção, fazendo votos pelas suas prosperidades.

Nas minhas cartas serei imparcial e farei nelas justiça a quem de facto a merecer, mas dentro do programa por este jornal traçado, a bem dos interesses dos povos que residem na área desta freguesia.

Tomaram posse no passado domingo, os corpos directivos do Grupo Musical e Recreativo de Antanhol, para o corrente ano, que ficaram assim constituídos:

Presidente, Manuel Ferreira; vicepresidente, José do Vale Roxo; secretario, Manuel Marques Pimenta; tesoureiro, Joaquim Maria de Oliveira; vogal, Abel de Oliveira.

Tomaram igualmente posse de presidente do conselho técnico, o sr. José Diniz, e de regente da tuna, o sr. José do Vale Roxo.

Durante as noites do Carnaval, em casa do sr. José do Vale Roxo, promoveram-se folguedos adequados á época, os quais foram muito concorridos, dançando-se lanimadamente até de madrugada. — C.

A AGUA SALUS VENDE-SE na HORTICOLA DE COIMBRA, Rua do Visconde da Luz, 12.

### MERCADOS

17 de Fevereiro de 1926

Montemor - o - Velho (Medida 14,63)

Trigo	15\$00
Milho branco	10\$00
" amarelo	9\$50
Aveia	8\$00
Favas	11\$00
Grão de bico	12\$00
Feijão mocho	11\$50
" branco	11\$00
" mistura	9\$00
" pateta	9\$00
" frade	6\$00
Batatas	10\$00
Tremozos (20 litros)	12\$00
Galinhas	11\$00
Frangos	7\$00
Patos	12\$00
Ovos (o cento)	30\$00

### Reclamações

Calçada do Gato

CHAMAMOS ha dias a atenção da Camara Municipal para o estado em que se acha a Calçada do Gato, onde desabou sobre a estrada uma grande porção de terreno que quase impede completamente o transito publico naquele local.

O calcetamento dessa Calçada está bastante deteriorado, vendo-se em varios pontos covas profundas e falta de pedras da calçada. Conto se isto não bastasse, deixa-se estar ali uma enorme porção de terras que desabaram por ocasião dos ultimos temporais.

Os carros de bois passam ali com grandissima dificuldade, sendo preciso ás vezes servir-se de duas juntas de bois.

Não tardará que o publico fique tambem privado dali passar.

Dirigiram para ali a agua da fonte para conseguir arrastar a terra que ali caiu, mas mais dificultou o transito por aquele sítio, bastante concorrido.

Pedimos providencias á Camara Municipal.

### Cooperativa de pão A CONIMBRICENSE

AVISO

Nos termos da lei, faz-se publico que a reunião da assembleia geral terá lugar no dia 7 de Março, pelas 12 horas, na sede da Cooperativa, com a seguinte

Ordem dos trabalhos

a) *Aprovação do relatório e contas da gerência do ano de 1925.*

b) *Tratar de outros assuntos de interesse para a Cooperativa.*

Não comparecendo número legal de sócios para poder funcionar a assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 21 do mesmo mês á mesma hora e no mesmo local.

A assembleia geral considerase em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos annunciados.

Coimbra, 17 de Fevereiro de 1926.

O Presidente da Assembleia Geral, a) *Floro Henriques.*

\*\*\*

Aceitam-se propostas nesta Cooperativa para o fornecimento duma bomba-electrica para tiragem e elevação de agua, bem coma para dois depositos em lousa para agua e respectiva canalisação. Dão-se esclarecimentos no edificio da mesma Cooperativa.

O Presidente da Direcção, J. *Correia Amado.*

### Baixa de Preços

*Casa Galvão*

36 - Rua das Padeiras - 38 Leitaria e Pastelaria

### COMUNICADO

Peço a fineza de publicar no seu conceituado jornal a seguinte declaração que enviei á Redacção do jornal o *Bombeiro de Coimbra.*

### Declaração

Não concordando com o caminho que o Ilustre Redactor me convida a trilhar; porque tenho em meu poder documentos comprovativos da minha doença, não consinto que o meu nome se publique, para levantar calunias seja a quem fór.

Coimbra, 19 de Fevereiro de 1926.

João Rocha, Canteiro.

## Leilão

De quatro cavalos com ensino, efectua-se no proximo dia 22 por 13 horas no 5.º Grupo de Companhias de Administração Militar, (Quartel da Sofia) e no dia 23 pela mesma hora no Rocio de Santa Clara. 1

**Ama** Mulher sábia, oferece-se para amamentar. R. do Correo, 26. 1

**Quarto** Mobilado, precisa official do Exército. Resposta a esta redacção ao n.º 1859. 1

AGUA

## SALUS

(VIDAGO)

É purissima e Isenta de contaminação



# Casa Triunfo

Arco de Alameda. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alliança Commercial de Miudezas, Limitada."



Para mantermos e aumentarmos a nossa clientela de armazem, resolvemos liquidar, a preços quasi de graça, a nossa secção de retalho.

Têcidos, Riscados, Panos, Atoalhados, Miudezas, Artigos de Menage e Novidade

**QUASI DE GRAÇA!!!**

**Aluga-se** um quarto na rua das Padeiras, para tratar na mesma rua n.º 9. 1

**Aluna** da Universidade, com prática de ensino, explica todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Diz-se nesta redacção. [2-s]

**Casa** ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64. \*

**Casa** aluga-se um andar no prédio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com quatro divisões perto da Universidade. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. \*

**Casal** vende-se no Tovim do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras.

A casa pode ser vista ás qutasin e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44. \*

**Casa** EM CELAS, arrenda-se no Beco das Lapas, acabada de construir, composta de rez do chão, um andar, sótão e quintal.

O rez do chão e andar tem 6 divisões cada, e o sótão 2 divisões.

Trata-se na mesma casa das 10 ás 14 horas, com o seu dono Francisco Amaral. \*

**Casa** Vende-se uma boa de habitação, com quintal, em Santa Clara.

Nesta redacção se diz. 2

**Dactilografo** ou dactilografia, precisa-se no escritório do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio n.º 21. \*

**Ferreiro** precisa-se com prática de obras de agricultura. Dá-se cama e mesa e ordenado que se combinar. Nesta redacção se diz. 3

**Fogão** GRANDE, vende-se um proprio para pensão. Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento. \*

**Loja** arrenda-se, com 3 portas, situada na rua Eduardo Coelho, n.º 20 a 24 (antiga rua dos Sapateiros). Tem grande armazem.

Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1. \*

**Prensa** para copiador, vende-se. Nesta redacção se diz. 2

**Quarto** Precisa-se de um em casa de pessoa respeitável, para uma pessoa só, e pouca permanencia, visto que exerce a sua actividade em negocios comerciais. Nesta redacção se diz. \*

**Stockport** vende-se um motor desta acreditada marca com 5 H. P. de força. Tratar com Loureiro & Comp. Lda. na P. do Comercio, 32. 5

**Trespasa-se** o estabelecimento de cimento do Largo Paço do Conde, 89 e rua Adelino Veiga, 34. Tem um andar, agua e luz electrica. Renda barata. 4

**Trespasa-se** Estabelecimento com armazem, casas de habitação e escritório. Nesta redacção se diz. 1

**Trespasa-se** a loja de esquadria, pegada á Barbearia Borja, no Adro de Baixo. Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota. 4

**Vende-se** armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43. Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2. \*

**Vende-se** parte de mobilia de quarto e de escritorio, em mogno, para ver e tratar na Rua Oriental de Montarroyo n.º 59, das 12 ás 15 horas. 1

**Vende-se** uma boa vivenda, em Vila Nova de Poiares, composta de casa para moradia, quintal com agua nativa, um olival, uma tapada de mato com pinheiros e uma grande vinha, esta em otimo local para construção de um predio de habitação.

Para ver e tratar na Sociedade Poiarense de Mercaria, Lda. naquela Vila, ou na sua filial em Coimbra, Rua Adelino Veiga n.º 40. 2

**Vendem-se** mobílias. Para tratar, Arco do Bispo, n.º 3, das 4 1/2 ás 6 1/2 horas, todos os dias. \*

**Vende-se** Uma propriedade, denominada Quinta Sant'Ana, em Santo Antonio dos Olivais, á passagem do electrico, por motivo de retirada da sua proprietaria. Informa-se na mesma. \*

**Vende-se** TERRENO proprio para edificações em pequenos lotes ou em globo junto á Telegrafia Sem Fios. Informa, Ambrosio Garcia, Montes Claros. 3

**Vende-se** uma mobilia de quarto, em nogueira polida.

Uma mobilia de casa de jantar em nogueira americana. Uma mobilia de escritorio em Castanho. Nesta redacção se diz. 1

**Vende-se** Uma casa de habitação, sita no Beco de Cima, com o numero 6, proximo ás Escadas do Quebra Costas.

Para tratar com Americo Ferreira, Rua do Correio, 104. 3-s

**VENDE-SE** PARTE DE MOBILIA de quarto e de escritorio em mogno. Para ver e tratar na Rua Oriental de Monte Arroio, n.º 59, das 12 ás 15 horas.

**3.000\$00** PRECISAM-SE sobre 1.ª hipoteca. Carta a esta Redacção a ZZ.

**10.000\$00** ESCUDOS, precisam-se sobre letra. Juro o que se combinar. Carta a este jornal com as iniciais A. S. \*

**28.000\$00** emprestam-se sobre primeira hipoteca, no todo, ou em parcelas. Para informações, dirigir ao dr. Jaime da Encarnação, notário nesta cidade. 1

**30.000\$00** EMPRESTAM-SE sobre 1.ª hipoteca. Nesta redacção se diz.

## TINTURARIA PENINSULAR

**Órçinas**— Estrada de Lisboa. **Agencia**— Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Executa todos os trabalhos de tinturaria, ainda os mais dificeis. Lavagens a seco. Grande baixa de preços, devido á melhoria cambial. Seriedade e honradés. Rapidez, Economia, Perfeição.

**Liquidação de penhores**

Alipio Augusto dos Santos Suc. R. Visconde da Luz, 60

Participa a todos os srs. mutuários que vai proceder na forma da lei á liquidação completa de todos os penhores com mais de 3 meses de debitos de juros. Coimbra, 12 de Fevereiro de 1926.

João Vilaça da Silva

### ANUNCIO

#### Comarca de Coimbra

#### Éditos de 30 dias

2.ª Publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão que este subscrive, correm éditos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, citando Manuel Duarte, casado com Inacia de Jesus, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para na qualidade de interessados, assistirem, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento a todos os termos até final do inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de seu avô Antonio dos Reis Rato, morador que foi nos Anagueis, freguesia de Almalaguês, em que é cabeça de casal Maria d'Assunção, viuva, domiciliada no mesmo logar, filhos do inventariado.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão: O Juiz do Cível Substituto, Franco de Sousa.

#### Carvão do Alemtejo

A \$60 o kilo

VENDE-SE NA

R. do Padrão, 29 e 31

#### Fatos Baratos

FAZEM-SE em Santa Clara, na Alfaiateria de David Antunes, Rua da Ponte, 66. 8

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE EM  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS  
INSECTOS

#### Casas para habitação

Perto da Estação do Caminho de Ferro, com excelentes acomodações.

Aluga, Júlio Carvalho, Coimbra. [X]

#### Hotel

Trespasa-se na Figueira da Foz, bem situado, belos quartos e boa clientela.

Para tratar com Antonio Lopes Veloso, Café Paris, Coimbra. 4

#### ALFAIATE

Para homem, senhora e creança, etc.

Responsabilidade pelo bom acabamento e modicidade em preços, BERNARDO D'OLIVEIRA, rua Pedro Cardoso, 140-1.ª, Coimbra. 2-s

#### EMPREGADA

para caixa, precisa-se na HAVANEZA CENTRAL, da R. Visconde da Luz, 2 a 6.

**OLEOS**  
**José Maria da Gama**  
Correias, Ferramentas, Arame queimado n.º 14 kilo 1,15  
Comissões, Consignações e Conta propria  
ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1. COIMBRA

**Fosforos ingleses**  
Revende a HAVANEZA CENTRAL, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6, Coimbra.

**SEGUROS DE VIDA**  
na Companhia de Seguros FIDELIDADE  
Correspondente RASILIO XAVIER DE AROUCA, SUI.  
Rua Corpo de Deus, 40

**Metalurgica Vencedora**  
**A. Lobo de Carvalho**  
Fundição de Bronze e Latão  
Fabrica aparelhos para aquecimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.  
Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material  
PREÇOS SEM COMPETENCIA  
Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

**Providencia Agraria**  
Intituição de Seguros da Lavoura Associada  
Capital realiado Esc. 500.000\$00.  
Séde em Lisboa, Largo do Carmo, 18-1.  
Telefone 3684 Teleg.: Agraria  
Instituição de Seguros organizada pela Associação Central de Agricultura Portuguesa, Federação dos Sindicatos Agrícolas do Centro de Portugal e Sindicatos Agrícolas.  
Seguros Terrestres, Maritimos, Agrícolas, Postais, Automoveis, Cristais, Etc., Etc.  
CORRESPONDENTE EM COIMBRA:  
JOSÉ DE FIGUEIREDO, rua da Sofia, 30.

**Rebuçados Milagrosos**  
Rapidamente debelam radicalmente curam  
**Rouquidões-Tosses**

**Maria da Luz Serena**  
Modista  
Rua da Figueira da Foz, 88  
COIMBRA

Encarrega-se de fazer e transformar vestidos, casacos, capas, etc., para senhoras e creanças, pelos mais modernos figurinos. Também recebe encomendas para fóra de Coimbra. Tudo por preços convidativos.

**LOTERIA**  
A 27 de Fe- 300.000\$00  
vereiro  
Pedidos a  
Julio da Cunha Pinto & Filho  
AVENIDA NAVARRO  
**AGUA SALUS**  
(VIDAGO)

A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, fig do e rins e dumã maneira geral em todos as manifestações de arritimo.

**"Gazeta de Coimbra,"**  
ASSINATURAS  
Ano. 30\$00  
Estranj. e Af. Or. 60\$00  
A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS  
cada linha (corpo 10)  
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.  
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

**ARMANDO GONÇALVES**  
MÉDICO  
Retomou a sua clinica  
R. ALEXANDRE HERCULANO  
Consultas das 11 ás 14 horas  
CLINICA GERAL

**Regimento de Artilharia**  
n.º 2  
3.º GRUPO  
2.ª PRAÇA

O Conselho Eventual deste Grupo torna publico, que no dia 26 do corrente mês, pelas 14 horas, no seu quartel, em Santa Clara, e sala das suas sessões, procederá á arrematação, em hasta publica, do arrendamento, por três janos, do prédio militar constituído por 178 oliveiras, existentes na cerca do mesmo seu quartel.

As condições que regulam a referida arrematação estão patentes na secretaria do mesmo conselho, onde podem ser consultadas, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 17 de Fevereiro de 1926.  
O secretário-tesoureiro do conselho eventual, António Alves da Cruz, tenente.

**BORGES DE OLIVEIRA**  
Conservador do Registo Commercial  
ADVOGADO  
Acções Comerciais e Fiscaes  
R. Visconde da Luz, 34-1.

**Em Coimbra**  
Numa das melhores arterias e bom local, trespasa-se uma bem montada mercearia. Quem pretender, dirija-se á Fabrica de Bolachas e Biscoitos, Estrela Aurora. Rua da Figueira da Foz, 158.

**As Pilulas Pink**  
dão a riqueza do songue  
Se o leitor está fatigado, quebrantado, sem forças se tem tez pallida, o rosto mirrado e desfeito, os olhos pisados: se não sente gosto por cousa alguma, nem tem appetite; se as suas noites são agitadas e mal dormidas; se está nervoso e irritavel; se os seus orgãos, perturbados nas suas funções naturais, lhe parecem doentes.  
Não veja em tudo isto outra causa senão o enfraquecimento do sangue, e não procure outro remédio senão aquelle que regenerando o sangue e restituindo-lhe a sua percentagem normal, não tardará a dissipar todos esses males.  
As Pilulas Pink são universalmente conhecidas como sendo o mais poderoso de todos os regeneradores do sangue. Podem pedir-lhes sem receio a Força, a Quietude e a Saude.  
As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 6\$50 a caixa, e 36\$00 as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

**Angariador de Seguros**  
Precisa-se  
Praça do Comercio, 66.  
**ALVES CORREIA**  
ADVOGADO  
ESCRITORIO — Rua Visconde da Luz, 8-1.ª  
Concordatas e todos os mais assuntos respeitantes a advocacia e procuradoria.



# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XV

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1860

Redacção e administração, PAVIO DA INQUIZIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 23 de Fevereiro de 1926

Telefone 33

Editor: Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR: João Ribeiro Arrobas

Administrador: Augusto Ribeiro Arrobas

## Recordando a tragédia Crespo

A DEDICAÇÃO DAS VICTIMAS — A NOSSA SAUDADE — O HEROISMO DOS BOMBEIROS — MOMENTOS DE AFLIÇÃO E DE TERROR — ALMAS GENEROSAS QUE NÃO ESQUECEM OS DESGRAÇADOS

HOJE, ao recordarmos essa formidável tragédia que comoveu até ás lágrimas a generosa população desta cidade, durante o pavoroso incendio da casa Crespo, ainda o nosso coração se confrange, se dilacera, reconstituindo essas scenas lancinantes, horribéis, impossíveis de descrever, que pozeram nas almas toda a vibração intensa do drama dessa calamitosa noite de desgraças.

Poucas vezes, felizmente, a população duma cidade, paçata e ordeira, dormindo já descuidada, descançando das lutas da vida diaria, foi sacudida, dramaticamente, pelo alarme dum incendio que essa noite de verdadeira tempestade tornava mais tragico, como foi a cidade de Coimbra nesses horribéis momentos de alucinação e de terror.

A nossa alma confrange-se ao procurar reconstituir essa pavorosa tragédia.

O incendio, formidável, lambia terrivelmente os ultimos andares.

O pobre Crespo, desviado, lançara-se á rua, num momento de alucinado desespero.

A confusão foi terrível, medonha, horripilante.

Depois, os populares, os amigos do infeliz Crespo, na ancia louvável, mas perigosa, de realizarem alguns salvados, lançavam-se, heroicamente, pela loja dentro, mal prevenido a desgraça que se iria dar.

Alguns bombeiros gritaram ainda, aflitivamente. Tudo foi em vão.

A derrocada sinistra deu-se e nos escombros ficaram sepultados aqueles que, numa atitude de sublime abnegação, tentaram arrancar ás chamas os haveres do desgraçado Crespo.

Foi assim a tragédia, reconstituída a traços largos.

Nem esta hora de recordação nos deixa desenhar melhor esse formidável drama.

A cidade de Coimbra viveu momentos indescrevíveis de terror, de lágrimas, de dor e de luto. O terrível drama enlutára todas as almas, enlutára todo o país, alarmado com a grandesa tragica da catastrophe.

E nesta hora, hora de desalentadora recordação, a *Gazeta de Coimbra*, que sentiu profundamente os horrores dessa tremenda catastrophe, ceifando vidas em pleno sonho, em perene desabrochar de cálicas ilusões, não pode deixar de relembrar, cheia de saudade intensa, a abnegação desses verdadeiros martires, dessas victimas sublimes dum rasgado espirito de sacrificio e de heroismo.

Lá em cima, no cemitério da Conchada, no silêncio sepulcral que os abraça, dormem e descançam as abnegadas victimas dessa implacável tragédia, como se fossem figuras desfeitas e trucidadas do martirio e da desgraça.

Sobre as suas campas, vai a *Gazeta de Coimbra*, lançar as suas brancas flores da saudade, mais pungente, relembrando aqueles que, num momento divino de sacrificio inútil, mas bemdito, encontraram a mais horrível das mortes. Esses não esquecem, porque eternamente viverão na memória de todos os coimbricenses, victimas subli-

mes do seu amor e do seu inegalável heroismo.

Também a *Gazeta de Coimbra* não pode deixar de relembrar o heroismo e a abnegação dos Bombeiros Voluntários e Municipais que, cumprindo fielmente o seu dever sagrado, arriscaram a vida lutando com denodo contra o incendio implacável.

Eles foram grandes, duma dedicação sublime, sacrificando-se para salvar a vida e os haveres alheios. Foi uma noite de verdadeiro heroismo, heroismo que os bombeiros das duas corporações escreveram formidavelmente á luz dramática dessa tragédia indescritível; de molde a merecerem o respeito, o carinho e o amor de toda a população desta cidade que os admirou nessa noite horribel nos seus lances sublimes de dedicação e de bravura.

Do mesmo modo a *Gazeta de Coimbra* relembra, também, a bondade dos nossos leitores e assinantes que, generosamente acorreram ao nosso apelo, quando a *Gazeta de Coimbra*, ouvindo os clamores tremendos daquelas famílias que ficavam na desgraça, procurava angariar donativos para as socorrer nesses instantes de horribel calamidade.

Os corações generosos nunca desampararam os desgraçados. Fez-se um belo movimento de solidariedade que marcou na vida desta bemdita terra.

A *Gazeta de Coimbra* não esqueceu essas almas nobres que, na tragédia, ainda sabem escutar as lamentações e as dores dos infelizes e dos desgraçados.

### Crónica affacinha

SOB este titulo iniciou a *Gazeta de Coimbra* uma nova secção, que será publicada semanalmente, da autoria do sr. Severo Faria, pseudónimo com que modestamente se acoberta um amigo deste jornal residente em Lisboa.

Espirito culto, observador perspicaz e um talentoso escritor teatral, de reconhecido mérito muito principalmente pela sua exagerada modestia estamos crentes de que o seu fino humor, a sua engraçada verve e a sua graça scintillante, e sobretudo o seu conhecimento largo dos costumes e das coisas lisboetas, interessarão sobremaneira os nossos leitores que terão ensejo de apreciar nas suas crónicas as apreciáveis qualidades literarias e criticas do nosso ilustre colaborador, que já nas colunas da *Voz de Coimbra* manifestou com brilhantismo a sua competencia.

### PELA IMPRENSA

#### A DEFESA

REAPARECEU ontem este nosso presado colega local, que sob a direcção do sr. dr. Antonio Leitão se apresenta com um belo aspecto.

As nossas felicitações,

## Faculdades de Letras

COMO noutra logar se noticia, conseguiram as alunas das Faculdades de Letras, dum lado por meio de grande maioria, doutro, pela acção estranha de um aluno, a aprovação das reclamações que tencionam apresentar ao Parlamento.

E, nessas reclamações, vai incluída uma cláusula que lhes abre a porta dos liceus masculinos de todas as cidades, á excepção de Lisboa, Porto e Coimbra.

Ora, essas alunas, haviam concordado com as razões da greve, e as anteriores reclamações. Há um pacto, um compromisso de honra, assinado por representantes dos alunos em greve, que acaba de ser quebrado pela injusta e incoerente atitude das alunas, pois que estas, nas suas actuais reclamações fojem ao preconizado nesse pacto — que teve o seu plácito — e apresentam, pelo menos naquella cláusula, reclamações contraditórias das anteriores.

Abrirem os liceus masculinos ás raparigas!...

Quando, provado como está, por uma experiência, por uma prática grande e proveitosa, que o ensino de rapazes, na sua idade mais critica e moça, feito por senhoras, é um perfeito descalabro, uma anarquia, uma irrisão, é que se lhes quer abrir as escolas secundárias masculinas.

Mas, que competencia pedagogica, que carácter duro, inflexível, másculo, têm as alunas de Letras (quem diz Letras, diz Ciências) para poderem ensinar rapazes, dar-lhes, a par da educação intelectual e educação do carácter, a educação moral, quando o temperamento, o feitio e o carácter das senhoras, por sua brandura e tibesia, e por

sua fragilidade são a prova mais eficaz da sua negação nesse ensino?

E tanto assim é que, os rapazes mais sensatos que a essa reunião foram, reprovavam, protestaram e votaram contra o ingresso das alunas nos liceus de corpo docente masculino.

Mas, não só isso, como os próprios governantes, os pedagogistas mais eminentes, os mais criteriosos reformadores da instrução reprovam esse ensino; e no nosso país se vê esboçar, embora tenuemente, a separação desse ensino, nulo e ineficaz, pela criação de liceus, escolas agrícolas, industriais, comerciais e profissionais femininas, de corpo docente femenino, como nos países os mais adeantados em matéria de instrução se vê.

Acima do interesse individual há o colectivo; sejamos patriotas.

Convençamo-nos de que o ressurgimento do país está na educação, como dizem, e muito bem, ilustres homens de Estado e de Ciências, como Gaspar de Lemos; e que, para que esse ressurgimento seja eficaz e produza reais e concretos efeitos, necessário é educar-se a gente de amanhã pela forma que mais possa convir á sociedade.

E, na idade critica e melindrosa em que os moços frequentam as escolas secundárias, melhor poderá satisfazer a acção do professor.

Eduquem raparigas; dediquem-se a outras profissões, e abram-se-lhes as escolas femininas onde ficarão muito bem e não pretendam prejudicar o pouco que os alunos temem.

Não vá a tanto a sua filancia!

Falcão Machado

## Notas Politicas

Lisboa, 20

PARECE estar para mais breve, que muita gente julga, a organização dos novos agrupamentos politicos, pois será a única forma de pôr termo aos pretendidos movimentos quer extremistas, quer conservadores. Caso se não chegue a uma solução satisfactoria, parece que nas altas esferas politicas, já foi encarada a possibilidade da dissolução do actual parlamento.

SOBRE o partido radical a convocação do seu próximo congresso, será a última machadada dada sobre este partido, em vista das grandes divergencias, que parece existir, entre as suas figuras mais marcantes.

PARECE estar para breve a formação dum novo partido ou agrupamento politico tendo por base o núcleo de amigos do sr. Alvaro de Castro.

Os elementos republicanos da Madeira, que acompanhavam a corrente democrática, dêram a sua adesão a este homem público, que tem recebido ultimamente, valiosas adesões de vários pontos do paiz.

OS boatos de revolução são quasi diários, sendo de carácter militar, segundo uns, e de carácter radical, na opinião de outros.

Diz-se também que o pretendido movimento, tem o seu inicio na provincia,

Nós estamos intimamente convencidos, que o tal movimento, não passa de um simples boato, neste momento, porque os revolucionários de todas as matizes não desconhecem, que a grande maioria da força pública não está disposta a servir de ponte de passagem para qualquer agrupamento politico.

A guarnição militar de Lisboa está unida e pronta a agir á primeira voz em defesa da constituição e será, pois, muito difficil a eclosão de qualquer movimento contra os poderes do Estado.

O exercito, assim como todo o povo ordeiro, deseja unicamente o engrandecimento da Pátria e o prestigio da República, e este desejo será uma indicação de peso dada aos nossos governantes e aos politicos da nossa terra para que encetem com urgencia a obra moralisadora que o País reclama, e não esquecendo que a paciencia tem limites.

E' preciso vida nova, pondo de lado as lutas mesquinhas do partidario, para se dar começo a uma nova luta, mas uma luta sem tréguas e em prol dos interesses nacionais tão desprezados.

O GOVERNO vê-se a braços com uma situação mais que difficil em Angola; os sintomas de rebelião são manifestos.

Este assunto, que preocupa a atenção do governo será largamente tratado em conselho de ministros.

J. L.

**TELHA - TEJOLO - LADRILHOS MOSAICO** OS MELHORES  
matereais de construção são os fabricados pela mais importante fábrica de Coim - Geramica, L.da Fábricas e escritório Estação - B.

Enquanto durar a interrupção do serviço telefonico nesta cidade os pedidos podem ser feitos nos seguintes locais: *Adriano Ferreira da Cunha*, Praça 8 de Maio, e *Sociedade de Fazendas*, Rua Visconde da Luz.

### CARTA DE PARÍS

## Façamos economias!...

"FAÇAMOS economias!..." eis uma fórmula capaz de reunir todos os sufrágios. Quando a pronunciam os nossos deputados são eles por acaso bem sinceros? ... e os eleitores também?

O eleito reflecte sempre, mais ou menos fielmente a opinião do cidadão que o elege. Se o eleito por si se mostra impotente para realizar outra coisa que não sejam economias platonicas, não será isso porque ele seja muito mal apoiado pelo eleitor? ...

Nós temos, desde há 50 anos, contraído hábitos de prodigalidade dos quais nós mesmos nos ressentimos.

O sistema parlamentar fortalece o país, de acordo! Mas o país está atingido duma falta de controle do útil e do supérfluo, que o torna tiranicamente prodigo. O eleitor é uma criança exigente e imperiosa, o eleito é um pai fraco e pusilânime.

Ora tais defeitos conduzem fatalmente á dissipação. Nós chegamos a ela.

Não possuiremos nunca, com a mentalidade actual, um legislador capaz de resistir á cegueira daqueles que o empurram. Desse modo, os economistas não serão possíveis sem que o eleitor, ele mesmo, modifique a sua mentalidade de filho-familia habituado a malabarismos sem contar com os dinheiros do Estado. E' isto uma importante campanha de opinião que será preciso empreender para garantir, como conquistas definitivas, as economias que num minuto de coragem — ou de necessidade — o legislador talvez seja levado a realizar.

O eleitor não pode possuir virtudes que os seus constituintes não pratiquem. Consultai o país sobre o principio da necessidade de economias; teréis a unanimidade em favor do principio; mas consultai-o sobre as modalidades, isso será uma cacafonia da Torre de Babel. O Francez médio, como se diz ao presente, para evitar dizer a qualquer que ele é um Francez inferior, baseia-se nas fórmulas novas: "E' preciso suprimir os abusos..." e preciso suprimir as funções inúteis, mas é incapaz de dizer onde é que estão os abusos e os empregos inúteis. Em lugar de proferir palavras, faria ele melhor dizer francamente que não sabe e que é incapaz de saber.

A orgulhosa presunção do eleitor, habituado a julgar sem conhecer todos os aspectos do problema, é o tropeço contra a qual se esbarram as melhores boas vontades. Que o eleitor nos momentos perigosos, possua então a modestia de dizer que é impotente de conhecer os abusos a suprimir, e que ele dê carta branca áqueles que sosinhos sejam capazes de descobrir a verdadeira séde do mal. Quasi sempre o eleitor censura o eleito de não fazer economias e quasi sempre é ele que o impede com a sua maneira de dizer sem saber: "Suprimi noutra parte, mas não ali." O eleito curva a cerviz sobre a reprimenda, não ouvindo dizer que o unico meio de não desagradar é não fazer nada! O eleitor pede economias,

mas na realidade ele não as aceita, nem as quer.

Eu penso que o espirito de dissipação está acima de tudo firmado no coração das massas; isto é que cada um, pouco ou muito, por amor á arte, por prazer, pede ao Estado subvenção em jacto continuo. O subvencionismo, se pode chamar-se a esse tremendo neologismo, uma doença verdadeira, é um sinal dos tempos: são em grande numero áqueles que se agarram por esse meio á teta orçamental e a exgotam. Encorajar as artes, subvencionar os teatros, as sociedades de caça ou de pesca á linha, subvencionar mesmo as obras uteis ou humanitarias que na prosperidade actual a iniciativa privada poderia alimentar sósinhas, isso estava bem; mas isso é um luxo do Estado rico, um superfluo que não deverá ser pedido a um Estado que mendiga um bocado de pão. Ora bem! tentai tocar no subvencionismo pousai a mão sob essa cornocopia anciada que se esvasia sobre vias imemoráveis e teréis criado uma situação de impopularidade que nenhuma maioria quererá afrontar. Se o cidadão não consente, ele mesmo, em renunciar a isso, positivamente que nada ha a tentar!...

Ch. V.

No PORTO  
a GAZETA DE COIMBRA  
esta á venda na TABACARIA  
JOFFRE, Praça Almeida Garret, 54.

### Correios, telegrafos e telefones

A ACÇÃO, órgão dos empregados destes serviços, publica no seu ultimo numero varios artigos ácerca da solução a dar á instalação definitiva destes serviços em Coimbra e não só á definitiva como também á provisoria, assunto que a nossa folha não tem largado de mão.

Podemos ter como certo que se está tratando de fazer o anteprojecto do novo edificio para esses serviços, o qual consiste em ampliar o que resta do antigo com outro corpo igual levado á frente com mais 11 metros de fundo.

Esta obra será feita em 10 a 12 meses por administração da A. G. C.

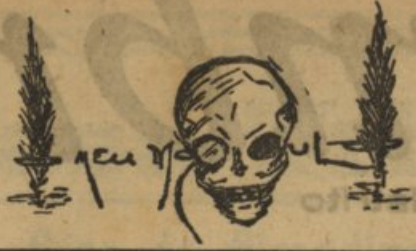
Em primeiro lugar tratar-se-á da parte destinada á estação telefonica, ficando as linhas subterraneas e não aereas, como tem estado.

O que é preciso é conseguir casa para as instalações provisorias por não servirem ou não puderem ser dispensadas as casas que foram concedidas para este fim.

As telefonistas supranumerarias, algumas com serviço permanente, foram dispensadas de todo o serviço, deixando por isso de ter qualquer vencimento.

Podem imaginar-se a situação deploravel em que ficou este pessoal.





LII

A OUTRA RAÇA

(A MARIO DOMINGUES)

O PAI raptara sua mãe duma ignorada ilhota da Índia-China, roubando-a á floresta onde ela, formosa e pura, vivia feliz... E desse amor infame nascera elle — e nascera aquella irmã cruel que abominava. O seu unico amor era a mãe — de quem herdara todos os vestígios da raça amarela; odiava o pai e a irmã, porque estes eram o tipo occidental — essa outra raça despota e escravizadora cujo antro era a Europa com todos os vícios e todas as podridões da civilização. Sua irmã era o simbolo do coquetismo — a mulher dos tresentos espelhos, das mil frivolidades, — a miss Futil da moda nas corridas, nas matinees elegantes, na vida elegante, parisiense, vertiginosa do mundanismo. Ele passava todo o dia fechado no quarto, fazendo barcos pequeninos, improvisando florestas virgens, desenhando templos, flôres exóticas — recordações suavissimas da sua vida de antanho.

As vezes vinha o professor concubina, que lhe conquistava a irmã, e certas tardes Renato, passeava pelo jardim da casa, fumando opio, sonhando.

O pai evitava de lhe falar e só a mãe — a mãezinha da sua raça, o entretia muitas vezes cantando-lhe baladas remotas do Oriente. Na raiva surda que lhe destroçava o peito, sentiu o desejo veemente de se vingar daquelle despresço que lhe atirava cinicamente. E uma madrugada houve, em que tudo adormecido na grande casa, ele saltou por uma janela — e foi procurar nas vielas invias cheias de prostibulos, uma mulher que se parecésse com a irmã...

Chegára o Carnaval. Renato sentiu então germinar na sua alma uma ideia estranha... E na noite de baile mascarou-se de guetreiro avelando ao rosto a caraça de sacerdotes do seu paiz longinquo.

Era a ironia do destino, o sarcasmo do mundo: era preciso que o Carnaval existisse para que ele pudesse apresentar-se como era!

E na ultima noite de tolia e de boémia, sua irmã ridicularizou-o, gritou-lhe bem alto que nada mais era do que um cão indio — como um intruso ali naquela casa...

As mãos de Renato estenderam-se nervosas, como presas da vingança, como garas sinistras dum crime legal. E quando o corpo inerte da irmã tombou sobre o leito, estrangulada e morta, ele gargalhou satisfeito...

Era a outra raça que renascia heroica e bela, superior e forte cheia duma nobresa que a civilização desconhecia.

(No leito um dia de febre)  
1925

Jorge Barros

SOCIEDADE TEATROS

Aniversários

Fazem anos, hoje:  
O menino Augusto Henrique, filho do sr. Henrique Ferrer Simões.  
Dr. Victor da Silva Feitor.  
Padre José Mendes Barreto.  
José de Albuquerque Manso Preto.  
Amanhã:  
D. Maria Irene Feio Ferreira.  
Eduardo Marta.  
Mário Monteiro de Carvalho.  
José Campos Malo.

Doentes

Esteve doente, com gripé, o nosso redactor mundano, sr. José Pires Machado.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, o sr. dr. Francisco de Assis Teixeira.  
— Para a Figueira da Foz, depois de uma curta demora nesta cidade, o sr. Americo Pimentel Rolim.  
— Regressaram de Alcabideque, os srs. drs. Antonio e Augusto de Sucena Paiva.  
— De Lisboa, o sr. dr. José dos Reis.  
— De Vizeu, a Senhora D. Arminda Marques.  
— Do Porto, os srs. drs. Manuel Raposo Marques e André Ribeiro de Melo e Castro.  
— Da Guarda, o sr. Manuel Gomes Cardoso.  
— De visita a seus tios senhora D. Lavinia Vaz Gomes Cunhal e Carlos Cunhal d'Aguilar, estiveram nesta cidade, o sr. D. Francisco Bandeira Sommer da Gama e sua esposa a senhora D. Gabriela Vaz Gomes Sommer da Gama e a senhora D. Regina Vaz Gomes.  
— Tivemos o prazer de abraçar o nosso amigo José de Gusmão Gaivão, que, de visita a sua familia, há poucos dias chegou de Africa.  
— Depois duma curta demora nesta cidade, já retirou para Lisboa o nosso respeitavel amigo, sr. dr. António Abranches Ferrão, illustre director da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.  
— Estiveram entre nós os srs. drs. Alberto Bizarro da Fonseca, médico em Fornos de Algodres, e António Pires Machado, delegado do Procurador da República em Carrizêda de Anciães.

AGUA SALUS

(VIDAGO)

A sua mineralização é de 7,5742859

CONFLITO ACADEMICO

Faculdade de Letras

COMO noticiámos, realizou-se no passado sabado, na Faculdade de Letras, uma reunião dos seus alunos, afim de tratar-se da justiça e razão de ser de novas pretensões, apresentadas pelas alunas da mesma Faculdade.

Aberta a sessão pelo presidente, sr. Silvio Lima, foi pelo estudante José Bento, em vista da campanha de silencio que se tem feito á roda das pretensões dos alunos de Letras, e considerando a attitude da imprensa local, nomeadamente da Gazeta de Coimbra, ácerca da questão, sob o aspecto referente ás Faculdades de Letras, proposta uma saudação á Imprensa local, nomeadamente á Gazeta de Coimbra, pedindo-lhe, ao mesmo tempo, a intensificação da campanha nesse sentido. Aprovada por unanimidade.

Seguidamente, entra-se na ordem do dia, tendo a sr.ª D. Maria Suzana Ruivo, em nome das alunas, exposto a marcha do movimento femininó, iniciado em Lisboa, e acabando por apresentar as reclamações das alunas, pedindo, para elas, o apoio e a solidariedade dos colegas, no que foi secundada pelas sr.ªs D. Alice Ogando, Inês Machado e Laura Benevides.

Essas reclamações são: revisão e alargamento dos quadros dos professores efectivos dos Liceus e extinção gradual dos quadros de professores provisórios; passagem dos professores dos Liceus femininos, para os masculinos; criação de mais dois liceus femininos, em Lisboa e Porto; elevação a central do liceu femenino de Coimbra; nas restantes cidades, o corpo docente dos liceus masculinos será composto por professores e professoras, em proporção ao numero total de alunos e alunas (esta reclamação foi apresentada pelo sr. Costa Pimpão, em substituição de duas apresentadas pela Comissão de Alunas, em que pediam a criação de secções e turmas femininas nos liceus masculinos, onde a frequência feminina justificasse essa criação); as restantes eram uma repetição das reclamações apresentadas já pelos alunos.

Sobre estas reclamações falam os srs. Paulo Quintela, Manuel Lopes, Humberto Fernandes, Paiva Boleu, Patricio da Silva, e outros, introduzindo varias modificações e protestando contra as clausulas que a proposta do sr. Costa Pimpão substituiu e contra essa proposta, que foi aprovada pelas alunas, que estavam em maioria emagadora, e três alunos.

Por não haver mais nada que tratar, foi encerrada a sessão, devendo seguir ontem para o Porto, e depois para Lisboa, uma comissão de alunas, que tratará destas reclamações.

A proposta do sr. José Bento, a que aludimos, é do teor seguinte:

Considerando que é por meio dos jornais que melhor podemos fazer chegar ao conhecimento de todas as pessoas as nossas justas reclamações;

Considerando que a imprensa local, nomeadamente a Gazeta de Coimbra, tem prestado relevantes serviços em defesa da causa por que tão denodadamente nos batemos;

Considerando, finalmente, que se torna necessaria uma campanha mais intensa para o bom prosseguimento das nossas petições;

Hei por bem apresentar a seguinte proposta:

Saudar na Gazeta de Coimbra a imprensa local pela lealdade e proficiencia com que tem interpretado os sentimentos e aspirações dos alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

Dirigir-lhe um apelo para que intensifique ainda mais a campanha em pro dos nossos lidimos e honestos interesses. — José Gomes Bento — aluno de Letras.

A Gazeta de Coimbra, no seu nome e no da imprensa de Coimbra, agradece a amabilidade que tiveram para com ella, em especial, e para com o jornalismo em geral, e promete, enquanto reconhecer justiça e direito aos alunos da Faculdade de Letras, enquanto as suas reclamações forem moderadas e a dentro do ambito do ensino da Faculdade, e a sua causa fór bela, nobre e simpática, o maior apoio.

O novo Parque

O PARQUE da cidade, na antiga insua dos Bentos, é já hoje o mais concorrido e apreciado passeio publico de Coimbra.

E maior será a concorrência fora da época de inverno, embora faltem ali as sombras da arborização.

Quando o parque estiver bem iluminado, nas noites de verão, será um ponto de recreio onde certamente concorrerão muitas centenas de pessoas.

Falta ainda ali o corêto e sobre este ponto existem duas opiniões: se deve mudar-se para ali o corêto da Avenida, ou manter-se este e fazer-se outro para o parque.

Nós somos pelos que defendem a construção de um novo corêto para o parque.

Haverá muitas ocasiões em que o corêto da Avenida venha a ser preciso. em ocasiões de festas da Rainha Santa, ou banquete no Coimbra-Hotel, em que seja precisa banda de musica, etc.

Para retirar o corêto donde está terá de fazer-se avultada despesa, mesmo de reparação de alguma das peças que viesse a danificar-se com a mudança.

Muitas applicações pode ter o corêto da Avenida, mesmo sem ser para musica.

Um corêto novo a construir no parque tem de ser cousa que corresponda bem áquele sitio, mas não serão precisas muitas centenas de escudos para construir um corêto que não envergonhe a cidade, pelos processos modernos com que se fazem estas construções.

Não seria justo que, não só a Camara e a Sociedade de Turismo auxiliassem esta obra?

Seria muito difficil conseguir uns 30 contos, por subscrição, para o novo corêto?

Tambem se podia contar com o apuro de um ou mais festivais que viessem a realizar-se ali em noites de verão.

Não pensem em retirar o corêto da Avenida.

E' da maior conveniencia, para evitar desastres como os que ali se deram no ultimo domingo, embora sem consequencias graves que se mande vedar os buracos que ali se abriram para escoante das aguas pluvias.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS

E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.  
R. Visconde da Luz, 71-1.

Complete sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Providencias!

Já por varias vezes tem sucedido, o que parece propositado, de á hora do nosso jornal estar na maquina, paralisar por completo, durante duas e três horas, a energia electrica, o que tem dado em resultado o nosso jornal sair sempre tardissimo.

Fartos de reclamar, alegam-se razões de ordem varia. A' comissão executiva dos Serviços Municipalisados pedimos providencias para evitar que este facto se repita.

Bom tempo

Depois de um longo periodo de temporais, que causaram grandes estragos e prejuizos, veiu o bom tempo.

Estamos em prematura Primavera, embora o frio aperte um poucochinho.

Para gosarem estes belos dias, tem aumentado muito a concorrência pelas ruas.

O bom tempo veiu com a entrada da Quaresma. Era bem preciso e desejado

Veramon



calma as dores

Veramon-Schering em comprimidos

é o melhor remedio especialmente contra as dores de cabeça e dos dentes. Não faz sono.

Á venda em todas as farmacias.

DATAS HISTORICAS

23 e 24 de Fevereiro

A 23 de Fevereiro de 1370 houve em Lisboa um tão grande temporal, que certos telhados voaram com o enorme vento, chegando até as portas principais da Sé, diz um escritor, a ser arrancadas e levadas até ao meio da igreja pelo furacão.

A 23 de Fevereiro de 1792 morreu em Leicester-Fields, o pintor inglés sir J. Reynolds. Nascera em 1723.

A principal qualidade de Reynolds é o colorido. Menos brilhante que Rubens e Paulo Veroneso, menos vigoroso que Ticiano e Rembrandt, menos verdadeiro que Velasquez, Reynolds possuia contudo estas qualidades em abundancia. Os seus quadros revelam escrupulosa imitação da natureza. Posto que o desenho seja geralmente incorrecto, este defeito é por vezes sabiamente dissimulado nos quadros de cavalete e principalmente nos retratos, onde o contraste das linhas e a distribuição da luz são sempre engenhosa e graciosamente ordenados. Os seus retratos são maravilhosos de semelhança.

A 24 de Fevereiro de 1525 deu-se a batalha de Pavia, em que Francisco I ficou prisioneiro, perdendo esta batalha. Carlos V ficou victorioso. As tropas em conjunto, dum lado e doutro, deviam perfazer 60.000 homens.

Varios notaveis guerreiros francezes perderam a vida nesta batalha. São de Francisco I, para sua mãe, as conhecidas palavras:

— "Senhora, tudo se perdeu, excepto a honra."

Conduzido a Madrid, onde ficou prisioneiro durante 13 meses, só foi solto depois de prometter a Carlos V, que lhe pagaria 2.000.000 de escudos de ouro; de lhe ceder o ducado de Borgonha; de renunciar aos Estados de Nápoles, Milão, Genova, Tournay e Lille; de pagar ao rei de Inglaterra 500.000 escudos que Carlos V lhe devia.

A 24 de Fevereiro de 1777 morreu em Lisboa D. José I, que tinha nascido a 6 de Junho de 1714.

(Na referencia a fazer-se ao Marquês de Pombal, falaremos sobre o reinado deste monarca).

A 24 de Fevereiro de 1843, nasceu em Ponta Delgada, o escritor Teofilo Braga, falecido em Lisboa em Janeiro de 1924.

Pela POLITICA

CONVIDAM-SE os socios

do Centro Republicano Nacionalista a reunirem-se na sua sede, no proximo dia 25, pelas 21 horas, a fim de se proceder á eleição dos corpos gerentes para o corrente ano. Não comparecendo a maioria dos socios, funcionará a assembleia no dia 4 de Março, com qualquer numero.

As comissões politicas do P. R. R. do distrito de Coimbra, reunidas em sessão conjunta, enviaram um telegrama ao sr. Presidente da República, protestando contra a deputação dos vencidos da revolução de 2 de Fevereiro.

A assembleia geral do Centro Republicano José Falcão, resolveu que este organismo se filiasse no P. R. P.

AGUA SALUS

(VIDAGO) A mais rica em Acido Carbonico Livre

SPORT

CICLISMO

TENDO-SE verificado que os corredores José Pereira Trancho, do União Football Coimbra Club, e Manuel Corticeiro, do Boa-Vista, vencedores da corrida infantil ciclista Coimbra-Taveiro-Coimbra, organizada pelo Santa Clara Football Club, excediam o limite da idade consignada no respectivo regulamento da prova, resolveu o Conselho Técnico do Club que esses dois corredores fossem desclassificados, proclamando-se vencedores os seguintes:

- 1., Alvaro Costa, do Santa Clara;
- 2., Teixeira Robles, do Sport;
- 3., J. Coelho de Moura, do Santa Clara;
- 4., Oswaldo Seabra, ídem;
- 5., José Maria dos Santos, do União;
- 6., Leonel dos Santos, do Sport;
- 7., José Carvalho, do Sportsinhos;
- 8., Antonio Simões de Figueiredo, do Lusitanos.

A Taça Bairro de Santa Clara fica assim em poder do Santa Clara e a Taça Gratidão, instituida por socios do Club, foi entregue a Alvaro Costa, de Sangalhos.

FOOTBALL

Realizou-se, como noticiámos, o VI encontro entre as selecções representativas de Coimbra e Figueira da Foz, no domingo passado, tendo ganho pela primeira vez a Figueira, pelo pesado score de 4-1.

Não publicamos um relatório minucioso deste encontro, que se realisou na Figueira, por que isso obrigar-nos-ia a comentarios que a alguém não eram agradaveis...

O team misto do Santa Clara Football Club, que no domingo se deslocou para a Figueira (Anadia), onde jogou com o grupo daquela localidade, venceu por 4 a 1.

Acompanhou o team áquella localidade um grande numero de socios do Santa Clara, que ali foram muito bem recebidos, reinando a melhor harmonia.

CONSTA:

Que esta secção deu no goto a muita gente boa.

— Que o delegado, dum club de nomeada, na A. F. C. vai ser substituido.

— Que se realiza esta época um encontro entre as selecções de Coimbra e Funchal.

— Que também se realiza o Coimbra Lisboa... quasi a pedido desta.

— Que alguns jogadores seleccionados, vestiram as equipas da cidade, completamente encharcadas.

— Que um club local teve de emprestar os calções do seu team, para os seleccionados poderem apparecer a horas.

— Que causou successo uma entrevista publicada numa magazine da capital, ácerca de selecção Coimbra.

— Que o seu autor vai ser convidado para seleccionador.

— Que um conhecido médio centr



duma primeira categoria de Coimbra está preso na lei do ano, pelo Sporting Club Portugal.

— Que o Moderno afirma ter inscrito uma 2.ª categoria e esta não appareceu ainda a fazer nenhum jogo. — Que o mesmo club está em vésperas de conseguir luxuosas instalações. — Que certo director se mantém sempre neutro nas resoluções da A. F. C. Nem ata nem desata. — São ordens. — Que o correspondente de certo jornal sportivo da capital se recolheu a um mutifimo absoluto, desde que a Academia e Sport deixaram de disputar o Campeonato. — Que reina grande descontentamento nas hostes arbitrárias da A. F. C. por uns serem filhos de Deus e outros do Diabo. — Que a A. F. C. mandou construir uma mesa á prova de sóco... A bom entendedor!

Reclamações

O ramal do Arieiro CHEGAM até nós justos clamores de justificado protesto contra o estado lamentavel em que se encontra o ramal de estrada que do Alto de João liga com o Arieiro, e que ha mais de três meses se encontra completamente intransitavel, numa extensão de 30 metros, com buracos de 1 metro de profundidade.

E' tal o estado deste ramal que nem sequer por ali pode transitar um carro, vendo-se muitas pessoas forçadas a seguir pela Portela e outros pontos distantes.

Pedimos por isso as mais urgentes providencias a quem de direito.

TRIBUNAIS

Cível e Comercial Sessão de 22 de Fevereiro

Acção de processo ordinário, requerida por a firma comercial desta praça, Santos & Companhia, contra Nuno Conceição e Silva, comerciante, de Pedrogão Grande. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção de processo ordinário, requerida por Bernardino Lopes Padilha, contra a Competidora de Coimbra, Lda, firma comercial, com sede nesta cidade. — Advogado, dr. Vieira Coelho.

Acção de processo ordinário, requerida por Bernardino Lopes Padilha, contra a Competidora de Coimbra, Lda, firma comercial, com sede nesta cidade. — Advogado, dr. Vieira Coelho.

Juizo Criminal Julgamentos

Antonio Lopes Rodrigues, casado, vendedor ambulante, residente nesta cidade, acusado do crime de ofensas á moral publica. Absolvido por não se ter provado a publicidade. — Advogado, dr. José Ferreira.

Marcelino Maria, casado, tamanqueiro, do lugar de São Frutuoso, acusado de ter espancado o menor José Baptista, do mesmo lugar. Condenado em 8 dias de multa a 1\$50 por dia e 85\$00 de imposto de justiça. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Joaquina Calada, casada, domestica, das Nogueiras, pelo crime de ofensas á moral. Absolvida. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

A Cidade

Garrajada

A COMISSÃO promotora da brilhante garrajada que no principio de Maio deve realizar-se em Coimbra, em beneficio da Misericórdia, é composta pelos srs. Conde de Felgueiras, Dr. Diamantino Calisto, Diogo Barata Tovar, Serras e Moura, Ruy Sarmento, José Sarmento e José Clemente Pinto.

Fala-se tambem no sr. governador civil para fazer parte da comissão.

Sabemos que a esta festa se vai dar o maior brilho, tendo já oferecido o seu concurso, para toureiro, magníficos elementos.

Excursão a Coimbra

O CENTRO Socialista de Bomfim (Porto), que no ano passado promoveu uma excursão a Coimbra, realiza este ano nova excursão a esta cidade, no dia 11 de Julho, para a qual reina grande entusiasmo.

No Porto, foram já afixados cartazes, com a vista de Coimbra, annunciando a excursão.

Por esta occasião, será reposita, com mais segurança, no monumento de Joaquim Antonio de Aguiar, a lápide que ali foi collocada no ano passado e que havia desaparecido.

A nova estação

POR motivo da edificação da nova estação do caminho de ferro, a C. P. comprou os armazens da Portugal e Colónias, junto á linha férrea.

O contracto da venda, devia ter-se efectuado no último sábado, em Lisboa.

Conferências

NO CURSO Geral de Agricultura no Instituto de Botânica, vai realizar uma conferencia o sr. dr. Antero de Seabra, professor do Liceu José Falcão.

Na Torre de Almedina, sede da Universidade Livre, realiza o prof. sr. Alvaro Viana de Lemos, pelas 21 horas precisas do próximo dia 24—quarta feira, uma conferencia subordinada ao tema: « O Escotismo na Educação ».

A entrada é franca.

Concurso

TERMINA no dia 2 do próximo mês de Março, o concurso para o lugar de segundo assistente da cadeira de Patologia da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Asilo de Mendicidade

O CAPITÃO sr. Pina Cabral, illustre governador civil deste distrito, visitou ontem, acompanhado da Comissão Distrital de Assistencia e dos representantes da Imprensa, o Asilo de Mendicidade, onde ultimamente, e a esforços de S. Ex.ª, se tem realizado importantes melhoramentos, de maneira a poderem ser recebidos nesta casa de caridade os mendigos deste concelho que, esmolando pelas ruas, davam a Coimbra um aspecto desolador, contra o qual, varias vezes, solicitámos providencias.

E-nos agradável afirmar que nele se encontram já varios mendigos, em camaratas higiénicas, cheias de luz e bom ar, devendo em breve, mal terminem as obras que ali se continuam fazendo, aumentar a sua população, para o que, é sempre bom repetilo, tem envidado toda a sua energia o illustre Governador Civil.

A Gazeta de Coimbra cumprimenta Sua Ex.ª, e Coimbra não perderá por certo o ensejo de manifestar-lhe em momento oportuno e condignamente a sua gratidão.

ARMANDO GONÇALVES MÉDICO

Retomou a sua clinica R. ALEXANDRE HERCULANO Consultas das 11 ás 14 horas CLINICA GERAL

Marco Postal

Assinaturas pagas

Assinante n.º 265 — Francisco Serpa Machado Pimentel, até 20 de Agosto. 349 — Joaquim Costa, até 30 de Dezembro. 489 — Manuel de Albuquerque Matos, até 19 de Setembro. 507 — Joaquim Contente Ribeiro, até 30 de Junho. 531 — D. Maria Joaquina Gomes, até 27 de Julho. 939-B — Antonio Chichorro Marcão, até 12 de Fevereiro de 1927. 994 — Francisco dos Santos Dias, até 12 de Julho. 1050 — Manuel Carlos Batista, até 30 de Dezembro.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração

FALECIMENTOS

Faleceu o sr. Manuel Francisco Alcantara, funcionário da secretaria dos Hospitais da Universidade, onde ero muito considerado.

†† Tambem faleceu o sr. Manuel Gomes Subtil, de Pombal, para onde foi trasladado o cadáver.

†† Finou-se a senhora D. Helena Pires Vilas, estremosa esposa do sr. José Maria Vilas, maquinista no Teatro Avenida.

†† Tambem faleceu a senhora D. Maria da Anunciação Leite, residente no Bairro de S. José.

†† Faleceu o sr. Augusto Antonio dos Reis, desenhador das Obras Públicas, deste distrito. Natural de Aveiro, residia ha muitos anos em Coimbra, onde era muito estimado.

†† Faleceu a senhora D. Jo-

sefina de Jesus Cardoso Rodrigues, saudosa esposa do sr. Evaristo Rodrigues, e irmã do nosso amigo sr. Anibal de Jesus Cardoso, funcionário do Instituto de Anatomia Patológica.

†† Com 82 anos de idade, tambem faleceu o sr. Ventura Ribeiro, pai do nosso amigo, sr. Joaquim Ribeiro da Silva, director das oficinas da Gráfica Conimbricense.

†† Com 10 meses de idade, finou-se ontem á noite, uma filhinha do tenente de artilharia, sr. Augusto Pição Telo.

As familias enlutadas as nossas condolencias.

Liga dos C. da G. Guerra

Agencia de Coimbra

Eleição dos corpos gerentes para 1926

Sub-Delegação Neuve Chapelle — Santa Clara — Coimbra. Assembleia geral. — Presidente, Inacio Palma da Silva; secretarios, Manuel Duarte e Sebastião Correia.

Direcção. — Presidente, Constantino Conceição; secretario, Luis Quintino Magro; tesoureiro, José Fernandes.

Delegação Serra Mkula, Mira:

Assembleia geral. — Presidente, Manuel Ribeiro Dias; secretarios, Jaime Henriques Costa, Manuel Ribeiro Cravo Rêgo.

Direcção. — Presidente, Augusto Sargento Consul; secretario, José Mendes Oliveira; tesoureiro, Nuno Miranda Simõesinho.

Delegação de Poiares:

Assembleia geral. — Presidente, Augusto H. de Gouveia; secretarios, Horacio Montenegro Ferrão e Henrique S. Matias de Carvalho.

Direcção. — Presidente, David Oliveira Lopes; secretario, Joaquim Fernandes Peixoto; tesoureiro, Augusto Francisco Jaime; vogais, Antonio Carvalho, Manuel Antunes, Mario Alves de Carvalho.

Delegação Ferme du Bois, Soure:

Assembleia geral. — Augusto Simões da Fonseca; secretarios, Antonio Correia Junior, Francisco Andrade.

Direcção. — Presidente, José Moreno Bastos; secretario, Filipe Leal Rebolas; tesoureiro, José Pimentel Junior.

Sub-Delegação Kierambo, Ribeira de Frades:

Assembleia geral. — Presidente, Augusto M. Leste; secretarios, Antonio Ferreira Gonçalves e Manuel Veiga Cecilio.

Direcção. — Francisco Almeida Ancôr; secretario, Joaquim Maria Bulhau; Tesoureiro, Antonio Pais Correia.

COIMBRA, ha 50 anos

22 de Fevereiro

Theatro Académico. — Como dissemos, são hoje e amanhã as duas recitas que Celestina de Paladini dá nesta cidade, com os dramas Lucia de Deber e Estatua de Carne. Faz parte da companhia o simpático e talentoso artista Domicini.

Carnaval. — O sr. administrador do concelho mandou que, durante esta occasião, fechassem os botequins á meia noite. Acharmos acertado. Nestes estabelecimentos a temperatura é elevada e podiam os seus frequentadores apanhar á saída alguma... pneumonia.

Cruz Vermelha

Donativos recebidos

Transporte, 1.244\$00; Manuel Conceição Mendes, 20\$00; Manuel Batista d'Almeida 30\$00; Duarte Carvalho & Comp., Lda., 10\$00; União Commercial Lda., 20\$00; Alvaro Santos, 5\$00; Arlindo Seco, 5\$00; Pimentel, 10\$00. Total, 1.344\$00.

Antonio Santos, 3 metros de paninho para ligaduras; Ernesto Gaioso, 2 metros de paninho para ligaduras; Silva Marques, 4 ligaduras Cambre, 5 ligaduras gase e 3 pacotes de algodão.

Todas as Sextas-feiras, Retalhos Baratissimos, nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Iluminação da cidade

COIMBRA vai aumentando a sua iluminação publica, estendendo-se já além da sua área, pois chega ás Lages, Almeque, Alto de Santa Clara até ao Forno da Cal, estrada de Lisboa, Rego de Bemfins, etc.

E' um grande beneficio que se presta ao publico.

Torna-se preciso leva-la a Colselhas, Bemcanta e outras povoações da freguesia de S. Martinho do Bispo, azinhaga dos Namorados, ao lado das Arcas d'Agua e muitos outros pontos concorridos.

A cidade, á noite, vista do Alto de Santa Clara, da ponte do caminho de ferro e do Pio, oferece um esplendido efeito com a sua grande profusão de lampadas electricas, e melhor será esse efeito quando estiver devidamente iluminado o parque.

A luz é bastante clara, iluminando muito bem, o que se não pode dizer doutras terras.

CARTAS de SANTA CLARA

As festas da Rainha Santa e o bairro de Santa Clara

COIMBRA, terra de encantos, de lenda e de tradição, tão cantada por poetas e prosadores, banhada a seus pés pelo poetico Mondego, vai vestir-se de galas, mais uma vez, para festejar a sua Padroeira, Rainha Santa Isabel, cujas festas devem realizar-se em Julho proximo, segundo a resolução tomada ha dias pela Confraria da Rainha Santa, que espera do auxilio e boa-vontade de todos os coimbricenses que as festas, este ano, atinjam um brilho excepcional.

E para que assim seja, a Mesa da Confraria está enviando circulares a todas as associações e outras entidades de Coimbra.

Santa Clara, o lendario bairro onde D. Ignez de Castro passou horas sublimes de amor e momentos angustiosos de tristeza e dôr, como foi a sua morte; Santa Clara, cheia de tradição e beleza, com os campos verdejantes, onde o velho convento de Santa Clara-a-Velha, a sumir-se por entre as lezírias do Mondego, nos causa tão grande comoção, ao recordarmos o abandono a que está votado este sacratio de Arte; Santa Clara, cercada de montes e vales, onde os milagres de Isabel ecoaram seculos sem fim; Santa Clara, onde a Rainha Santa, viveu, lutou e beneficiou os seus habitantes, não pode nem deve, por isso mesmo, ficar indifferente ao celebrarem-se este ano as festas da Rainha Santa, alvia e austera mulher, que a par da sua candura e da sua beleza, envergava o manto sagrado da Caridade, dando pão a tantos desgraçados e agasalho a tantos foragidos da sorte.

Tem Santa Clara, o seu commercio, a sua industria, em grande escala. Tem um magnifico Coliseu. Existem aqui o Grupo Musical e Recreativo, o Santa Clara Football Club, a Sociedade de Tiro n.º 42, a Sub-Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Está em organisação tambem a Liga de Defesa e Melhoramentos de Santa Clara.

Pois bem, que se uniam todos os esforços, sem paliativos e sem reservas, qualquer que seja o seu ideal e a sua

acção. Podem muito bem juntar-se todas as sociedades e em conjunto organisar um programa de festas que honre o bairro. Fazer cada um, festas isoladas, o mesmo é que desperdicar energias.

Pode muito bem constituir-se uma ou mais comissões, de forma que se trate da ornamentação do bairro, desde a ponte até ao Alto de Santa Clara, fazendo-se tambem varias diversões.

Podiam até mesmo, os Clubs de Santa Clara, ambos eles situados na Rua de Baixo, conseguir que o Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra preparasse as coisas de forma a que o convento de Santa Clara-a-Velha, estivesse em condições de nessa occasião ser visitado por milhares de forasteiros, e desta maneira aproveitando-se a ideia da passagem por ali, num dos dias das festas, da imagem da Rainha Santa, organisaríamos os mesmos Clubs, naquela rua, varios e populares festejos.

Feito isto, o bairro de Santa Clara levantar-se-ia do seu indifferentismo e da sua indolencia e marcaria alguma coisa na historia de Coimbra.

Rapazes de Santa Clara, mãos á obra e contal com o auxilio de quem estas linhas escreve.

A luz electrica para as Almas deve instalar-se com urgencia

Um dos melhoramentos de que mais carece o bairro de Santa Clara é sem duvida o de uma ampla rede de iluminação electrica.

Fez-se a instalação da luz para as Lages, vae alargar-se a rede de iluminação do Almeque até á Bemcanta, vai ser dotada com mais lampadas a Estrada de Lisboa, até á Vila Mendes, etc.

E' preciso tambem fazer com a maior urgencia, a instalação da luz para as Almas, que deve abranger pouca despesa, visto que do Forno da Cal ás Almas é uma distancia de poucos metros e bastam apenas uma meia dúzia de lampadas.

Sabemos que o sr. dr. Sanches de Moraes se interessa por este assunto e que nas Almas se vai organisar uma comissão para conseguir que a instalação da luz se faça o mais breve possivel.

J. Lemos

Casa Arrenda-se a n.º 11 da rua das Azeiteiras. Para tratar na mesma rua n.º 20. 6

Bons quartos, alugam-se com ou sem mobilia, Calhabé, na casa que tem a tableta MO-DISTA. t-s

Banco de Portugal

O Conselho do Banco resolveu retirar da circulação as notas de 1.000 escudos--Ch.ª A--Ouro--efigie Duque da Terceira. Para esse fim a troca dessas notas só se efectuará nas Tesourarias da Sede em Lisboa e da Caixa Filial do Porto, por outras de equal ou de diferente valor. 22 de Fevereiro de 1926.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

OS AGENTES,

Antonio Serodio Nicolau da Fonseca.

PENSÃO VATICANO

Páteo de S. Bernardo n.º 6 — 2.ª D.—Calçada do Carmo a (Rua da Sofia) — COIMBRA

Mensalidade, 190\$00. — Almoços com 2 pratos, vinho, café ou fruta, 4\$00. — Jantares com sôpa e 2 pratos, vinho, café ou fruta, 5\$00.

(Serve doce ás quintas-feiras e domingos).

Mensalidade, 210\$00. — Al-

moços com 3 pratos, vinho, café ou fruta, 5\$00. — Jantares com sôpa e 3 pratos, vinho, café ou fruta, 6\$00.

(Serve doce ás quintas-feiras e domingos).

Tambem se encarrega de mandar servir ao domicilio, aos mesmos preços.

A AGUA SALUS VENDE-SE na HORTICOLA DE COIMBRA, Rua do Visconde da Luz, 12,

COMUNICADO

Pela Verdade

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra:

Tendo um quinzenário que há dias iniciou a sua publicação nesta cidade, afirmado que fiz parte duma comissão que pretendeu protestar contra a nomeação do velho e inteligente bombeiro Sr. Simões Pais para Inspector dos Incêndios, e como nessa mesma afirmação se pretende insinuar que para isso tinha sido levado pelo glorioso e digno comandante sr. Antonio Maria da Conceição, peço que no primeiro numero do seu acreditado jornal, declare o seguinte:

1.º — E' falso que eu fizesse parte de qualquer comissão que pretendesse protestar contra a nomeação do Sr. Simões Pais para Inspector dos Incêndios.

2.º — E' um verdadeiro atentado á verdade, afirmação caluniosa, que o honrado comandante Conceição de quem cerca de 18 anos trabalhei debaixo do seu acertado comando, tivesse feito a mais pequena insinuação que levasse a corporação dos bombeiros municipais a protestar contra a nomeação de quem quer que fosse para Inspector dos Incêndios.

Estou certo, que os restantes bombeiros que como eu trabalharam sob as ordens do comandante Conceição me acompanham nesta aclaração á verdade, pois que como eu não estou dispostos a colaborar numa insinuação retintamente falsa, neth a enlamear o nome de quem sempre deu um irrefutavel exemplo de disciplina.

Certo que publicará esta carta, sou de V. atento e obrigado, Elías Gomes.



# Casa Triunfo

Arco de Alameda. — COIMBRA

Secção de retalho da "Alliança Commercial de Miudezas, Limitada."



Para mantermos e aumentarmos a nossa clientela de a mais, resolvemos liquidar, a preços quasi de graça, a nossa secção de retalhos.

Tecidos, Riscados, Panos, Atoalhados, Miudezas, Artigos de Menage e Novidade

**QUASI DE GRAÇA!!!**

**Casa** ALUGA-SE, com 8 divisões, na rua dos Anjos, n.º 17 e 19, perto da Universidade. Para tratar, rua Visconde da Luz, 64.

**Casa** aluga-se um andar no prédio da rua dos Anjos n.º 14 e 16, com quatro divisões perto da Universidade.

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64.

**Casa** vende-se no Tovim do Meio, com casa de habitação, vinha e oliveiras.

A casa pode ser vista ás quintas e domingos das 13 ás 16 horas. Para tratar com o dr. Manuel Dias, Largo da Feira, 44.

**Casa** EM CELAS, arrenda-se no Beco das Lapas, acabada de construir, composta de rez do chão, um andar, sótão e quintal.

O rez do chão e andar tem 6 divisões cada, e o sótão 2 divisões.

Trata-se na mesma casa das 10 ás 14 horas, com o seu dono Francisco Amaral.

**Casa** Vende-se deteriorada, em São Martinho do Bispo em frente da Cruz, trata-se em Santa Clara, Estrada das Lagrimas, 24.

**Casa** Vende-se uma boa de habitação, com quintal, em Santa Clara.

Nesta redacção se diz. 1

**Dactilografado** ou dactilografado, precisa-se com prática de obras de agricultura. Dá-se cama e mesa e ordenado que se combinar.

Nesta redacção se diz. 2

**Fogão** GRANDE, vende-se um proprio para pensão.

Trata-se com José Pedro de Lemos, Santa Clara junto ao antigo convento.

**Loja** arrenda-se, com 3 portas, situada na rua Eduardo Coelho, n.º 20 a 24 (antiga rua dos Sapateiros, Tem grande armazem.

Trata-se na Rua Eduardo Coelho, 108-1.

**Prensa** para copiador, vende-se. Nesta redacção se diz. 1

**Quarto** Precisa-se de um em casa de pessoa respeitavel, para uma pessoa só, e pouca permanencia, visto que exerce a sua actividade em negocios comerciais. Nesta redacção se diz.

**Stockport** vende-se um motor desta acreditada marca com 5 H. P. de força. Tratar com Loureiro & Comp. Lda. na P. do Comercio, 32.

**Trespasa-se** o estabelecimento do Largo Paço do Conde, 89 e rua Adelino Veiga, 34. Tem um andar, agua e luz electrica. Renda barata.

**Trespasa-se** a loja de esquadra, pegada á Barbearia Borja, no Adro de Baixo.

Trata-se com Antonio O. Baio, Largo da Sota.

**Vendem-se** mobilias. Para tratar, Arco do Bispo, n.º 3, das 4 1/2 ás 6 1/2 horas, todos os dias.

**Vende-se** Uma propriedade, denominada Quinta Sant'Ana, em Santo Antonio dos Olivais, á passagem do electrico, por motivo de retirada da sua proprietaria.

Informa-se na mesma.

**Vende-se** TERRENO proprio para edificações em pequenos lotes ou em globo junto á Telegrafia Sem Fios.

Informa, Ambrosio Garcia, Montes Claros.

**Vende-se** uma boa vivenda, em Vila Nova de Poiares, composta de casa para moradia, quintal com agua nativa, um olival, uma tapada de mato com pinheiros e uma grande vinha, esta em otimo local para construção de um prédio de habitação.

Para ver e tratar na Sociedade Poiaresense de Mercearia, Lda. naquela Vila, ou na sua filial em Coimbra, Rua Adelino Veiga n.º 40.

**Vende-se** armação envidraçada, propria para estabelecimento de fazendas; 2 balcões, escritorio e outros utensilios; pode ver-se na Casa Minerva, Avenida Navarro, 43.

Para tratar com o advogado Ambrosio Neto, Rua da Sofia, 95-2.

**VENDE-SE** PARTE DE MOBILIA de quarto e de escritorio em mogno. Para ver e tratar na Rua Oriental de Monte Arroio, n.º 59, das 12 ás 15 horas.

**Vende-se** piano alemão, construção garantida, armação em ferro, em perfeito estado de conservação.

Avenida Sá da Bandeira n.º 127, 2.º

**3.000\$00** PRECISAM-SE sobre 1.ª hipoteca. Carta a esta Redacção a ZZ.

**10.000\$00** ESCUDOS, precisam-se sobre letra. Juro o que se combinar. Carta a este jornal com as iniciais A. S.

**10.000\$00** Emprestam-se. Na redacção deste jornal se diz.

**30.000\$00** EMPRESTAM-SE sobre 1.ª hipoteca. Nesta redacção se diz.

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE M  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS  
INSECTOS

## TINTURARIA PENINSULAR

Officinas—Estrada de Lisboa. Agencia—Largo Miguel Bombarda, 35 e 37.

Executa todos os trabalhos de tinturaria, ainda os mais dificeis. Lavagens a seco. Grande baixa de preços, devido á melhora cambial. Seriedade e honradês. Rapidez, Economia, Perfeição.

**Rebuçados Milagrosos** rapidamente debelam radicalmente curam **Rouquidões-Tosses**

**Carvão do Alemtejo**

A \$60 o kilo

VENDE-SE NA R. do Padrão, 29 e 31

### MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

## MATA DO CHOUPAL

Faz-se público, que pelas 12 horas do dia 11 do próximo mês de Março, na Secretaria da 2.ª Circunscricção dos Serviços Florestais na Avenida Sá da Bandeira, n.º 114—2.ª em Coimbra, se procederá ao arrendamento em hasta pública dos terrenos para agricultural da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias úteis desde as 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscricção, e na casa da guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 17 de Fevereiro de 1926.

Pelo Director Geral, José A. Fragoso

### MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

## MATA DO CHOUPAL

Faz-se público, que pelas 13 horas do dia 12 do próximo mês de Março na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 114—2.ª em Coimbra, se procederá á venda em hasta pública da erva que nasce espontaneamente nos talhões da mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias úteis desde as 11 ás 17 horas, na Secretaria da referida Circunscricção, e na casa de guarda da referida mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 17 de Fevereiro de 1926.

Pelo Director Geral, José A. Fragoso

**OLEOS**  
**José Maria da Gama**  
Correias, Ferramentas, Arame queimado n.º 14 kilo 1,15  
Comissões, Consignações e Conta propria  
ESCRITORIO: Largo do Poço, 11-1.º COIMBRA

**Providencia Agraria**  
Intituição de Seguros da Lavoura Associada  
Capital realiado Esc. 500.000\$00.  
Séde em Lisboa, Largo do Carmo, 18-1.  
Telefone 3684 Teleg.: Agraria  
Instituição de Seguros organizada pela Associação Central de Agricultura Portuguesa, Federação dos Sindicatos Agricolas do Centro de Portugal e Sindicatos Agricolas.  
Seguros Terrestres, Maritimos, Agricolas, Postais, Automoveis, Cristais, Etc., Etc.  
CORRESPONDENTE EM COIMBRA:  
JOSÉ DE FIGUEIREDO, rua da Sofia, 30.

**Metalurgica Vencedora**  
**A. Lobo de Carvalho**  
Fundição de Bronze e Latão  
Fabrica aparelhos para aquacimento de aguas para banhos, e colocados em fogões circulares, modificações em candieiros de gaz para electricidade, etc.  
Niquelagem, prateagem, cobreagem e oxidagem em qualquer material  
PREÇOS SEM COMPETENCIA  
Rua João Cabreiro (Beco do Amorim)

# Bacalhau Nacional

Grande Baixa de Preços

VENDE MIGUEL RODRIGUES

32 a 38 -- Rua da Louça -- 32 a 38

**SEGUROS DE VIDA**  
na Companhia de Seguros **FIDELIDADE**  
Correspondente **RASLIO KAUER DE ABRUDE, SUIA**  
Rua Corpo de Deus, 40

**Fosforos ingleses**  
Revende a **HAVANEZA CENTRAL**, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6, Coimbra.

**Socio ou arrendamento**  
Individuo activo e empen dedor, dono de um prédio com 5 portas de frente de 18 metros, que se presta para os ramos de mercearia, vinhos, restaurante, padaria, farinhas ou cereais, e situado em um dos melhores pontos de Coimbra, necessita de socio, não se importando de ficar como simples empregado, ou arrenda todo ou parte do mesmo prédio, vendendo em separado o que pretender.  
Dirigir a esta redacção até ao fim do corrente mez, ás iniciais X. P. T. O.  
Só se responde ao proprio.

**Regimento de Artilharia n.º 2**  
3.º GRUPO  
ANUNCIO  
O Conselho Eventual deste Grupo faz publico que no dia 26 do corrente pelas 14 horas, no seu quartel em Santa Clara, venderá em hasta publica 134 pares de botas em lotes de 10 pares cada, deixadas por praças que foram licenciadas.  
Quartel em Coimbra, 19 de Fevereiro de 1926.  
O Secretario do Conselho, Antonio Alves da Cruz, tenente.

**Hotel**  
Trespasa-se na Figueira da Foz, bem situado, belos quartos e boa clientela.  
Para tratar com Antonio Lopes Veloso. Café Paris, Coimbra.  
**Em Coimbra**  
Numa das melhores arterias e bom local, trespasa-se, uma bem montada mercearia. Quem pretender, dirija-se á Fabrica de Bolachas e Biscoitos, Estrela Aurora. Rua da Figueira da Foz, 158.  
**Baixa de Preços**  
**Casa Galvão**  
36 — Rua das Padeiras — 38  
Leitaria e Pastelaria

**"Gazeta de Coimbra,"**  
ASSINATURAS  
Ano. 30\$00  
Estranj. e Af. Or. 60\$00  
A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc.  
Para fóra da cidade, pagamento adiantado  
ANUNCIOS  
cada linha (corpo 10)  
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 5\$0.  
Os assinantes tem o desconto de 20 0/0.

**LOTERIA**  
A 27 de Fevereiro 300:000\$00  
Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO  
**Casas para habitação**  
Perto da Estação do Caminho de Ferro, com excelentes acomodações.  
Aluga, Júlio Carvalho, Coimbra. [X]

**Fatos Baratos**  
FAZEM-SE em Santa Clara, na Alfaiateria de David Antunes, Rua da Ponte, 66.

**AGUA SALUS**  
(VIDAGO)  
— E' das aguas mais radiactivas.  
— E' muito diuretica.  
— Tem o poder de desinfectante intestinal.  
— E' sedutiva, devido á grande quantidade de gaz carbonico.  
**BORGES DE OLIVEIRA**  
Conservador do Registo Commercial ADVOGADO  
Acções Comerciais e Fiscaes R. Visconde da Luz, 34-1.